ANO XXXIII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE AGOSTO DE 1943 N.º 11.318

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

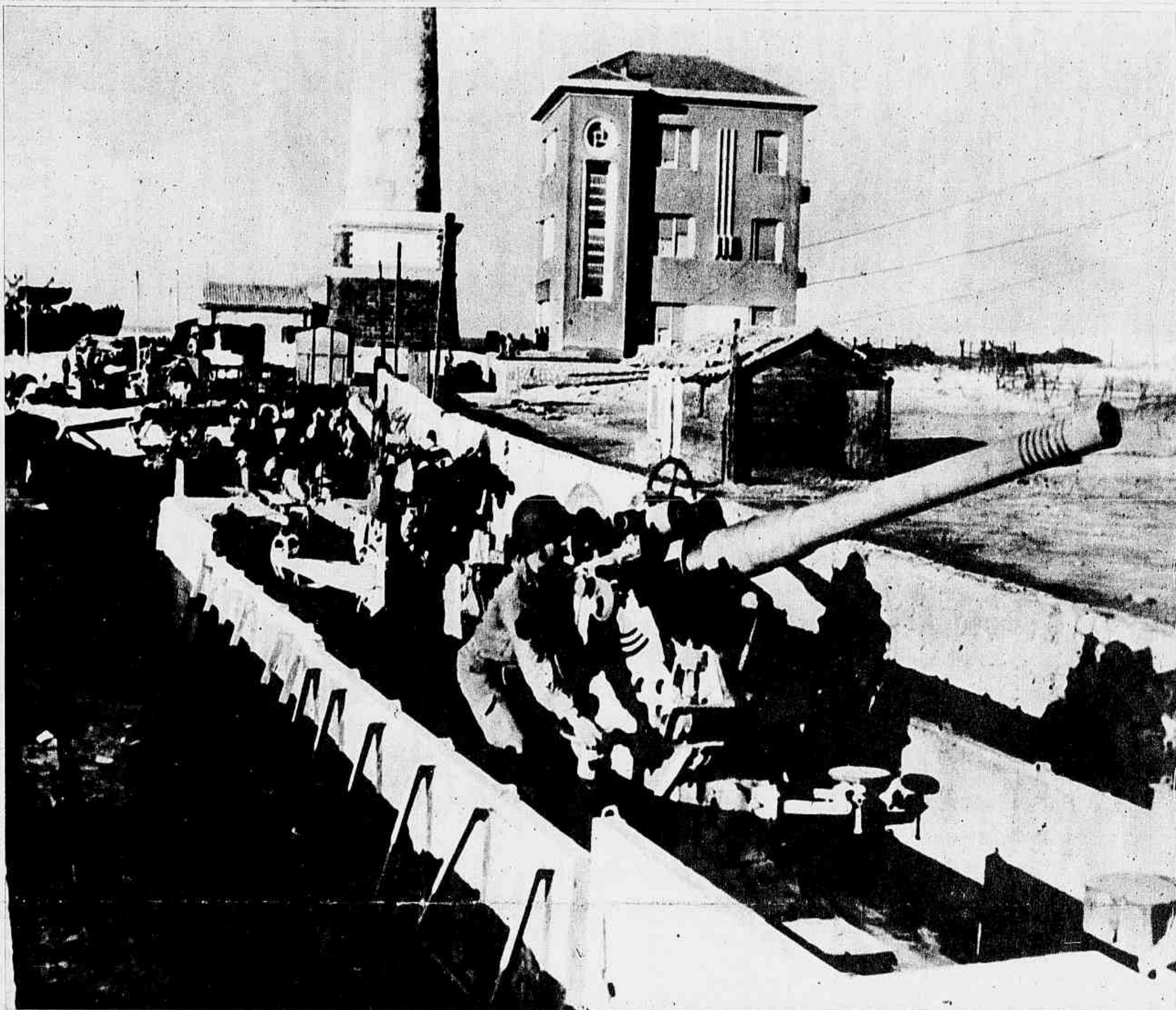
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

REPORTAGEM FOTOGRÁFICA NA SICILIA

PUBLICAMOS nesta página interessantes aspectos constantes de palpitante reportagem fotográfica do serviço especial de A NOITE no exterior e relativos à guerra na Sicília. Alguns indicam bem o vigor da luta alí travada, enquanto outros mostram a transição operada com a invasão pelos aliados da ilha que se achava sob o domínio do terror do nazi-fascismo, cujos exércitos, já na quinta-feira última, esmagados pelo poderio anglo-americano, se achavam em franca retirada para o continente.

Em algum lugar da Sicilia, um grupo de soldados americanos armados saem de uma catedral católica, após assistir aos ofícios religiosos de domingo. Observem-se os sacos de areia e os suportes protegendo as estátuas do edificio.

Tudo mudou na Sicilia com a invasão dos libertadores. Até os letreiros bombásticos de Mussolini. Na gravura o povo demonstrando a sua satisfação pela queda do fascismo, assiste ao pixamento de um letreiro que ostentava, num edificio de Lentini, a seguinte arrogância: "A Grã-Bretanha, finalmente, sentiu profundamente, na sua própria carne, a dentada da loba romana"

Um grupo de soldados americanos percorre as ruas de uma cidade capturada, na Sicilia, observando os danos feitos pelas balas nos edificios.

Os trens antiaéreos parece que eram muito empregados pelos fascistas. Deve ser uma questão de velocidade, porque nas retiradas estratégicas nada como um combóio para correr com maior rapidez. Na gravura acima vemos um trem antiaéreo capturado pelos britânicos. Este, em perfeito estado, foi encontrado em abandono nas proximidades de Licata.

Membros das forças reais da artilharia britânica examinando em Tarcia, Sicilia, um trem antiaéreo destruido pelos proprios italianos em fuga. Entretanto, perfeitamente intactos e com todos os apetrechos necessários, foram aproveitadas quatro baterias antiaéreas, que mais tarde pipocavam contra os proprios italianos.

Com a cidade natal libertada pelas Nações Unidas e com os terrores da guerra além, já, das suas portas, os habitantes de Pachino, na Sicilia, regressam ao lar abandonado. Enquanto estes caminham para a paz, em sentido contrário marcham para a luta os soldados da libertação

O DESENVOLVIMENTO DA SIDERURGIA BRASILEIRA

A Companhia Federal de Fundição integrada no fomento da indústria do ferro — O seu importante papel na indústria em geral e na defesa do Brasil — Singular reportagem realizada pela A NOITE naquele importante estabelecimento

A guerra atual veio assinalar uma nova era para a indústria pesada brasileira. O seu desenvolvimento crescente parece não ter limites, sendo a sua expansão, notavel. O que em tal terreno, há algum tempo passado, se nos apresentava utopia, hoje é uma palpitante realidade: A construção de máquinas para produzir máquinas, a feitura de maquinismos de toda a natureza para atender à nossa indústria, em todos os seus setores, em quase cem por cento. Vamos-nos assim nos libertando da importação estrangeira no ramo da siderurgia, isto graças ao devotamento patriótico de brasileiros concientes dos seus deveres para com a pátria, homens que procuram sem medir sacrificios um boa colocação do Brasil, entre as potências industriais. A respeito de tão palpitante e momentoso assunto, a reportagem de A NOITE, sempre no afã de bem informar seus leitores, realizou singular reportagem num dos mais importantes estabelecimentos no gênero, existentes no Brasil, não só pelas suas aprimoradas instalações como pelo conceito que desfruta. Trata-se da Companhia Federal de Fundição, instalada nas ruas Nery Pinheiro, número 70 e Visconde Duprat.

UM ENTUSIASTA NA MECANICA E METALURGIA

No importante estabelecimento metalúrgico fomos recebidos com fidalguia pelo tenente coronel Léo Henrique Cavalcanti de Albuquerque, a quem estão confiados os destinos da Companhia Federal de Fundição.

Inteirado do nosso objetivo, nos concedeu ampla liberdade de ação. Assim, em companhia daquele distinto oficial do quadro técnico do Exército e engenheiro industrial e de armamentos, pudemos fazer detidas observações nas múltiplas dependências do estabelecimento. Revelando profundos conhecimentos atinentes ao assunto, à proporção que a nossa curiosidade ia sendo aumentada para este ou aquele detalhe, punhanos ao par do funcionamento das várias secções e das múltiplas máquinas de precisão.

Pelo calor com que falava não tinhamos dúvidas de que nos encontravamos diante de um entusiasta da indústria mecânica e metalúrgica.

A FUNDIÇÃO

Iniciamos nossa visita pela fundição propriamente dita. Numa área de centena de metros quadrados, estão instalados os fornos e, à sua olta, milhares de barras de ferro guza, cuidadosamente empilhadas, aguardavam o momento de serem transportadas para os fornos. Mais adiante, operários especializados confecionavam moldes em madeira, que eram em seguida, depois de caprichosamente acabados, destinados a outras operações. Passavam para as mãos de modeladores, que com rapidez e perícia espantosas moldava-as em areia apropriada, cujas formas, depois de rigorosamente secas, recebiam o metal liquefeito. Ao lado de um dos fornos, outra tur-

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

O momento crítico da fundição de uma peça de 3 toneladas, vendo-se o ferro liquefeito sendo derramado na forma.

Detalhe de uma das cardas.

Detalhe da secção de expedição, vendo-se as máquinas destinadas à indústria textil, bem como a gigantesca retorta. Estão todos prontos para serem entregues.

Um grupo de três cardas, fabricadas no mesmo estabelecimento, já concluídas.

Rapida usinagem a que foi submetida a enorme retorta, cuja fundição foi presenciada pela reportagem de A NOITE

Notavel conjunto hidro-elétrico, uma das especialidades da Companhia Federal de Fundição.

A colossal fiandeira, a primeira construido no Brasil, com material brasileiro, com melhoramentos não verificados nas de fabrico estrangeiro.

CONCURSO DE BEBÊS

A Cruz Vermelha Brasileira comemorou o décimo aniversário do seu ambulatório de pediatria, que é, no gênero, um dos mais movimentados desta capital. Chefiado pelo Dr. Agenor Mafra, esse serviço especializado da C. V. B. é frequentado diariamente por várias centenas de mães que alí adquirem os ensinamentos necessários ao crescimento sadio dos seus bebês. Toda a assistência à infância é prestada com carinhoso desvelo e inclue, alem da orientação materna sobre o regime alimentar, uma permanente assistência médica e cirúrgica, desde o período pre-natal até o instante em que o pequeno cliente, vencida a época mais delicada da sua existência, alcance o regime normal do seu desenvolvimento.

Criar forte a criança entregue aos seus cuidados é a função precipua do Ambulatório de Pediatria da Cruz Vermelha Brasileira e, dentro desse propósito, age e trabalha um grupo esforçado de médicos e enfermeiras.

O prêmio de todo esse esforço é a compleição sadia dos pimpolhos registrados no referido serviço. Para divulgar a eficiência dos métodos adotados e a satisfação das mães reconhecidas, a C. V. B. promove periodicamente um concurso de robustez infantil, no qual, em belo e expressivo desfile, centenas de crianças disputam o bastão da saude perfeita.

O último desses concursos, em comemoração ao décimo aniversário do Ambulatório de Pediatria, reuniu na sede da C. V. B. numerosa quantidade de crianças, até a idade máxima de três anos e a decisão dos julgadores foi dificil e demorada, pois todos os concorrentes eram dignos de um justo e honroso empate. A gravura é flagrante colhido durante o concurso.

FLAGRANTE NUPCIAL

O fato foi em tempo oportuno noticiado pelos jornais nas suas crônicas sociais. Hoje, o Flagrante Nupcial tem oportunidade de dar dois aspectos fotográficos do mesmo: o recente casamento da gentil senhorita Maria Laura, filha do Sr. Raymundo de Andrade Ramos e da Sra. Isabel de Andrade Ramos, com o Sr. Octavio Ramos de Araujo, filho do Sr. Gerson Ramos de Araujo, e primeiro tenente do nosso Exército.

A cerimônia civil do consórcio realizou-se com antecipação de um dia e teve a paraninfá-la pela noiva, os seus próprios pais e seus avós, o Sr. José Julio de Andrade e Sra. Laura Meira de Andrade, e, pelo noivo, o senhor Raymundo de Andrade Ramos e Sra. Isabel de Andrade Ramos, e o general Ribeiro da Costa e esposa.

O enlace nupcial, na sua parte religiosa, teve lugar na igreja de São José, à rua da Misericórdia. Celebrou o ato o cônego Benedito Marinho. Nessa tocante cerimônia sacramental serviram de testemunhas, pela nubente, os pais da senhorita Maria Laura e o Sr. José Raymundo de Andrade Ramos e a Srta. Maria dos Anjos Andrade Ramos. O tenente Octavio Ramos de Araujo teve como padrinhos o Sr. Alberto de Andrade Queiroz e a senhora Lidia de Andrade Queiroz; o Sr. Vicente de Andrade Ramos e a Sra. [illegible] Queiroz Ramos.

Na nossa reportagem [illegible] da do ilustre [illegible], estampamos dois flagrantes: o [illegible] diante do sacerdote, recebendo as alianças [illegible] na residência, em Santa Teresa, cortando o bolo nupcial, servindo-se a noiva da espada do seu esposo para esse ato tão tradicional e tão encantador.

A recepção [illegible] no palacete dos pais da noiva foi um acontecimento de brilho mundano. Foi a sua organização entregue aos serviços especializados do Sr. Aldo Rosso, do Hotel Riviera e do Grande Hotel de Petrópolis.

Canhoneio mais forte que o de Verdun — Calcula-se que os russos utilizam 3.000 bocas de fogo por milha na frente de batalha!

INVASÃO DENTRO DE DEZ DIAS !

QUEBEC, 14 (U. P.) Urgente - Nos círculos militares desta cidade se assegurou hoje que se prevê para dentro de dez dias a invasão da Itália se o marechal Badoglio não solicitar a paz

Roma, cidade aberta

A comunicação oficial do governo italiano diz que estão sendo tomadas as devidas providências, de acordo com o Direito Internacional — Extraordinárias manifestações de alegria entre a população romana — Do Q. G. da África informa-se, contudo, oficialmente, que os aliados não aceitam a declaração — A capital continuará sendo bombardeada enquanto continuar servindo de centro de comunicações militares

90 SUBMARINOS

Afundados em três meses — A declaração conjunta de Roosevelt e Churchill

LONDRES, 14 (R.) — Noventa submarinos foram afundados pelos aliados durante os meses de maio, junho e julho, segundo foi revelado por uma declaração conjunta, assinada por Roosevelt e Churchill.

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 15 de agosto de 1943 — N. 11.318

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

NOVA YORK, 14 (U. P.) – Urgente – A radio-emissora de Roma informou oficialmente que Roma foi declarada cidade aberta pelo governo italiano.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 2ª PÁGINA)

A 32 KM DE MESSINA

ARGEL, 14 (R.) — Avançando ao largo da costa, as forças americanas se encontram, agora, a 32 quilômetros de Messina.

Sumner Welles

SUMNER WELLES iria a Moscou acompanhado de Eden

WASHINGTON, 14 (A. P.) — Fontes extra-oficiais expressam a opinião de que o Sr. Sumner Welles, sub-secretário de Estado, e o ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Sr. Anthony Eden, partirão de avião para Moscou afim de conferenciar com chefes russos, logo após a conferência de Churchill e Roosevelt.

EM FUGA, DEBAIXO DOS BOMBARDEIOS

Os alemães estão utilizando toda espécie de embarcações para salvar suas tropas da Sicília — Mas os aviões aliados os caçam implacavelmente, arrojando até bombas de dois mil quilos para impedir a retirada — Convergem sobre Messina as forças anglo-americanas

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

O presidente Vargas durante a visita à igreja de N. S. de Copacabana

O PRESIDENTE DA REPUBLICA em visita à imagem de N. S. de Copacabana

Na tarde de ontem, o presidente Getulio Vargas esteve em visita à Imagem de N. S. de Copacabana, na Igreja do mesmo nome, à Praça Serzedelo Corrêa, e oferecida ao Brasil pelas senhoras bolivianas.

O Chefe do Governo, que se fa-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Roosevelt e Churchill

Já realizaram uma conferência preliminar

QUEBEC, 14 (A. P.) — O presidente Roosevelt e o primeiro ministro Winston Churchill já realizaram uma reunião preliminar às que realizarão aqui para conversações gerais sobre a guerra. Essa reunião foi levada a efeito alhures nos Estados Unidos.

QUEBEC, 14 (De Robert Vivian, enviado especial da Reuters) — A conferência entre Churchill e Roosevelt que segundo se antecipa, já estaria se processando, envolve tanto os assuntos políticos como militares. As razões políticas residem à base da guerra e do após guerra. Segundo círculos bem informados, grande parte das discussões será devotada ao fortalecimento da estratégia anglo-americana com a da Rússia.

Nenhum círculo responsável admite que haja qualquer divergência seria entre Churchill e Roosevelt de um lado, e Stalin do outro.

(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

O FOGO E A TEMPESTADE destróem uma cidade inteira

Enquanto o incêndio devora dez quarteirões, o vento arranca as árvores pela raiz e derruba os postes telegráficos

TEMUCO, Chile, 14 (U. P.) — A pequena cidade de Choquenco, na Provincia de Cautin, está semi-destruida por um grande incêndio que vai consumindo dez quarteirões e que se originou ao meio dia, sendo avivado por forte ventania. Desabou um violento temporal em toda a Provincia, o qual arranca pelas raizes árvores e derruba postes telefônicos, interrompendo as comunicações ferroviárias. Não se conhece ainda a extensão dos danos.

A fotografia mostra creanças e outros habitantes de Polina, na Sicilia, observando, curiosos, de balcões das residências de uma rua estreita, veiculos pertencentes ao 1.º Exército norteamericano na sua vitoriosa marcha para o Norte. (Serviço fotográfico especial da NOITE, por via aérea).

Aumenta vertiginosamente a população no Oeste

Interessantes informações recebidas pelo presidente Vargas durante sua visita, ontem, à Comissão Censitária Nacional — 50 mil pessoas, no Brasil, falam o idioma guaraní — A extraordinária expansão industrial do país — Outras curiosidades que serão reveladas ao público

E' quase inacreditavel o trabalho devotado, minucioso, eficiente e completo que se realiza na Comissão Censitária Nacional, através do Serviço Nacional do Recenseamento.

Esse orgão, parte integrante do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que é presidido pelo embaixador J. C. de Macedo Soares, se compõe dos seguintes membros: Prof. José Carneiro Felipe, presidente; Teixeira de Freitas, padre Leovegildo Franca, Elmano Cardim, Heitor Bracet, João de Lourenço, Licinio de Almeida, Cristovão Leite de Castro, Osvaldo da Costa Miranda, Cerqueira Lima, João Lira Madeira, comandante Ribeiro Espinola, coronel Lisias Rodrigues, major Ferreira de Castro, capitão Amilcar Dutra de Meneses e Luiz Camilo de Oliveira Neto.

Não se realiza, apenas, no Serviço Nacional de Recenseamento, que ocupa um prédio próximo ao Departamento da Produção Mineral, na praia Vermelha, o censo demográfico, como vulgarmente se calcula. Ali, com o maior zelo, promove-se, tambem, o censo industrial, agricola, comercial, social, dos transportes e comunicações e dos serviços gerais.

Há dados que exemplificam, com eloquência, os minimos detalhes alcançados nesse patriótico trabalho, que representa, como bem disse o presidente Getulio Vargas, um espelho do Brasil de nossos dias. O número de moinhos das fazendas do Brasil, os idiomas que, em cada distrito do Brasil, se fala, no recesso dos lares, a diversidade de meios de transportes que se usam em todos os municipios, desde a canoa ao modernissimo avião, mostram a clareza e a importância do Censo.

Todos esses trabalhos, na tarde de ontem, durante mais de duas

(CONTINUA NA 7ª PÁGINA)

Flagrante da visita do presidente Vargas à Comissão Censitária Nacional

Soaram as sirenes na Suiça ocidental

LONDRES, 14 (A. P.) — Informa-se que soaram os sinais de alerta na Suiça ocidental, — o que no geral significa estar a Royal Air Force atacando a Itália.

Giraud regressou a Argel

ARGEL, 14 (R.) — Regressou hoje a esta cidade o general Giraud, depois de uma viagem de inspeção ás unidades do exército francês, que receberam, recentemente, armamento e quipamento novo.

ESTA' SENDO ESMAGADA a desesperadora resistência alemã

Recuando mais de 6 quilômetros, em direção de Briansk, os nazistas perderam 60 cidades — Fogo de artilharia mais forte do que em El Alamein — Aproximam-se de Karachev as vanguardas russas — Três ataques em dois dias contra as junções ferroviárias de Poltava e Krasnograd

COM O EXERCITO RUSSO NA FRENTE DE BRIANSK, 14 (De Henry Cassidy, da Associated Press) — Precedido pela mais violenta barragem de artilharia de todos os tempos, o exército russo continua a abrir caminho para o oéste, de Orel para Briansk, enquanto uma nova investida para o sul, partida de Spass-De mensak, ameaça o flanco alemão.

As vanguardas russas se aproximam de Karachev, 30 milhas a leste de Bryansk, enquanto outras forças passavam alem da ferrovia Bryansk-Vyazma, 70 milhas ao norte de Bryansk.

O constante rolar de colunas de abastecimentos — muitas compostas de caminhões americanos — e tanks e aviões em movimento acompanham a marcha de imensas forças para a frente de batalha. A noite, os fogos do acampamento lançam luzes trêmulas sobre os rostos de rudes e resolutos homens.

A barragem de artilharia que pôs em movimento estas forças, às 3 horas da manhã do dia 12 de julho, foi lançada — de acordo com os calculos mais otimistas — por cerca de 3.000 bocas de fogo por cada milha de frente — ou seja, uma barragem de artilharia maior do que a de Verdum, na guerra passada. Isto não significa que os russos tivessem 3.000 canhões em cada milha, mas grande número de morteiros russos têm várias bocas e a "Katiusha" — a nova arma secreta do exército russo — pode disparar, simultâneamente, inúmeros projetis.

O canhoneio russo sobre esta frente de 20 e 25 milhas de extensão não somente excedeu qualquer ação da mesma natureza na

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Pacífico não faz o que diz...

A CIDADE DO VATICANO abrigará o povo durante os bombardeios

Bloqueadas as linhas férreas de Littorio — O povo esperava o ataque desde as primeiras horas da manhã — Completamente destruida a central ferroviária de Milão.

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 14 (U. P.) — Foi confirmado agora, não somente em fontes oficiais aliadas, como tambem em fontes do "eixo", que o ataque aéreo norte-americano de ontem à Roma causou enormes danos ás estações ferroviárias da capital italiana. A primeira confirmação foi dada por este Quartel General Aliado, o qual anunciou em seu comunicado que as estações ferroviárias de Litorio e São Lourenço, de Roma, haviam sofrido grandes destroços, e que no curso do ataque ás mesmas, foram abatidos cinco aviões do "eixo" contra quatro aparelhos aliados.

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Quinzena literária

ROBERTO LYRA

I — "A natureza do processo e a evolução do direito", de Benjamim N. Cardoso, tradução de Leda Bocchat Rodrigues, Companhia Editora Nacional. São estudos mais de sociologia do que de filosofia jurídica, mesmo quando pretende exceder o domínio da observação e da experiência. Trazem a nutrição pragmática e objetiva do direito americano, com o qual só tivemos contacto no campo constitucional, dada a exclusividade das fontes européias não só na técnica, como na doutrina jurídica entre nós. A primeira parte, que, pelo título, parece destinada aos amadores e profissionais do Direito, tem interesse geral, e encerra poderosa síntese sobre o método. A segunda parte trata dos problemas éticos e técnicos do julgamento, acompanhando a evolução do fenômeno jurídico e oferecendo, de um ponto de vista por assim dizer profissional, as perspectivas contemporâneas da função julgadora. Há, em todo o livro, uma idéia central, que recebe a provação das realidades práticas da lei e da Justiça: "o direito deve ser estavel, e contudo não pode permanecer imovel". O magistrado americano como que preconiza a atitude, tão bem definida na linguagem militar: marcar passo no mesmo terreno. Joaquim Nabuco, em uma das fases de seu reformismo emancipacionista, criou, se a memória não me falha, este lema: não retroceder, não avançar, não parar...

II — "Canário e seus contemporâneos", de Renato de Alencar. Este livro documenta, em páginas às vezes batidas pelo fulgor do sarcasmo e recomendadas pela intrepidez do espírito público, uma das realizações mais surpreendentes da publicidade: o gênio do burro Canário que convenceu a tantos bipedes pretensiosos. Lucraram os empresários e o anedotário que reuniu material para os historiadores do futuro. Aquele quadrúpede foi um pretexto para libertações de complexos e angústias de símbolos, mas, principalmente, uma prova de como tudo é possivel à propaganda até glorificar a inteligência dos burros.

III — A Livraria José Olympio Editora apresentou "Novas estrelas estão brilhando", de Faith Baldwin, tradução de Genoveva Piza. O volume pertence à coleção "Grandes romances para a mulher" e é da autoria de escritora de conceito e aceitação na América do Norte e que, recolhendo o seu material da própria vida, em regra se fixa em torno dos problemas femininos para a defesa de sua tese predileta: a incompatibilidade entre os deveres do lar e os do trabalho externo. Este não é dos seus melhores livros, mas reune, na peregrinação pelos centros da vadiagem elegante, magnificas páginas sobre os costumes, a natureza e a música do Havai.

IV — O Ministério da Educação e Saude publicou o tomo I do volume IX (1882) das "Obras Completas de Ruy Barbosa", contendo o parecer sobre a reforma do ensino secundário e superior, pela primeira vez editado em livro. Em prefácio de exata probidade e aguda compreensão, o Sr. Thiers Martins Moreira diz, autorizadamente: "É espantosa a variedade das teses, das mais gerais às mais particulares tratadas nesses trabalhos. A literatura pedagógica nacional não conhece nada mais completo. Estão ali questões de fins educacionais, de método, de psicologia, de organização administrativa do Estado para atender à Instrução Pública. Estão as mais técnicas questões metodológicas, os problemas da formação magisterial, de administração escolar, de higiene escolar, de construção e mobiliário escolar". O ilustre prefaciador situou a obra de Ruy no seu tempo, com precisa e informada visão das doutrinas e dos métodos pedagógicos. A bibliografia e o índice onomástico são completos. Para que se julgue da projeção de Ruy, naquele parecer velho de 61 anos, basta transcrever esta passagem: "O direito de enunciar, e discutir livremente todas as opiniões é inerente à ciência. O Estado não tem competência para definir, ou para cunhar dogmas; e, se a tem, não abra estabelecimentos científicos; porque a existência dessas instituições é incompativel com a de crenças privilegiadas. Da condição essencial à ciência é o não obedecer a concepções "a priori", duvidar do que não esteja metodicamente averiguado, e só adorar a realidade verificada segundo os preceitos rigorosos da lógica experimental. Um país que, pela elegibilidade dos acatólicos, libertou o direito politico das peias de seita, não pode deixar de emancipar as ciências das restrições da teologia".

V — A Americ-Editora publicou "Thérèse Raquin", de Emile Zola, que se defendeu, no prefácio da segunda edição francesa, da "critica brutal e indignada" que combateu, não o original coberto pelas hipocrisias e pelos interesses, mas a cópia do escritor honesto e sincero, orientado pela ordem ao fim de corrigir os males pelo seu conhecimento completo e real. Como disse Zola, aquele romance estuda temperamentos, e não caracteres, pela "cópia exata e minuciosa da vida". Ainda da Americ. Edit. é "Les diverses familles spirituelles de la France", em que Maurice Barrès, em 1917, estudou as posições ideológicas e politicas de católicos, protestantes, israelitas, socialistas, tradicionalistas que, "defendendo a França, defendiam sua fé particular". São de Barrès estas palavras:

"Nossas diversas familias espirituais constroem sonhos universais abertos a todos, que elas defendem, defendendo a França. Esta catolicidade, esta preocupação da humanidade inteira é a marca do gênio nacional, é uma nota generosa e profunda na qual concordam todas as nossas diversidades".

Podemos distinguir as dezenas familias que separaram a França para entregá-la ao inimigo no pressuposto de defender, não idéias particulares, mas interesses particulares, daquelas outras, divididas pelas opiniões e aspirações e, no entanto, exemplar no devotamento e na fidelidade à França. Exemplo deles são Maritain e Bernanos.

VI — Ao Editora Civilização Brasileira S. A. publicou a segunda edição d'"O Romance de Theresa Bernard", da Sra. Leandro Dupré. A capa de Dorca produz sugestivo e adequado efeito, como evocação daquele tipo de mulher, que ocupa lugar inconfundivel na história das grandes amorosas, mas de um amor minucioso, exigente, convicto, pugnaz. É a procura angustiosa do ideal, numa ânsia de integração que desdenha de dificuldades e sofrimentos, com uma consciência passional que a ficção ainda não viveu. O mais vulgar e explorado dos temas através de nova ambientação e de matizes psicológicos originalmente associados.

VII — Da Editora Vecchi: "Cleopatra e seus dois amores", de Paul Reboux, trad. de Coralia Rego Lins: "Oscar e Amanda", de Regina M. Roche, trad. de Marina Sales Goulart de Andrade: "Robin Hood" (lenda inglesa), trad. de Franklin R. Coelho.

O livro sobre Cleopatra é da "Coleção Amores Imortais" e tem ainda o interesse histórico já levado ao exagero da afirmação de que diverso seria o mundo se diferente a anatomia do nariz de Cleopatra. Na capa desta tradução brasileira do famoso romance de Reboux, há pouco filmado, estão os artistas que o representaram. "Oscar e Amanda" valeu à escritora popularidade e celebridade nem sempre associadas. A "Coleção dos romances famosos" é a que pertence e a capa foi pintada por Jan Zach. A lenda de Robin Hood, da Coleção "Os audazes", grava as forças plebéias que condicionaram a formação inglesa, através daquele rude, intrépido, generoso, daquele herói sangrado das florestas para defender a nativa e dividir pelos necessitados o espólio dos barões. A capa é de Ramon Esparsa.

Livros recebidos: "Aturá de Ritmos", versos de Alves de Menezes; "Exils", de Valérie Vally, Atlântica Editora; "Vida da Condessa de Iguassú" (filha de Pedro I e da Marquesa de Santos), de Carlos Maul, Zelio Valverde, livreiro-editor; "Paulo de Tarso", de Humberto Rohden, Epasa; "A Batalha pelo Dominio do Mundo", de Max Werner, Editora Oceano; "A Cartuxa de Parma", de Stendhal, Editora Oceano; "Alvorada da vitória", de Louis Fischer, Editora Prometeu; "Retours", de Alfredo Mesquita, Livraria José Olympio Editora; "As Pirâmides", teatro de Alfredo Mesquita, Livraria José Olympio Editora; "A Igreja e o Novo Mundo", de Alceu Amoroso Lima, Zelio Valverde; "Pela União Nacional", de Alceu Amoroso Lima, Livraria José Olympio Editora; "Mitos do Nosso Tempo", de Alceu Amoroso Lima, Livraria José Olympio Editora; "Os Flagelados", de Jesuino Ramos, Editora Vecchi; "Entre o chão e as estrelas", de Tito Batini, Editora Civilização; "Simbolos Bárbaros", de Manoelito de Ornellas, Livraria do Globo; "Porque esperamos a vitória", de Alexandryr Amarante; "O Regime dos Estados no União Americana", de Oswaldo Trigueiro; "Casa Grande e Senzala", de Gilberto Freyre, 4.ª edição, 1.º e 2.º vol. Livraria José Olympio Editora; "O Cardial Leme", de Tristão de Athayde, Livraria José Olympio Editora; "Nada sem porto", de Lia Corrêa Dutra, Livraria José Olympio Editora.

PRONTO PARA LUTAR em qualquer frente

O general Roger Leyer declarou que a reorganização do Exército francês, na África, terminará em novembro

ARGEL, 14 (A. P.) — Uma importante força francesa está pronta a participar, com os aliados, da ofensiva contra a Europa, na Itália ou em qualquer outro ponto do continente, — declarou hoje o general Roger Leyer, chefe do Estado Maior do Exército francês.

Em entrevista com a imprensa anglo-americana, o general Leyer declarou que a modernização do treinamento e do equipamento do Exército estará terminado em novembro, mas, mesmo agora, "uma importante força está pronta a penetrar, imediatamente, na fortaleza européia, lado a lado com os americanos e os ingleses." O general declinou de calcular os efetivos atuais ou futuros dessa força, por motivos militares, e se negou a responder à pergunta de "onde" os franceses poderiam desfechar o seu golpe.

"Nenhuma fortaleza é inexpugnavel — disse Leyer. — As nossas estão se adaptando ao equipamento que recebeu, em inteira cooperação com o comando aliado e sem a menor dificuldade".

Leyer, que serviu com as forças do general Giraud, antes do acordo Giraud-De Gaulle, elogiou a "ardente cooperação" do general Koenig, comandante da divisão francesa que fez a campanha da África, agora sub-chefe do Estado Maior, e declarou: "Em novembro passado, a nossa força, pobremente armada, de 50.000 homens, começou a cobrir as manobras das divisões aliadas na Tunísia e continuou a fazê-lo até que a gloriosa vitória fosse conquistada. Em novembro próximo, o nosso exército, moderno e completo, estará em condições, pronto a combater, com os aliados, pela libertação da Europa".

Aspecto da solenidade do encerramento da assembléia rotariana, em Petrópolis

Encerrada a assembléia rotária de Petrópolis

Homenageados os delegados estaduais

PETRÓPOLIS, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Encerrou-se hoje a assembléia rotaria que se estava aqui realizando, na qual tomaram parte Rotarys Clubs do Estado do Rio, Minas Gerais, Espírito Santo e Distrito Federal. Cerca de setenta delegados desses clubs tomaram parte nos trabalhos, que versaram sobre assuntos de organização interna da agremiação rotariana e outros temas de interesse geral. A reunião de encerramento teve lugar no Palace Hotel, e foi presidida pelo Sr. Imbassai de Melo, que é o governador do 27.º Distrito Rotario, circunscrição que compreende os Estados mencionados.

Durante o dia de hoje, os rotarianos, acompanhados de suas familias, visitaram o Museu Imperial, o Panteon dos Imperadores, a Casa de Santos Dumont. À tarde, após o encerramento da assembléia, o ex-governador Plinio Mendes ofereceu um "cock-tail" no Palace Hotel às delegações rotarias. Às 20 horas, realizou, no Palace Hotel, uma reunião do Rotary Club de Petrópolis em homenagem aos participantes da assembléia.

Finalizando as solenidades, realizou-se uma noite dançante no Tennis Club de Petrópolis.

O governo de Badoglio caminha no sentido da paz

Os liberais estariam apoiando o chefe militar, que acredita relegar para segundo plano as aspirações do povo, mediante algumas concessões

CAIRO, 14 (Reuters) — Os 20 dias de atividade do governo de Badoglio permitem prever, seja qual fôr o ponto de vista desse governo, desenvolvimentos evoluindo no sentido da paz.

A esse respeito, os circulos italianos bem informados consideram que, se os liberais estão apoiando Badoglio, fazem-no com o intuito de levá-lo a concluir a paz.

Com efeito, os liberais julgaram necessário aceitar um compromisso com a ditadura militar, afim de impedir os partidos esquerdistas de se apoderar do governo.

No entanto, Badoglio acredita que, com algumas concessões, conseguirá fazer passar para o segundo plano as aspirações do povo italiano desejoso de concluir a paz com os aliados.

É assim que devemos interpretar a supressão das Instituições fascistas e o restabelecimento progressivo das liberdades individuais, além da nomeação certos homens politicos da opinião liberal ou socialista para postos importantes.

Por exemplo, o professor liberal Guido Ruggero foi designado para desempenhar as funções de comissário da Confederação Sindical dos Professores Livres e dos Artesões. O lider sindicalista e anti-fascista Bruno Buozzi foi nomeado comissário da Confederação dos Trabalhadores da Indústria e o comunista Giovanni Reveda, internado durante 17 anos, foi nomeado vice comissário.

O embaixador Alfieri foi detido na Itália

BERNA, 14 (R.) — Informa-se de fonte fidedigna que o embaixador italiano em Berlim, Dino Alfieri, que se encontrava na Itália quando da quéda do regime fascista, foi detido pelas autoridades policiais. Acrescenta-se que a embaixada italiana em Berlim é atualmente dirigida por um encarregado de negócios.

Sforza e Salvemini não estão em Londres

LONDRES, 14 (R.) — Carece de fundamento a informação segundo a qual haviam chegado a esta capital o conde Sforza e o professor Salvamemini, "leaders" do movimento italiano livre na América.

0,4º abaixo de zero em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — A temperatura em todo o território da República é inferior à normal nesta estação. O Departamento de Meteorologia do Ministério da Agricultura informa que u'a massa de ar polar, muito fria, cobre todo o país, da região pre-cordilheira e própria cordilheira, próximo a Mendoza. Continua nevando, intermitentemente. Na capital federal, a temperatura minima assinalada foi às 6,20 horas, quando os termômetros marcaram 0,1º centigrados abaixo de zero.

Não pode estar preso

O assassino de Matteotti foi morto por um oficial australiano, em Derna

MELBOURNE, 14 (R.) — Um oficial do exército australiano, cujo nome não pode ser dado à público por motivos de segurança pessoal, acaba de declarar que não pode ser verdadeira a noticia espalhada pelo governo Badoglio de que o assassino de Matteotti tenha sido preso na Itália.

O oficial australiano acrescenta que o assassino do lider socialista italiano, Dumini, foi morto por ele próprio em Derna, quando Dumini tentava fugir depois de ter sido feito prisioneiro.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Antonio Carlos de Oliveira para administrador da firma Corneta Ltda..

Na pasta da Guerra:

Concedendo exoneração a Lourenço Fernandes Rocha, servente, classe B.

Aposentando José Neves, enfermeiro, classe E.

Aposentando, no interesse do serviço público, Matias Pereira de Macedo, cozinheiro, classe B.

Removendo, "ex-officio", os escriturários Alipio de Medeiros Souto, da Escola Técnica do Exército, para o Instituto de Biologia do Exército, Francisco Amado Ferreira, da 4.ª C. R., para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, Moacyr Nazaré, da Escola Técnica do Exército para a Secretaria Geral e Osvaldo Tanajura Guimarães Barbosa de Souza, da 17.ª C. R. para o Estabelecimento de Fundos da 6.ª Região.

Na pasta da Marinha:

Aposentando Alvaro Bernardino Barbosa, operário do Arsenal, classe G, Alcides Batista de Azeredo, operário do Armamento, classe E, e Domingos da Silva Xavier, mecânico, classe I.

Na pasta das Relações Exteriores:

Nomeando o general de divisão José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, o primeiro secretário de Embaixada Henrique de Souza Gomes, o capitão de mar e guerra Jeronimo Francisco Gonçalves, o tenente-coronel Floriano Peixoto Keler, o major aviador Nero Moura, o capitão Antonio Lira, o capitão aviador Joel Miranda e o primeiro-tenente Carlos Alberto de Abreu Rocha, respectivamente, embaixador extraordinário e plenipotenciário, em missão especial, primeiro secretário, assistente naval, e assistentes militares e de Aeronáutica da Embaixada Especial para a posse do general de divisão Higino Morinigo Martinez, presidente eleito da República do Paraguai.

Na pasta da Viação:

Aposentando Luiz Dias Nunes, carteiro, classe E.

No Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica:

Prorrogando por mais dois anos o prazo a que se refere o inciso "I" do artigo 2.º, do decreto n.º 3.750, de 3 de junho de 1940, que autorizou a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, a ampliar e modificar suas instalações no Ribeirão das Lages, e no Rio Piraí, no municipio de Rio Claro, Rio de Janeiro.

Autorizando à Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, a ampliar suas instalações e a desapropriar terrenos, prédios e benfeitorias.

Condecorado pelo governo americano o comandante da Força Naval Brasileira do Nordeste

Elogiosas referências do almirante Jones Ingram ao almirante Soares Dutra e à nossa Marinha de Guerra

RECIFE, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Decorreu brilhantissima a solenidade, a bordo do "São Paulo", da entrega da condecoração conferida pelo governo dos Estados Unidos ao almirante Soares Dutra, comandante da Força Naval Brasileira do Nordeste.

Ao ato compareceram o almirante Jones Ingram, comandante das Forças Navais dos Estados Unidos no Atlântico Sul, o almirante José Maria Neiva, comandante da Base Naval de Recife, o general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar, o representante do interventor Agamemnon Magalhães, o prefeito Morais Filho, numerosos oficiais da Marinha e do Exército, outras autoridades civis, familias e jornalistas.

A guarnição do "São Paulo" formou no convés, em continencia às altas autoridades militares.

Discursou, inicialmente, o almirante Jones Ingram, focalizando as qualidades do homenageado, sua brilhante competência no serviço da Marinha Brasileira, sua ação eficientissima nas operações navais combinadas com as forças norte-americanas no Atlântico Sul, na caça infatigavel aos submarinos do Eixo e terminou felicitando o almirante Soares Dutra, entregando-lhe o diploma da Legião do Mérito, grande comandante. Fez uso da palavra, a seguir, o almirante José Maria Neiva recordando a data de hoje, que assinala exatamente o aniversário do primeiro ataque dos corsários aos navios brasileiros, fez o relato das atividades navais no Nordeste contra os inimigos e terminou dirigindo-se ao almirante Jones Ingram, a quem fez a comunicação oficial de haver-lhe o governo brasileiro conferido a condecoração de Grande Oficial do Mérito Naval.

Finda a cerimônia, a guarnição do "São Paulo" desfilou perante os almirantes e demais autoridades militares, tendo sido servida aos convidados uma taça de champagne.

RECIFE, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Da solenidade de entrega da condecoração do governo americano ao almirante Soares Dutra, destacamos o seguinte trecho do discurso do almirante Jones Igram:

"Os dias que se esperam, não serão faceis. O inimigo está abalado mas não vencido. Sempre que ele vier até nos, devemos atacá-lo com vigor e precisão, e quando ele deixar de fazê-lo, devemos procurá-lo. Temos que fazer guerra inteligente, incansavel até que o último navio do Eixo seja para sempre eliminado do Atlântico Sul. Que conseguiremos isto, não tenho dúvidas. Não tenho dúvidas porque conheço a qualidade das forças brasileiras e norteamericanas em operações aqui. Não tenho dúvidas porque sei que enquanto a nação brasileira produzir homens como o almirante Dutra, não descansará antes de ter assegurado a Vitória e a Paz".

Inicia-se hoje, em Maceió, a Semana da Ação Católica

MACEIÓ, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Será iniciada amanhã, domingo, a semana da Ação Católica, devendo nela tomar parte os bispos de Penedo, Garanhus, e Mossoró.

A Batalha da Produção em Alagoas

MACEIÓ, 14 (Serviço Especial de A NOITE) — Continuam cada vez mais animado nesta capital, o movimento promovido pela subcomissão estadual da Batalha da Produção em favor das Hortas da Vitória. Grande número de interessados procuram a secção de Fomento Agricola, afim de solicitarem a instalação do serviço em apreço no terreno de que dispõem.

O novo embaixador da Argentina no Brasil

Ainda não foi dada a conhecer a comunicação oficial — Fala à imprensa o chanceler Storni — Quem é o general Arturo Rawson

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Nos circulos autorizados locais acredita-se que a comunicação oficial sobre a designação do general A. Rawson, para chefiar a representação diplomática argentina no Brasil, será dada a conhecer na próxima semana.

Falando à imprensa, o ministro das Relações Exteriores, vice-almirante Segundo Storni, expressou, a propósito, que ainda não foi tomada nenhuma providência oficial para a substituição do sr. Adrian C. Escobar naquele elevado cargo.

Comunicado da Chancelaria

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — A Chancelaria informou à "Associeted Press" que o general Arturo Rawson foi nomeado novo embaixador argentino no Brasil, em substituição ao sr. Adrian C. Escobar.

Fala à imprensa o chanceler Storni

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Pouco depois das 13,20 horas, o chaceler, vice-almirante Segundo Storni, recebeu os jornalistas, aos quais confirmou a noticia procedente do Rio de Janeiro, segundo a qual o Sr. Adrian C. Escobar deixa a representação diplomática argentina no Brasil.

N. R. — Nascido em Santiago del Estero, em 4 de junho de 1885, filho de Franklin Rawson e de Juana Corvalán, o novo embaixador da Argentina no Brasil, general Arturo Rawson, teve, desde o inicio de sua carreira, brilhantes indicios de sua personalidade forte e invulgar. Seus primeiros estudos se realizaram no Colégio Militar, de onde passou para a Escola Superior de Guerra. Começando sua atuação na vida militar como sub-tenente atingiu, de promoção a promoção, o posto de general de Brigada, em 1939, e de general de Divisão, em 1943. Participou da campanha do Chaco, sob as ordens do coronel Oddono. Foi instrutor no Colégio Militar, oficial do Estado Maior do Exército, diretor da Escola de Cavalaria, comandante da III Brigada de Cavalaria com séde em Concordia, chefe da Divisão de Mobilização da Direção Geral do Pessoal e diretor substituto da mesma, comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria, diretor geral de Remonta do Exército, presidente do Clube Hipico Argentino. Desempenhou ultimamente o cargo de comandante da Cavalaria do Exército. É autor de "Argentina e Bolivia na epopéia da emancipação" e de folhetos sobre a organização militar da Bolivia, alem de colaborar nos diários "La Nación" e "La Prensa".

O novo embaixador da República vizinha é casado com a sra. Delia Borda Rawson, tendo sete filhos: Franklin, Arturo, Delia, Ercilia, Maria, Beatriz e Susana.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

9101	Cr$ 500.000,00
1728	Cr$ 30.000,00
2435	Cr$ 10.000,00
13803	Cr$ 5.000,00
19737	Cr$ 2.000,00

Prêmios de Cr$ 1.000,00

2208	8463	19297	12614	17757

Prêmios de Cr$ 500,00

6035	4496	2566	6780
3139	6341	10061	12731
10283	16322	378	6900
9410	22514	18430	12674

A PRIORIDADE NOS AVIÕES

Instruções do diretor da Aeronáutica Civil

O diretor da Aeronáutica Civil assinou a seguinte portaria:

"O diretor da Aeronáutica Civil, no uso da delegação de competência recebida do ministro da Aeronáutica, conforme portaria n.º 103, de 6 de julho de 1943, resolve aprovar as seguintes instruções para execução das ordens de prioridade:

I — A ordem de prioridade confere preferência de embarque, na forma e limites estabelecidos nestas instruções.

II — A ordem de prioridade vale por trinta (30) dias. Considerar-se-á porem anulada, se o beneficiado não aproveitar o lugar, ou a praça, que, com a antecedência minima de doze (12) horas da partida do avião, lhe reservar e oferecer o transportador.

III — A classificação das obras de prioridade obedecerá em primeiro lugar à categoria; em segundo, à procedência. Em igualdade de condições, preferir-se-á a de maior percurso.

IV — A ordem de prioridade abrange a bagagem prevista na tarifa, e só se aplica às viagens do horário.

V — Respeitada a precedência, e, em condições iguais o percurso maior, o passageiro ou a carga sem prioridade, mas desalojados em virtude desta, terão preferência absoluta de embarque:

a) em aviões extraordinários;

b) em caso de desistência ou transferência de viagem de outro passageiro, ou de outra carga.

O passageiro ou a carga assim beneficiados, bem como os reacomodados de acordo com o que prevê o item terceiro (III), considerar-se-ão definitivamente embarcados.

VI — Observado o preço menor das respectivas tarifas, poderá o transportador acomodar os portadores de ordens de prioridade de números quatro (4) e cinco (5), na linha que mais lhe convier. — A. Junqueira Ayres, diretor."

GRÊMIO PARAENSE

Realiza-se hoje, às 21 horas, na residência do presidente do Grêmio Paraense, Sr. Hugo Carneiro, à rua Fonte da Saudade, 31, Jardim Botânico, a recepção que o coronel Magalhães Barata, interventor federal do Pará, oferece aos seus coestaduanos, em regozijo a passagem da data evocativa da adesão do Pará à Independência.

A comissão organizadora confeccionou interessante hora de arte, na qual tomarão parte vários intelectuais e artistas do grande estado do Norte.

Não há convites especiais.

A LARANJA

Regulando o escoamento da atual safra — As medidas a serem observadas — Decisão do presidente da Comissão Executiva de Frutas

Considerando a necessidade de serem fixadas instruções regulando o escoamento da atual safra de laranjas do Estado do Rio e Distrito Federal, o presidente da Comissão Executiva das Frutas, devidamente autorizado pelo ministro da Agricultura, resolveu baixar a seguinte decisão:

Art. 1.º — As quotas distribuidas para exportação de laranjas serão intransferiveis.

§ 1.º — Os exportadores e cooperativas que verificarem a impossibilidade de utilizar-se das quotas que lhes foram atribuidas, observada a devida proporção em relação à exportação mensal, na forma estabelecida no art. 4.º, da resolução n.º 10, deverão comunicar à C. E. F.

§ 2.º — Se essa comunicação não for feita, no máximo, até o dia 20 dos meses de agosto, setembro e outubro, relativamente à exportação a ser efetuada no mês seguinte, a C. E. F., a seu critério, reduzirá as quotas dos exportadores e cooperativas negligentes.

§ 3.º — Reduzidas serão também as quotas dos exportadores e cooperativas que das mesmas não se utilisarem dentro da proporção de que cogita o § 1.º ou que não embarcarem nas praças de vapores que lhes forem distribuidas.

§ 4.º — Existindo quotas disponiveis, em virtude de reduções feitas na forma dos parágrafos anteriores, poderão obter aumento das que lhes foram distribuidas os exportadores e cooperativas que demonstrarem ter capacidade e se encontrarem em condições para exportar quantidade superior às suas respectivas quotas.

Art. 2.º — Os exportadores e cooperativas que, por qualquer forma, procurarem burlar o que dispõe o art. anterior, terão as suas quotas canceladas.

Art. 3.º — Para fins de distribuição de praças nos vapores, quinzenalmente durante o período da exportação de laranjas, os exportadores e cooperativas deverão comunicar à Comissão a quantidade de caixas que poderão exportar dentro da respectiva quinzena.

Parágrafo único — Não serão distribuidas praças nos vapores aos titulares de quotas que não fizerem a aludida comunicação.

Art. 4.º — Os exportadores e cooperativas que não puderem controlar, no mercado argentino, a venda das laranjas que tiverem de exportar, poderão pedir o auxilio da C. E. F., que, neste caso, indicará um recebedor naquele mercado.

Art. 5.º — Para efeito de controle da exportação, os exportadores e cooperativas ficam obrigados a fornecer à C. E. F. cópias, devidamente autenticadas, das contas de venda que lhes forem remetidas pelos seus recebedores no mercado argentino, e que deverão fazer à medida que as forem recebendo.

ROMA, CIDADE ABERTA

(Titulos principais na 1ª página)

A nota oficial segundo a Stefani

ZURICH, 14 (R.) — A agência Stefani declarou hoje à noite:

"O governo italiano anunciou, em 31 de julho, por intermédio da Santa Sé, a sua decisão de declarar Roma cidade aberta, e tem aguardado oportunidade de saber quais as circunstâncias em que essa declaração seria aceita. Em virtude da repetição das incursões aéreas sobre Roma, centro do mundo católico, o governo italiano decidiu, formal e publicamente, declarar Roma cidade aberta, sem mais delongas, e, o governo italiano vem tomando as necessárias providências para tanto, de acordo com o Direito Internacional".

24 horas após o último ataque

LONDRES, 14 (R.) — A comunicação pela agência noticiosa italiana hoje à noite, de que o governo Badoglio decidiu declarar Roma cidade aberta, sobreveio pouco mais de 24 horas após a pesada incursão contra a capital italiana — o segundo "raid" no periodo de um mês.

O ataque de ontem, uma operação inteiramente americana, foi levada a efeito pelo que o comunicado do general Eisenhower denominou de "poderosas forças" de Fortalezas Voadoras, com escolta de "Lightnings" pertencentes à Força Aérea Estratégica do general Doolittle, com base na África do Norte. Depois do primeiro ataque sobre Roma, a evacuação voluntária da capital foi oficialmente preconizada pelas autoridades que prometeram toda a assistência possivel aos que desejassem partir.

No Departamento de Estado em Washington

WASHINGTON, 14 (A. P.) — Autoridades do Departamento de Estado, negaram-se a emitir comentários sobre a irradiação italiana, dizendo que Roma será declarada cidade aberta. O porta-voz não confirmou nem desmentiu a informação italiana de que certas propostas nesse sentido já foram adiantadas pelo governo de Badoglio, por intermédio do Vaticano. Oficiais do Departamento de Guerra declararam nada saber a respeito de tais propostas.

Em Londres há dúvidas sobre a possibilidade de Roma cumprir a promessa

LONDRES, 14 (U. P.) — Nos centros autorizados desta capital se duvida que a Itália possa cumprir com as condições exigidas pelo Direito Internacional, para fazer de Roma uma verdadeira cidade aberta, se não eliminar a região sul da peninsula como fator de guerra.

A primeira impressão refletida é de que os propagandistas de Roma talvez tentem acusar os norteamericanos de haverem bombardeado uma cidade aberta, quando eram realizadas as gestões necessárias para declará-la em tal situação.

Expressou-se nos mencionados circulos que os italianos terão que despojá-la de suas caracteristicas militares, inclusive defesas, e demonstrar aos aliados que realmente assim o fizeram antes de a declarar cidade aberta.

O que diz a emissora de Argel

LONDRES, 14 (U. P.) Urgente — A rádio de Argel nuncia que os aliados estão estudando a conveniência de enviar uma comissão a Roma, afim de fiscalizar a desmilitarização da cidade eterna.

Não houve confirmação oficial

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Urgente — O Departamento de Estado informou que não tem nenhuma confirmação oficial no sentido de que Roma tenha sido declarada cidade aberta, segundo anunciou hoje a rádio italiana.

Não aceitam

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 14 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que os aliados não aceitaram a declaração do governo italiano de que Roma passaria a ser uma cidade aberta. O comunicado oficial a respeito acrescenta que a capital italiana seguirá sendo bombardeada se continuar servindo de centro de comunicações militares.

LONDRES, 14 (R.) — Os circulos oficiais daqui declaram, esta noite, que a atitude do governo não fica afetada com a declaração de Roma como "cidade aberta". A declaração unilateral do governo italiano não pode, de passagem, afetar a liberdade de ação do comandante-chefe aliado.

Manifestações de alegria em Roma

LONDRES, 14 (U. P.) — Urgente — A rádio do Vaticano anuncia que milhares de pessoas se congregam na praça de São Pedro, aclamando o governo por ter declarado Roma cidade aberta. O papa foi ovacionado demoradamente no aposento, por duas vezes, às janelas de seu gabinete, das quais deu a benção apostólica à multidão.

Acrescentou que se [illegible] vários pontos de Roma as manifestações de alegria.

O que diz o rádio alemão

BERNA, 14 (R.) — Comentando a declaração do governo italiano, anunciando que Roma [illegible] ser considerada como cidade aberta, o rádio alemão em seu serviço ultramarino, declarou que, ao que parece, as atividades do Papa se limitaram a transmitir aos aliados a declaração do governo italiano. Acrescentou o rádio que os mais importantes departamentos dos ministérios italianos já sairam de Roma há muito tempo, do mesmo modo que o alto comando italiano. As autoridades militares alemãs que comandam as forças germânicas que se encontram na Itália não tiveram nunca seu Q. G. em Roma, onde tambem não estão aquarteladas tropas alemãs — concluiu o rádio.

Coluna medica

AS ERUPÇÕES DA CABEÇA

Há pessoas, sobretudo na idade madura, entre os 45 e os 60 anos, que sofrem, de quando em vez, de erupções no couro cabeludo.

São verdadeiros "nimbos" de pequenos furunculos, "cabeças de prego", como diz o povo.

A prática demonstrou que estas pessoas, em geral, sofrem do aparelho digestivo. Ao exame apresentam muitos gases intestinais, dolorimento na região do colon ascendente, figado grande e estomago "pesado".

É preciso assinalar que não é entre gente "madura" que aparece esse mal. Menos vezes, também se encontra entre gente moça, máximé, mulheres.

O tratamento está claro, varia com a intensidade das manifestações. É o tratamento geral da dispepsia e da colite. Uma coisa pode se afirmar de antemão: que o tratamento local contra tais "cabeças de prego", não dá resultado.

Dr. Nicolau Ciancio

Hitler exigiu a inclusão de Deat e Doriot no governo de Vichy

ARGEL, 14 (Reuters) — A Alemanha apresentou um "ultimatum" a Laval — informou-se daqui — exigindo a inclusão de Marcel Deat e Jacques Doriot — ambos lideres fascistas — no governo de Vichy.

Crônica da cidade

A epidemia, realmente, parece que tomou conta da cidade. "Abafou a banca" — para usar a expressão erudita de um sambista de morro. O certo é que todos estão contaminados. Não ha ninguem que não sofra da molestia que nos enche de desespero, melancolia, aflição, nervosismo, todos esses sintomas clássicos de quem prepara o ingresso num manicômio. Criaturas, outrora alegres e felizes, andam, atualmente, macambuzias e sorumbáticas, outras, calmas e tranquilas, tornam-se agitadas e trepidantes. Ha um micróbio qualquer que nos tira o sono, nos aperta a garganta, provocando pesadelos, quando conseguimos vencer a insônia angustiosa. E, no entanto, como um desses venenos que teem gosto de chocolate, ninguem se furta ao contacto da enfermidade, que tanto ameaça a cidade, com o seu aspeto macabro e sinistro... E claro que me refiro às novelas radiofônicas. Sim, esses dramas soturnos, irradiados, não sabemos, se de São João Batista, ou do alem, com suas vozes cavernosas, suas gargalhadas sinistras, que amedrontam crianças e fazem arrepios nas donzelas tímidas, empolgadas com as aventuras intermináveis de dois ou três desprotegidos da sorte, que, após seis meses de lamúrias ao microfone, acabam se casando, triunfando sobre todos os perigos, provando ao público que, nem sempre, o casamento é a maior de todas as desgraças...

O Rio voltou a uns quarenta anos atrás, quando os "folhetins" atraiam a atenção da grande platéia, ávida pelas desventuras de seus herois e heroinas. Hoje, a todas as horas do dia ou da noite, a cidade se agarra aos receptores, ouvindo o drama lúgubre que lhes é contado sob o título de um sentimento qualquer: "Ira", ou "Piedade", ou "Miséria", ou "Em busca da ventura", ou "Paixão", ou outro nome que traduza um estado dalma carregado de inquietações e dúvidas, cujo efeito é invariavelmente, o mesmo: provocar as lágrimas dos pacientes ouvintes. E estas chegam, e chegam em abundância. Ha famílias, atualmente, que choram tanto com a "Miséria", como, outrora, com a "Ré Misteriosa". Porque, se os gêneros mudaram, a essência do coração humano permaneceu inalterável. "As duas orfãs" ou "Honrarás tua mãe", que fizeram os nossos pais encharcar muitos lenços, não eram menos dramáticas que as novelas ouvidas religiosamente por toda a cidade. As lágrimas de 1910 são absolutamente iguais às de 1943. Os "folhetins" sonoros são tão interessantes quanto aqueles que, hoje, classificamos de tolos e procuramos ridicularizar. Em compensação, nossos filhos tambem acharão incompreensivel que os seus pais tenham perdido horas, junto a um rádio, lenço na mão, a ouvir a voz entrecortada de uma jovem, ou o tom baixo-profundo do vilão, que ameaça destruir a felicidade de uma familia... Eles acharão muita graça, porem nós nos vingaremos, caros leitores, porque, se em 1960, as novelas radiofônicas estiverem fora de moda, os contemporaneos saberão inventar outra espécie de dramalhão. O destino da humanidade é sempre o mesmo: chorar, chorar, chorar... E por falar nisso, que tal se fôssemos chorar, agora mesmo, junto aos nossos receptores caseiros?

JORGE MAIA.

Em fuga, debaixo dos bombardeios

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 14 (De David Brown, correspondente especial da Reuters) — Práticamente a totalidade do Monte Etna acha-se em poder dos aliados, foi oficialmente informado, e nossa linha corre agora em torno dos declives setentrionais em vez de meridional.

Embora apresentando sinais evidentes de tensão e fadiga, as tropas do Eixo prosseguem a lutar em ações de retaguarda, afim de permitir a evacuação do maior número possivel de tropas através do Estreito de Messina. Randazzo caiu como resultado do movimento de flanqueio da ala esquerda, no lado setentrional da cidade. As primeiras tropas a penetrarem na cidade foram as da Nona Divisão Americana, enquanto as tropas britânicas da 78.ª Divisão entravam vindas do sul, imediatamente após.

A retirada alemã prossegue de maneira ordenada. Os progressos aliados teem sido apressados. Embora as forças aliadas estejam ainda enfrentando dificuldades de terreno, demolições e minas espalhadas, estão todavia conservando constante pressão contra a retaguarda alemã. Ao que tudo indica, a campanha siciliana está, rapidamente, encaminhando-se para o seu termo final.

Os alemães estão em plena retirada na direção dos portos e praias ao longo do Estreito de Messina, continuando, porem, a lutar em ações desesperadas de retaguarda, minando e fazendo estourar as rodovias afim de retardar as colunas britânicas e americanas que manteem firme pressão à sua retaguarda. Empregando todos os ardis possiveis, as forças alemãs aprenderam tudo que diz respeito a demolições de estradas, destruição de pontes, colocação de minas e de armadilhas e assim por este meio estão tentando, desesperadamente, deter a perseguição que lhes está sendo feita enquanto embarcam o maior número possivel de tropas para o continente italiano. Pequenas embarcações estão tentando o ininterrupto transporte das tropas alemãs em retirada, as quais são perseguidas, incessantemente, pelo bombardeio e metralhamento dos aeroplanos aliados.

Na sua Dunquerque os alemães, contando com a vantagem de nuvens baixas para ocultar sua travessia, teem apenas três milhas ou menos ainda de água a cruzar. A evacuação geral começou sem perda de tempo tão cedo as tropas aliadas penetraram a linha de defesa nazista, tão tenazmente mantida durante as semanas passadas, em Randazzo. Esta cidade era uma verdadeira fogueira quando os ánglo-americanos alí penetraram. Todos os edificios haviam sido incendiados e as estradas, já então transformadas em massas de crateras produzidas pelos bombardeios aliados e a artilharia, ainda haviam sido explodidas pelas minas lançadas pelos alemães para retardar a perseguição.

Não obstante todas as dificuldades, o avanço aliado vae prosseguindo a passo acelerado. É obvio que o objetivo dos eixistas está na evacuação da maior quantidade possivel de suas tropas e os exércitos aliados, navios e forças aéreas estão fazendo todos os esforços para impedir esta evacuação. A conclusão deste páreo deve, inevitavelmente, ser alcançado nos próximos dias.

São uma verdadeira tortura os ataques aliados contra os retirantes

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 14 (A. P.) — Um correspondente de guerra alemão destacado na frente da Sicilia, num despacho que foi irradiado pela emissora de Berlim, declarou que os ataques aero-navais aliados contra as forças nazistas em retirada "são uma verdadeira tortura".

A queda de Randazzo precipitou os acontecimentos

Q. G. ALIADO NA ARGÉLIA, 14 (U. P.) — As forças almãs iniciaram a evacuação da Sicilia pelo estreito de Messina, utilizando toda a classe de embarcações, apesar dos implacaveis bombardeios aéreos dos aliados, que se sucedem sem treguas dia e noite.

Essa evacuação, que significa o desmoronamento da resistência do "Eixo" na Sicilia, foi precipitada com a tomada de Randazzo pelo VII Exército norteamericano.

As forças germânicas empregam enormes quantidades de barcos e pequenos navios obtidos nos portos de pesca e praias da Itália; porem, sofrem perdas consideraveis, ao procurar atravessar o estreito de Messina, protegidos pela obscuridade ou aproveitando quando o tempo está nublado.

Ao que parece, os bombardeiros pesados aliados destruiram totalmente o serviço de transbordo entre Messina e os portos de Reggio Di Calabria e São Giovanni, na peninsula italiana. Em consequência, os alemães recorrem às suas embarcações "Seibel", do tipo "Ferryboat", capazes de transportar 100 homens cada uma, e a centenas de barcas de pesca e yates. No entanto, se veem obrigados abandonar seu equipamento pesado, já que não pode utilizar nesse serviço os navios de grande porte, visto que estes oferecem um bom alvo aos aviadores aliados.

Ontem, bombardeiros norte-americanos "Boston", operando em estreita cooperação com os exércitos aliados, atacaram violentamente as praias e linhas férreas, ainda em poder do "Eixo".

Formações de caças-bombardeiros britânicos e norteamericanos, por sua parte, destruiram pelo menos seis navios de tipo transbordo e danificaram uns outros.

Tambem, ontem à noite, bombardeiros "Welington" da Real Força Aérea e da aviação canadense atacaram pontos de desembarque na Peninsula italiana, perto de Pisso e Palni, e bombardearam com vigor o principal centro ferroviário dessa zona, em Lamasia. Os bombardeiros, aproveitando o luar, descarregaram seus projeteis sobre as embarcações surtas no porto de Marina Di Vallentia, na Itália, e tambem atacaram as colunas de caminhões do "Eixo" ao norte de Pisso. Tambem, em certas ocasiões, utilizaram as temiveis bombas de 2 mil quilos cada uma.

Retiram-se para as proximidades de Messina

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ARGÉLIA, 14 (U. P.) Urgente — As informações mais recentes da Sicilia anunciam que as forças alemãs se retiraram em desordem para as proximidades de Messina, ante o avanço do 8.º Exército britânico.

Não foi confirmada a noticia de que os canadenses deixaram a Sicilia

OTTAWA, 14 (R.) — Não há confirmação aqui, da noticia de que os canadenses tenham se retirado da frente siciliana.

Falências

IRINEU CABRAL DOS SANTOS — Confessou a sua falência no Juizo da 4.ª Vara Civel o comerciante Irineu Cabral dos Santos, estabelecido com armarinho e fazendas, à rua Campo Grande, 136, em Campo Grande.

HABIB DAHER — O juiz da 3.ª Vara Civel designou o dia 24 do corrente mês, às 13 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

IRMÃOS BUTMAN — O juiz da 13.ª Vara Civel designou o dia 24 do corrente mês, às 13 horas, para a assembléia de credores da concordata supra.

O primeiro aniversário do Brasil na guerra

CRESCE O ENTUSIASMO PELO BONUS DE GUERRA EM MASSA NO DIA 23

A maior de todas as comemorações para registar a entrada do Brasil na guerra, depois de vilmente agredido pelas nações totalitárias, vai ser, sem dúvida alguma, a aquisição nesse dia (23), da emissão do "bonus de guerra", lançada pelo governo.

A NOITE lançou a iniciativa de que todas as rendas comerciais, industriais, particulares, desse dia fossem transformadas em "bonus de guerra", em favor dos próprios aquisitores. Em sendo uma operação garantida pelo Governo da nação com o juro de seis por cento é tambem um ato de verdadeiro patriotismo.

A campanha relâmpago do "bonus de guerra" do dia 23, se for feita em todo território nacional, cobrirá, imediatamente, a emissão lançada pelo Governo à consideração dos brasileiros.

O movimento tomou vulto, encontrando a simpatia de todos e os aplausos da imprensa.

Até ontem já tinhamos registado as seguintes adesões: — Casa da Bailarina, Federação Nacional dos Trabalhadores, no Comércio Armazenador, com 10.000 operários; Restaurante e Dancing Assyrio; Dancing Samba-Danças; Brasil-Danças; Avenida Danças; Leitaria Alva, Sapataria Miranda, Empresa Pascoal Segreto Ltda., com todas as suas casas de diversões e cinemas.

O concurso valioso da Urca

Já podemos adiantar que o Cassino da Urca, solidário com essa grandiosa iniciativa, vai contribuir no dia 21, com uma festa comemorativa, destinada a transformar parte da sua renda em bonus de guerra.

O patriotismo do proletariado paraense

Em Belem, capital do Estado do Pará, onde já teria sido divulgada a noticia, chegaram-nos os telegramas seguintes: — Diretor de A NOITE — Os empregados e operários dos bondes, que, de fato, sentem nas suas veias sangue brasileiro, de acordo com a campanha nacional de solidariedade ao presidente Getulio Vargas, darão o dia 23 para "bonus de guerra". Estou certo que como eu pensam todos os companheiros. (a.) Raymundo Garcez.

— Sr. diretor de A NOITE — Os ferroviários que, como eu, vêem o Brasil acima de tudo, emprestam o seu concurso e incondicional solidariedade ao governo do presidente Getulio Vargas, contribuindo com os ganhos do dia 23 para o "bonus de guerra". (a.) Heitor Gonçalves.

Movimenta-se o bairro Tijuca

As grandes casas comerciais do bairro da Tijuca estão iniciando um movimento coletivo de aquisição de bonus de guerra, no dia 23 do corrente. Desde ontem que estão correndo as listas de adesão a esse gesto de patriotismo dos tijucanos.

Braz de Pina solidária com a campanha de A NOITE

Tambem o comércio de Braz de Pina ouviu o apelo do ministro da Fazenda, na aquisição de bonus de guerra, "em massa", no dia 23, data do primeiro aniversário do Brasil na guerra. Escreveu-nos o Sr. Manoel Craveiro, morador e proprietário, em Braz de Pina, à Avenida Arapugi, n.º 437, dizendo-lhe que de fato, esse gesto de nobreza e patriotismo do povo brasileiro comemorando o 1.º aniversário da entrada do Brasil na guerra, com a realidade da cobertura da emissão do "bonus de guerra", confirma as tradições de patrioismo do próprio país. Não pode haver melhor prova de confiança à Nação de que cobrir imediatamente essa emissão com o qual o povo contribuirá para dar armas ao Brasil, afim de defendê-lo dos seus agressores. Um país em guerra, têm gastos extraordinários e imprevisiveis, de modo que a iniciativa tem toda a razão de ser acolhida com simpatia e o verdadeiro apoio de todo o território nacional. No seu bairro incentivará quanto possivel, o movimento entre todos os que desejarem colaborar com a pátria brasileira."

Grevemente ferido pelo auto

Socorrido pela Assistência Municipal, está internado no Hospital do Pronto Socorro, até este momento sem identidade, um homem de tez clara, aparentando 45 anos, que apresentava fratura do crâneo e fratura exposta do maxilar inferior e dos ossos do nariz.

O desconhecido foi colhido por um auto na rua Senador Vergueiro, defronte ao prédio n. 185.

O fato foi levado ao conhecimento da Policia.

Vítimas de desastre de auto

Vítimas de desastres de autos, foram socorridos no Posto Central de Assistência, retirando-se após os curativos o vidreiro José Ayres Couto, de 36 anos, casado, morador à rua S. Cristovão n. 1.195, casa 19, e o funcionário municipal Francisco Silva Ferreira, de 53 anos, casado, morador a rua Anabahy n. 281 em Vaz Lobo. Apresentava o primeiro escoriações na região occipto-frontal e o segundo contusões e escoriações generalizadas.

Os vencimentos dos convocados na Marinha

O Ministro da Marinha, respondendo a uma consulta, dirigiu ao diretor geral da Fazenda o seguinte oficio:

"1 — Resolvendo a consulta contida no oficio acima referido, declaro a V. Excia. que aos sub-oficiais e sargentos, convocados ou designados para funções de atividade, deverá ser aplicada, quanto à remuneração, a regra estabelecida pelo artigo 144 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, de vez que, tendo essa disposição carater genérico, a eles deve ser extensiva.

2 — Declaro a V. Excia., outrossim, que a norma do artigo 170 do mencionado Código só deverá ser adotado quando, no ato de convocação ou designação, ouver referência expressa nesse sentido.

3 — A presente resolução não tem carater retroativo, devendo vigorar a partir de 1.º do corrente mês de agosto".

Roosevelt e Churchill

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Um porta-voz oficial declarou hoje: "Pode-se ficar certo que foram tomadas medidas para garantir que o Sr. Stalin seja inteiramente informado a respeito. Não é verdade sugerir que as exigências russas em favor da segunda frente não tenham o seu lugar reservado nas discussões desta conferência. Tudo o que pode ser dito, no momento, é que os planos para a ofensiva final sobre a Europa estão entre as questões a serem consideradas".

Eden participará da Conferência

LONDRES, 14 — (A. P.) — As noticias que aqui chegam de Washington de que o ministro do "Foreign Office", Sr. Anthony Eden, está de viagem para o Canadá, afim de participar das conferências anglo-americanas, — são aqui interpretadas como indicando que os aliados chegaram ao ponto em que terão que estabelecer uma politica sobre a forma de lidar com o Eixo, os seus satélites e os paises ocupados.

O Ministério do Exterior declarou que não podia fazer declarações a respeito das noticias referidas, sobre a possivel viagem do titular. Contudo, as mesmas não foram desmentidas e os jornalistas inglesês tiveram permissão oficial para escrever interpretativamente sobre a viagem, tomando como base as informações de Washington.

Da mesma forma, as autoridades do "Foreign Office" se recusaram a fazer qualquer declaração sobre a noticia de que o Sr. Eden seguiria do Canadá para Moscou.

A participação do titular do Exterior britânico nas conferências do Canadá poderia indicar a adoção de uma politica aliada comum em relação à Itália quando a mesma capitular, bem como uma revisão da politica do Pacifico, tanto em relação às presentes condições como às de após-guerra.

A propósito, Frank King, correspondente diplomático da "Press Association" — sempre bem informado em questões do "Foreign Office" — declarou que "o governo russo será consultado sobre todas essas matérias, em todos os estágios das discussões".

O mesmo jornalista escreve ainda que Sir Alexander Cadogan, sub-secretário permanente do Ministério do Exterior, provavelmente acompanhará Eden.

No seu comentário, acrescentou Frank King que a adoção de uma politica comum em relação aos paises satélites do Eixo, à proporção que eles se forem livrando dos laços atuais, bem como a concernente aos paises liberados da ocupação nazista, pelos aliados, "e, finalmente, à politica em relação à Alemanha", — estão tambem indicadas no plano geral.

"A julgar pelo que diz a imprensa russa, — acrescenta Frank King — ela acredita nessas possibilidades, porque a retirada virtual da Itália do quadro das unidades de luta na guerra pode estar completada ainda este ano, uma vez que os aliados ataquem em larga escala pelo oeste".

"Há indicações, conclue King, de que é esta precisamente a situação que está sendo examinada no Canadá".

QUEBEC, 14 (R.) — Está resolvida, definitivamente, a vinda de Eden a esta cidade, afim de tomar parte nas conversações entre Roosevelt e Churchill, segundo anuncia fonte digna de crédito. Já estão sendo feitos os preparativos para a chegada do Ministro do Exterior da Grã-Bretanha.

83% dos democratas

NOVA YORK, 14 (R.) — Um inquérito "Gallup" através dos votantes democratas dos Estados Unidos, revelou que 83 por cento são favoraveis a um quarto termo presidencial de Roosevelt.

Em cinco grandes Estados — Nova York, Pennsylvania, Illinois, Ohio, e Califórnia — o presidente Roosevelt contou respectivamente, com 83 por cento, 91 por cento, 87 por cento, 91 por cento e 86 por cento.

O único possivel rival democrata ao presidente Roosevelt — o vice-presidente Wallace — obteve uma média de 4 e meio por cento nesses cinco Estados. O Sr. James A. Farley, ex-diretor geral dos Correios e Telégrafos, obteve 3 por cento; o Sr. James F. Byrnes, diretor do Departamento da Mobilização da Guerra, 1 e meio por cento; o Sr. Paul Menutt, presidente da Comissão de Mão de Obra de Guerra, 1 por cento.

Examinando os planos de guerra

QUEBEC, 14 (De Douglas Cornell, da A. P.) — Os altos chefes militares dos Estados Unidos e do Reino Unido iniciaram o exame, em grande escala, dos planos de combate aliados, em meio às especulações sobre se o ministro do Exterior da Grã-Bretanha, major Anthony Eden, participará das reuniões dos Conselhos de Guerra nesta cidade.

Se Eden vier — e certas pessôas bem informadas sobre a conferência consideram isso muito provavel — o secretário de Estado Cordell Hull ou o subsecretário Sumner Welles, dos Estados Unidos, quasi certamente virão tambem.

Isto daria mais importância à discussão das questões politicas nas reuniões de Quebec.

Embora as mais fidedignas informações indiquem que as questões militares continuam as principais da "agenda" da conferência, afim de estabelecer os meios de destroçar o inimigo na Europa e no Pacifico, — quanto mais perto os aliados se aproximarem da Europa maior será a sua necessidade de estudar os aspectos politicos da invasão do continente.

No château Frontenac, desta cidade, Quartel General dos Estados Maiores combinados, os peritos militares americanos estão atarefados no estudo dos caminhos para a vitória, juntamente com os seus colegas da Grã-Bretanha, chegando a levar essas discussões até para a mesa de jantar.

Os americanos chegaram a esta cidade à noite passada, transformando a fáse inicial das conversações, até então anglo-canadenses, em conversações anglo-americanas.

Entre os representantes dos Estados Unidos se encontram os almirantes King e Leahy e os generais Marshall, Arnold e Somervell.

Os chefes militares americanos e inglêses estão guardados por soldados que circundam o edificio em que se reunem e as pessôas credenciadas para se aproximarem deles devem atravessar pelos "cordões" de fuzileiros navais britânicos, de soldados americanos e de homens da Policia Montada canadense.

LETRAS E ARTES

A LITERATURA DO AÇUCAR

A cultura da cana, determinando o grande ciclo econômico do açucar, foi a causa de uma civilização própria, que floresceu no Nordeste, teve reflexos na Europa, atraiu povos do Velho Mundo e motivou a invasão holandesa. As raizes, então plantadas, estenderam os seus efeitos até os dias e, embora outros recursos disputassem ao açucar a importância econômica, ele continuou a ser o traço dominante da terra e de sua evolução. Desde a casa grande e senzala, que inspirou o belo estudo sociológico de Gilberto Freire, até os romances de costumes dos escritores modernos, dentre os quais cabe a José Lins do Rego a parte mais vigorosa da tarefa, o açucar tem sido um esplêndido tema, refletido através das fórmas comuns de vida, numa justa e interessante penetração da literatura nos dominios sociais e econômicos. A respeito desse grande capitulo de nossa história e dessa singular expressão de nossa economia, que é o açucar, sabemos que sob a orientação e o estimulo de um outro autêntico intelectual, Sr. Barbosa Lima Sobrinho, estão-se processando estudos sistemáticos e continuas pesquisas.

Ainda agora aparece, de sua autoria e como presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, um substancioso volume em que, à luz de dados concretos e da lição histórica, são apreciados os "Problemas Econômicos e Sociais da Lavoura Canavieira". Trata-se, evidentemente, de uma contribuição preciosa, quer pelo que o autor representa de especialidade no assunto, quer pelo traço vivo de inteligência e sensibilidade que caracteriza a obra dos verdadeiros homens de letras.

C. K.

SALÃO — Encerra-se hoje o prazo de entrega para os "hors concours".

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "Tema evangélico" pelo Sr. José Amaro, na Sociedade Espirita Cristã Joana d'Arc, às 18 horas; pelo professor Ismael Gomes Braga, na Federação Espirita Brasileira às 16 horas; pelo Sr. Aloisio Pereira no Redil de São João Batista, às 16 horas. "Teme doutrinário", pelo Sr. Frederico Mauro Moor, no Centro Espirita Amaral Ornelas, às 16 horas; pela senhora Adelaide Pina, no Amparo Tereza Cristina, às 16.30 horas. "A Mediunidade — Perigos e Beneficios", pelo Sr. Aurélio Valente, na Liga Espirita do Brasil, às 18 horas.

CONFERÊNCIAS DE DEPOIS DE AMANHÃ — "As contribuições britânicas à ciência" pela Sra. Berta Lutz, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 17.45.

"Literatura Inglesa do Periodo Victoriano" pelo Sr. Bernard Blackstone, na Faculdade Nacional de Filosofia, às 18.10 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Sra. Francis Toye; Galeria Bernardelli; Galerias permanentes todas no M. N. B. A.; Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque; Anibal Matos, no Palace Hotel; Cartazes de Guerra, na A. B. I.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

A analogia no Direito Penal

(Proposições apresentadas à Conferência Interamericana de Advogados, na secção de Direito Penal)

1. — A analogia, no dominio do Direito Penal, apresenta um aspecto, digno, sem dúvida, de estudo e interesse, especialmente pela feição esboçada no direito público de certas nações, que se julgam destinadas a traçar, messianicamente, novos rumos à humanidade.

O problema resume-se nesta indagação:

— Deve-se, ainda hoje, considerar defesa, em Direito Penal, a aplicação da analogia?

O estudo da matéria comporta três fases: a primeira, em que essa aplicação era permitida; a segunda, em que foi, inteiramente, proscrita; a terceira, caracterizada pela tendência à volta ao primitivo critério, embora sob fundamentos diversos.

2. — A primeira fase, como é sabido, corresponde ao Direito Romano imperial, em que se admitia a analogia em matéria penal, podendo-se punir *ad exemplum legis*.

A extensão analógica foi, igualmente, aceita, nesse terreno, não só pelo antigo direito canônico, como tambem pelo direito penal dos Estados absolutos.

3. — A segunda fase caracteriza-se pela reação contra tão abusiva prática, atentatória da liberdade individual, consagrando-se o principio — *Nullum crimen, nulla poena sine lege*, cuja origem histórica tantas controvérsias há suscitado.

4. — A terceira e última é representada, já pela reforma do direito penal alemão, libertando o juiz do vinculo tradicional expresso no citado principio; já pela legislação soviética.

5. — Como se vê, a última fase por que está passando a analogia na esfera penal, assinala-se por uma atitude de retôrno ao passado.

6. — Que se deve entender, em última análise, por *analogia*?

A analogia, como é corrente, consiste na aplicação da lei a casos não regulados por ela, mas em que existe "*identidade*" de razão e "*semelhança*" de motivos. (Windscheid; Dernburg; Gény; Clovis Bevilaqua).

Assim, resulta que ela se prende aos conceitos de *semelhança* de motivos e *identidade* de razão.

Semelhança é igualdade de forma; *equivalência*, igualdade de valor; *identidade*, igualdade de forma e de valor; "*forma*", maneira de ser, de revelar-se. (Littré).

Dados dois casos em que se não encontre igualdade de "forma" (*semelhança*), nem igualdade de "valor" (*equivalência*), não haverá *identidade*, que é igualdade de forma e de valor. Os casos, por exemplo, de incapacidade de consentir por parte do menor de quatorze anos, (na legislação brasileira vigente e, de dezesseis, na anterior), e do alienado, ou imbecil, não são *semelhantes*; pois, na incapacidade do menor e na dos últimos, não há "*igualdade*" de forma, isto é, de modo de ser, de revelar-se.

O primeiro é fisiológico, isto é, deriva de desenvolvimento mental incompleto, presumido pela lei; o segundo é patológico, ou anormal.

Não existe, do mesmo modo, "*identidade*" de razão.

A *razão* determinante da incapacidade do menor não é "*igual*" à que produz a incapacidade do alienado, ou do imbecil. A *razão* da incapacidade dêstes é mais *forte*; e, si assim se verifica, não é, por conseguinte, "*equivalente*" à do menor. Portanto, si não há igualdade de *forma* (semelhança), nem "igualdade" de valor (equivalência), não haverá, consequentemente, "*identidade*", que é igualdade de forma e de valor.

Ora, a analogia, segundo já ficou dito, implica êstes dois elementos: *semelhança* de motivos e *identidade* de razão; esses dois elementos não existem na espécie figurada; — logo os dois casos não são *semelhantes*. Destarte, dado um dispositivo legal, em que se afirme, explicitamente, a incapacidade do menor de quatorze ou dezesseis anos, — a incapacidade do alienado, ou do imbecil, aí ficará, implicitamente, prevista — não por analogia, mas por interpretação extensiva por fôrça de compreensão, aceita, unanimemente, em matéria penal.

A analogia legal parte de uma lei singular determinada, e aplica, por *semelhança* de motivos, a norma juridica, contida na lei, a casos não regulados por ela; a *interpretação extensiva* parte da suposição de realizar a vontade do legislador, *como consequência do espirito geral da lei; a analogia legal* não se apoia na vontade dêste; cria um direito novo, em razão da *semelhança* de motivos. (Dernburg, *Pandekten*, § 33, p. 82; Berlim, 1902).

7. — Não é necessário possuir grande acuidade juridica para perceber constituir manifesto atentado à liberdade individual e à própria Civilização, a aplicação da analogia na esfera do Direito Penal, não se justificando, assim, a tese de que — "*è inevitabile l'apparizione della analogia nel campo penale, contro il divieto inani di molti codici*" — sustentada por certos autores italianos.

8. — *Conclusões*.

I. O conceito de *semelhança*, de *equivalência*, de *identidade* e, consequentemente, de *analogia*, deve, na esfera do Direito Penal, assentar no critério matemático, afim de se evitarem noções errôneas, arbitrárias, sem carater cientifico, muitas vezes prejudiciais aos interêsses da Justiça.

II. A analogia, como processo de interpretação legal, no dominio juridico-penal, representa um recuo ao passado, e, caracterizando os govêrnos totalitários, não deve ser aceita pelos novos ideais de liberdade, no mundo juridico em formação.

Beni Carvalho

DA NOITE PARA O DIA

O alfabeto e o samba

Não ha duvida que, nestes últimos tempos, tem-se desenvolvido entre nós uma forte corrente contra o analfabetismo. Ao Dr. Gustavo Armbrust cabe incontestavelmente a maior parcela no crédito desta "escrita" a favor da leitura.

Com uma dedicação e uma tenacidade apostolares ele, ha mais de dez anos, vem dirigindo a luminosa campanha pela alfabetização das massas; neste assunto o que se conhecia no mercado popular eram as massas de letras, para sopa.

Não fôra a guerra que quando não destrói, atrapalha, estamos certos de que a porcentagem de iletrados integrais teria descido a uma porcentagem minima. Ficariam, é verdade, os parcialmente iletrados entre os quais figuram até literatos futuristas, isto é de muito futuro.

Mas, apesar de tudo, os frutos da campanha armbrusteana vão aparecendo, polpudos e saborosos, em pomares cultivados e até em terrenos sáfaros, de onde não seria de esperar que as sementes germinassem e muito menos que as arvores crescessem, florassem e frutificassem.

É o caso do Club Carnavalesco "Tomara que Chova" cujo presidente acaba de dirigir um requerimento ao Departamento de Difusão Cultural, da Secretaria de Educação da Prefeitura, solicitando permissão para instalar, em sua séde, um curso noturno para adultos. Refere a noticia dos jornais que o Departamento não só deu a autorização pedida, como elogiou a iniciativa do Club.

E muito justo é o elogio; o presidente do "Tomara que Chova" merece que chovam os aplausos sobre sua idéia que nobilita o samba, o batuque e o frêvo. Os clubs congeneres deveriam tomar a esplendida lição, dando a Momo, além da cuica e do reco-reco, uma cartilha e uma taboada. E um artigo nos estatutos dos clubs estabeleceria que sòmente quem soubesse lêr e escrever poderia ser socio e "fazer letras" nos cordões.

E porque tambem não ampliar a idéia patriótica e civilizadora aos "teams" de futebol? Em muitos deles a cartilha lavraria um tento. Seria uma bôa bola.

ORAGÁ

O presidente da República em visita à imagem de N. S. de Copacabana

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

zia acompanhar do Capitão Óscaldo Pamplona, foi recebido pelo Ministro J. R. de Macedo Soares e pelo Vigário Castelo Branco, sendo saudado, ao chegar ao altar-mor, onde se achava a padroeira da Bolivia, pelas senhoras Tomaz Elio, German Busch, General Rivers, General Isacho e demais damas daquele país amigo, que conduziram a imagem até esta capital.

A senhora Tomaz Elio teve oportunidade de narrar ao Chefe do Governo a tradição dessa santa, acentuando que ela é venerada não apenas pelos bolivianos, mas por pessoas de todos os outros países, que, periodicamente, em romaria, fazem peregrinações até o Lago de Titicaca para pedir graças a N. S. de Copacabana.

A imagem entronizada no altar principal da Igreja, tem a seus pés um pavilhão da Bolivia, todo bordado a mão por damas da colônia dessa nação amiga, domiciliada no Rio.

A senhora Tomaz Elio, em nome das senhoras da Bolivia, teve oportunidade de declarar ao presidente da República que haviam realizado uma missa solene, com a recitação de um têrço pela sua saude e da Sra. Darcy Vargas e pelo progresso do Brasil. O Vigário Castelo Branco ofereceu, então, ao Sr. Getulio Vargas uma miniatura benta da imagem, de prata, tendo palavras de gratidão e de reconhecimento pela visita de S. Excia. àquele templo.

O mais alto magistrado do país permaneceu alguns momentos em palestra com as senhoras bolivianas, retirando-se momentos após, sendo acompanhado até o automóvel por todos os presentes.

Durante a visita, alunos da Casa do Pobre, instituição mantida pela Irmandade de N. S. de Copacabana, cantaram no coro, o Hino Nacional e o Hino da Padroeira da Matriz, vindo, por fim, ao encontro do presidente empunhando bandeiras da Bolivia e do Brasil.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

— "Passa, hoje, o aniversário natalicio do Sr. Silvanio de Britto, diretor da Companhia de Pneus Brasil, secretário da revista "Motor" e figura de destaque nos meios industriais e jornalisticos do país.

— Faz anos hoje, a Sta. Angelica Aires Paulino, funcionária do Instituto do Açucar e do Alcool e tesoureira do Departamento Feminino dos Estudantes do Realengo, que por este motivo oferecerá em sua residência uma tarde dançante.

— Transcorre hoje, a data natalicia do Sr. Agenor Lapanda, que, por este motivo, está recebendo inúmeras felicitações dos seus parentes e amigos.

— Decorre hoje, a data natalicia do Sr. Alipio Pereira, comerciante em nossa praça e que por esse motivo tem recebido muitas felicitações do seu grande circulo de amigos.

— Faz anos, hoje, a senhora Isolina Ferreira dos Santos, esposa do Sr. Manoel Martins dos Santos, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores em Carvão Mineral.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio, o Sr. Arlindo Pinto Estrella, alto funcionário municipal e irmão do Sr. Edgard Pinto Estrella, chefe do Tráfego da Policia Federal.

— Faz anos hoje, a menina Maria da Gloria Pizzi, filha do Sr. José Pizzi e de sua esposa, Sra. Maria de Lourdes Pizzi.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhora Isaltina Guedes da Costa, que por esse motivo, está recebendo cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

— Transcorre hoje, o aniversário natalicio da menina Jacy, filha do Sr. Braz Augusto Duarte. Por este motivo, o casal oferece em sua residência, uma lauta mesa de doces às pessoas de suas relações de amizade.

— Faz anos hoje o menino Carlos Gomes, filho do Sr. Angelo Ferreira da Silva e de sua esposa D. Celeste Gomes da Silva.

— Passa hoje a data natalicia do Sr. Delenirio Calmon de Almeida, do alto comércio do Rio e Minas Gerais e destacada figura da sociedade de Belo Horizonte.

— Passa amanhã, a data natalicia, da senhorita Gloria Lopes, filha do Sr. Joaquim Lopes e de sua esposa, Anita Lopes.

Fazem anos hoje:

O professor Raul Pederneiras, nosso antigo e prezado colega de imprensa, ex-presidente da A. B. I.; o Sr. Agenor Porto, professor de Mendonça, poetisa, escritora, Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, poetisa, estudante, presidente da Casa do Estudante do Brasil, esposa do engenheiro Marcos de Mendonça, conhecido industrial e presidente do Fluminense F. C.; o padre Lucio Guanabara, advogado no foro carioca, o Sr. Leonidas de Mello, interventor, no Estado do Piauí; o Sr. Narciso Porto Patrone, conceituado industrial.

BATIZADOS

Antonio Jorge — Realizar-se-á hoje, às 14 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o batizado do interessante menino Antonio Jorge, filho do Sr. Jorge de Hanne quin Krepf, e de sua esposa, D. Myrka de Medeiros Gualter Krepf. Servirão de padrinhos o Sr. Antonio de Medeiros Gualter, nosso prezado colega de imprensa e a Sra. Emanuel Casado Lima.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Fará hoje, a sua primeira comunhão, no Colégio de Sion, no Cosme Velho, a interessante menina Anna Maria, filhinha do comandante Waldemar de Sá Earp e de sua esposa, Sra. Emma Lessa de Sá Earp.

COMEMORAÇÕES

O Pará, por intermédio do Grêmio Paraense, vai comemorar a sua data máxima, hoje, 15, evocativa de sua adesão à Independência do Brasil. Assim, o presidente daquele grêmio oferecerá um almoço intimo ao interventor, coronel Joaquim de Magalhães Barata, que se encontra nesta capital. À noite o interventor paraense recepcionará a colônia do Pará e a sociedade carioca, no palacete do presidente do grêmio, Sr. Hugo Carneiro, à Avenida Fonte da Saudade, 31, na Gávea.

Uma hora de arte constará do programa, interpretada por alguns artistas paraenses.

VIAJANTES

Procedente dos Estados Unidos e Canadá, onde tratou da divulgação do livro francês que se edita no Brasil, regressou a esta capital o Sr. Max Fischer, conhecido intelectual e editor parisiense, que entre nós dirige a Americ-Edit.

A viagem do Sr. Fischer teve como principal objetivo, fazer com que seja melhor conhecida a posição de lider da cultura latina que assumiu o Brasil, tornando-se a sede e o foco de irradiação dos grandes nomes que constituem a glória das letras francesas.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Grande combate aero-naval diante do Cabo Palos

70 navios em luta contra 40 bombardeiros

MADRID, 14 — (U. P.) — Urgente — A "Agência Cifra" informa de Algeciras que, diante do Cabo Palos, se travou à noite passada, às 22 horas, um violento combate aeronavel, entre 70 navios de um combóio aliado e 40 bombardeiros alemães. Informou mais que foram afundados dez navios do combóio.

A mesma agência anuncia de Cartagena que às 22,30 horas surgiu diante do porto local um bombardeiro alemão que pedia socorro, caindo ao mar atraz da ilha de Escombrera. Os tripulantes foram recolhidos por um barco de pesca, que os conduziu à cidade. Na localidade de Aguilas, mais ou menos à mesma hora, caiu outro aparelho, cujos tripulantes, saindo ilesos, foram conduzidos ao Arsenal de Guerra.

Uma conferência da Sra. Violeta de Alcantara Carreira

Realizar-se-á, dentro de breves dias, uma conferência da Sra. Violeta de Alcantara Carreira, escritora das mais conhecidas do público do Rio, sobre "Viagem pelo mundo novo". A conferência, que será realizada na A. B. I., em data ainda não fixada, como o titulo o indica, será uma palestra agradabilissima sobre o mundo de após-guerra, com todas as transformações. Bordando tão interessante tema com a sua erudição e o seu "sense of humour", a conferência da Sra. Alcantara Carreira, por tudo, constituirá um autentico êxito artistico e social.

Em Lisboa 46 sobreviventes do afundamento

LONDRES, 14 — (A. P.) — A rádio de Roma informou que 46 sobreviventes do navio britânico "Amonic", torpedeado e afundado no Atlântico a 22 de julho último, desembarcaram em Lisboa.

O referido navio, segundo a mesma informação, estava transportando trigo em grão de Buenos Aires para Freetown, na África.

A tripulação era composta de canadenses, espanhóis, americanos e britânicos.

O ex-"Lavoro Fascista" está fazendo uma campanha pro-paz

FRONTEIRA-ITALIANA, 14 (R.) — O jornal "Lavoro Italiano", que antigamente se chamava "Lavoro Fascista", está desenvolvendo uma campanha favoravel à conclusão de um entendimento entre a Itália e os aliados.

O correspondente em Lisboa do referido jornal escreve o seguinte: "Em principio, a Itália não é hostil aos aliados. No entanto, tem de prosseguir na guerra sob a dura pressão das necessidades, pois não pode aceitar as exigências anglo-norteamericanas".

O mesmo jornal dirige um apelo urgente aos trabalhadores de todos os países e afirma: "Os ingleses devem compreender que a rendição incondicional redundaria no caos e teria consequência econômicas gravissimas. A Europa arruinada arruinaria os vencedores".

Por outro lado, o "Corriere della Sera", o "Resto Del Carlino" e o "Messagero", retomando a sua antiga posição liberal, pretendem apenas aproveitar a experiência dos últimos vinte anos.

Os jornais católicos: "Itália" "L'Ordine" e "L'Avenire" adotam uma atitude politica e social progressista e inspirada nos principios das enciclicas do Papa Pio XII. Esses três jornais são naturalmente apoiados pelas grandes organizações católicas. Enfim, o jornal "Stampa", de Turim está se tornando cada vez mais socialista. Com efeito, esse jornal publica diariamente um editorial assinado por antigos lideres socialistas recentemente libertados.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

História da Literatura Brasileira

Alvaro Gonçalves

O acontecimento literário mais importante até agora ocorrido neste ano, foi produzido, fora de qualquer dúvida, pela Livraria José Olimpio, que aliás tem sabido manter em alto nível a importante missão de uma editora. Com as edições quase que simultâneas da História da Literatura Brasileira, de Silvio Romero e de Casa Grande & Senzala, em edição definitiva de dois volumes, de Gilberto Freire, e ainda mais essa robusta "Vida de Gonçalves Dias", de Lúcia Miguel Pereira, José Olimpio podia encerrar seu ano de atividades sem que tivesse receio de vir a dever a qualquer outra editora por algum empreendimento literário maior. Desses recentes aparecimentos, porem, o que incontestavelmente mais avulta é ainda a reedição da "História da Literatura Brasileira", obra em que Silvio Romero nos aparece sempre oportuno, sempre atual, e traz até nós a pujança de seu vigor intelectual, sua imensa cultura e sua sempre louvavel coragem no encarar os fatos em a marca dos famigerados compromissos literários.

Muito já se falou acerca da obra de Silvio Romero. E ele mesmo nos deixa antever o que dele se disse e pensou, quando escreveu no prólogo à primeira edição que "sente há perto de vinte anos sobre o coração o peso do ódio que lhe tem sido votado em sua pátria..." Mas o que vale, o que contra o qual não há força que logre efeito, é que sua obra ficou. Aí está servindo à cultura brasileira e ao estudioso que procura uma compreensão até certo ponto ampla e exata para o estudo de nossa literatura.

Nessa terceira edição, a "História" acha-se acrescida de novos elementos, que ainda mais contribuem para torná-la um repositário de erudição. Metódico, cônscio do plano que tinha em mira, Silvio Romero construiu um magnifico quadro da evolução literária no Brasil, caminhando sem pressa mas tambem sem minúcias desnecessárias, pelo caminho que nos levaria até a uma quase emancipação na ordem do pensamento literário. Porque ele soube mais que ninguem amar e veicular as tradições populares, soube encarecer o valor do nosso folclore, e com isto proclamou que podiamos ter tambem a nossa literatura, se bem que jamais negasse o valor da hereditariedade, esse "lado nacional nas literaturas", no seu dizer. Não pregou Silvio Romero uma emancipação do escritor, a ponto de ele poder construir a sua literatura; mas antes, frisou até que todo escritor de nossos dias tem a seu cargo um duplo problema: deve saber o que vai pelo mundo culto, e tambem não perder de mira que escreve para um povo que se forma, que tem suas tendências próprias, etc. Dito isto no fim do século passado, parece que ainda o vimos agora repetir seus conceitos, naquela sua corajosa coerência.

Amante das tradições populares, cultor da filosofia, intérprete e analista do romance, da poesia e do teatro, Silvio Romero foi a um só tempo critico e esteta. Escreveu sempre com a preocupação de criar, de deixar algo de inestimavel às gerações futuras. E se alcançou seu grande objetivo, e se hoje muito lhe devemos, ele teve que purgar a aleivosia de certa critica tendenciosa interessada muito mais em destruir do que em contribuir para a formação de um arcabouço rumo ao qual sempre Silvio Romero dirigiu seus esforços.

A "História da Literatura Brasileira" não é somente uma demonstração de compreensão, de capacidade, de cultura e de assimilação; é tambem um monumento. E sem que isto implique em lugar comum, podemos afirmar que essa obra é um monumento de saber, de método de concepção e de análise, que tem sabido resistir ao tempo com a mesma fúria com que esse tempo impiedoso destrói e relega para segundo plano as obras de menor consistência.

Se é exato que ainda vivemos uma época na qual se deve eleger um código objetivo e claro; se o homem, para suas tarefas literárias necessita de uma condução (e nunca um condutor, pois este termo irrita e incomoda!...) que lhe sirva não para dirigir seu pensamento artistico, mas para disciplinar sua cultura, para orientá-lo no bom sentido e nos principios fundmentais de todo o conhecimento, sobretudo no que respeita à literatura brasileira, esta obra que agora surge em sua terceira edição possue esse caracter de guia esclarecedor, de guia sistemático, apesar de anti-conformista, por isto que foi construido sob os mais rigidos principios de elaboração a que se pode ater um espirito familiarizado com a multiplicidade de conhecimentos. Em sua divina rebeldia para com as frases feitas, para com os pensamentos empilhados como mercadorias importaveis, Silvio Romero soube encontrar a linha mestra da sua conduta literária, e nela pontificou até o último instante em que pôde dirigir-se aos que o liam ávida ou desdenhosamente.

Ontem como hoje, o conhecimento de sua obra é uma medida que se impõe a todos aqueles que procuram uma noção ou um conhecimento mais aprofundado da história da literatura brasileira, cujos periodos são estudados conscientemente, como um mestre que abrisse diante dos alunos um enorme mapa mudo e nele fosse plantando aos poucos todos os inumeraveis nhoes que dão ao homem o exato conhecimento da geografia.

Os bens de Pirelli S. A.

Autorizada sua venda pelo chefe do governo

Autorizando a venda de bens e direitos de Pirelli S. A. o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Tendo em vista o disposto no art. 3.º do decreto-lei n. 5.661, de 12 de julho de 1943, fica o Banco do Brasil S. A., como agente especial do Governo Federal, autorizado a vender, em concorrência pública, vinte e uma mil e novecentas (21.900) ações, ao portador, da empresa Pirelli S. A., Companhia Industrial Brasileira, com sede em São Paulo, que no mesmo Banco se acham depositadas em custódia em nome de Pirelli Holding S. A., e quatro mil oitocentos e doze (4.812) partes beneficiárias que naquela empresa possue esta última e que se encontram depositadas nos cofres da primeira.

§ 1.º — Os bens e direitos a que se refere este artigo serão previamente avaliados por peritos nomeados pelo Banco, mas a venda não será efetuada em base inferior ao valor nominal para as ações, e ao valor por que foram emitidas para as Partes Beneficiárias.

§ 2.º — A concorrência obedecerá, no que for aplicavel, às normas da portaria n. 144, de 30 de novembro de 1942, do Ministério da Fazenda, publicada no "Diário Oficial" de 3 de dezembro do mesmo ano, e poderá ser anulada sem que caiba contra o ato, procedimento judicial.

Art. 2.º — Sómente poderão concorrer à compra dos bens e direitos mencionados no art. 1.º pessoas fisicas ou juridicas brasileiras, estas constituidas de forma que a maioria das ações representativas do capital, pertençam, obrigatoriamente, a brasileiros.

§ 1.º — Aos atuais acionistas da empresa Pirelli S. A. Companhia Industrial Brasileira, que preencham as condições estabelecidas neste artigo e apresentem proposta de compra na concorrência, abrir-se-á, nos editais de concorrência, opção pelo prazo não superior a trinta (30) dias para a compra dos bens pelo preço da maior oferta.

§ 2.º — A prova da qualidade de acionista para os efeitos da preferência estabelecida no parágrafo anterior, far-se-á pela exibição da cautela de ações anteriormente possuidas, por certificado expedido por estabelecimento bancário onde a mesma se achar depositada ou por outra forma admitida em lei.

Art. 3.º — O produto liquido da venda dos bens e direitos a que se refere o art. 1.º ficará depositado no Banco do Brasil S. A., para os fins previstos no decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, ou para ser oportunamente levantado por quem de direito, mediante autorização do ministro de Estado dos Negócios da Fazenda.

Art. 4.º — A partir da data deste decreto-lei, voltará a empresa Pireli, S. A., Companhia Industrial Brasileira a ser administrada pela sua diretoria, eleita na forma dos seus estatutos, sujeita, entretanto, até ser efetivamente nacionalizada, à fiscalização determinada pelo art. 4.º do decreto-lei n. 4.807, de 7 de outubro de 1942.

Art. 5.º — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Festejos de N. S. da Glória em Valença

VALENÇA, 14 (Serviço Especial de "A NOITE") — Realizam-se hoje, aqui os tradicionais festejos de N. S. da Glória, padroeira da cidade, com a presença do Sr. bispo da Diocese de Barra do Piraí, que pontificará, pregando ao Evangelho, o cônego Olimpio Melo. Para as festividades chegam forasteiros procedentes de toda a parte, achando-se toda a cidade animadissima para celebrar as comemorações em sua maior pompa religiosa.

TEATRO

Primeiras — A estréia da Companhia Beatriz Costa-Oscarito no Teatro João Caetano

Era de esperar aquela enchente que teve o João Caetano na "primeira" de "Defesa da Borracha". Três nomes prestigiosos nos meios populares atraiam o público ao espetáculo: Beatriz Costa, a mais querida "vedete" portuguesa que já veiu ao Brasil e hoje plenamente identificada entre nós; Oscarito, um dos nossos melhores atores cômicos; e Luiz Peixoto, cujas peças sempre alcançaram sucesso aqui e em todos os pontos do país.

Em "Defesa da Borracha", Luiz Peixoto apresenta a revista sob uma técnica teatral mais moderna. Assim a parte "féerica", propriamente dita, tem primasia sobre a parte cômica, e os numeros de fantasia agradam muito mais que os números de fazer rir.

A empresa tomou a sério a montagem. Houve bom gosto em tudo, na "mise-en-scene" como na roupagem. E os artistas apresentaram-se deante do público na mais simpática disposição de espirito, decididos a agradar de qualquer maneira.

O primeiro sucesso da noite foi sem dúvida Beatriz Costa, que só ela é já o encanto em pessoa. Suas aparições, sem exceção, foram felizes. E a platéia não se cansou de aplaudi-la.

O quadro "Assim morreu Lidice" arrancou fortes aplausos na interpretação de Margot Louro, que está cada vez mais graciosa, de Armando Nascimento, cuja voz exprime com emoção o que ele canta, e ainda Floripes e América Cabral.

Oscarito, por sua parte, contribuiu imensamente para o sucesso da representação. Suas graças não falham. Seus "tiros" são infaliveis". O público tem que rir com ele.

No desempenho da movimentada revista de Luiz Peixoto destacaram-se ainda Eugenia Bernatavicios e Delf, que agradaram bastante no bailado russo apresentado, Maria Guerreiro, Walter d'Avila e outros.

O quadro final "As forças da Liberdade" está muito bonito. Foi um fecho esplendido para a peça com que Beatriz e Oscarito iniciaram a sua temporada deste ano.

Jardel Jercolis seguiu para Buenos Aires

O conhecido e popular empresário Jardel Jercolis, à frente de um conjunto valioso de elementos do nosso teatro de revista, seguiu para Buenos Aires, onde realizará uma temporada de espetáculos brasileiros.

O fim da temporada de Jaime Costa no Rival

Na próxima quarta-feira, subirá à cena no Rival "A mulher que matou o marido", original de Corrêa Varella. E' um espetáculo engraçadissimo, cheio de cenas da melhor comicidade, em que tomarão parte todos os artistas do Rival. Com essa comédia será encerrada no dia 31 do corrente a temporada de Jayme Costa no Rio, pois a 3 de setembro deverá estrear em São Paulo.

A festa em homenagem ao Paraguai

E' o seguinte o programa da festa em homenagem ao Paraguai que se realizará, amanhã, no Teatro Ginástico:

1.ª parte: Concerto sinfônico, sob a direção de Herminio Gimenez. Hino Paraguaio — Remberto Gimenez. 1 — Rapsódia Paraguaia. — Remberto Gimenez. 2 — Canto de mi selva. Aire Paraguayo — Herminio Gimenez. 3 — Alvorada, do Escravo, de Carlos. 2.ª parte: Serenata Ocara Escena campesina del Paraguai. Com o soprano paraguaia Clara de Pisarét, Cantor paraguaio Amado Smendel e seu trio. Chopim. Dansa tipica paraguaia, com as senhoritas Chiquita Cardoso a Dorila Cardoso e Sra. Niriñade Gonzalez, os jovens Saturnino dos Santos, Elpidio Cardoso e Tranquilino Gonzalez. 3.ª parte. Soprano uruguaia e tenor Augusto de Guili. Seca — Cancion — G. Fontes, N. Ferreira, Marina Dutra. 2 — Granadina. Barrera. Augusto de Giuli. 3 — Lla flor del Palmar, Habanera. A' Pica. Duo. Tenor Marcos Ribeiro Ayala. — 1 Recuerdo de una noche, de Herminio Gimenez. 2 — Serenidad. Valsa de Herminio Gimenez. Mi oracion, Guarania de Herminio Gimenez. O espetáculo terá inicio às 21 horas.

O Teatro da Criança e os bonus de guerra

Hoje, domingo, às 10 horas terá lugar na Escola Nacional de Música, mais um Espetáculo Gratuito do Teatro da Criança, organizado e oferecido às crianças cariocas pelos conhecidos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky.

Tomarão parte 20 pequenos dançarinos do Teatro da Criança, chefiados pela própria professora Vera Grabinska, que dançará para crianças a original "Fantasia Chinesa".

Respondendo ao apelo do Brasil em prol do "Bonus de Guerra", os organizadores oferecerão aos intérpetes o prêmio em "Bonus de Guerra", em vez de brinquedo, como faziam anteriormente. A entrada é franca.

CARTAZ DE HOJE

GINÁSTICO — "Amanhã será outro dia...". Peça de Dias Gomes, pela Companhia de Comédia Brasileira. Às 16 e às 20,45 horas.

SERRADOR — "A pupila dos meus olhos !", comédia de Joracy Camargo, criação de Eva e seus comediantes. Às 16,0 às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Uma mulher de outro mundo...", comédia de Noel Coward, versão de Carlos Lago, Dulcina e Odilon, apresentam as 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "O marido da Amelia", comédia em 3 atos de Armando Gonzaga, pela Companhia de Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "A pensão de D. Estela", comédia. Pela Cia de Cazarré-Modesto de Souza. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Defesa da borracha", revista de Luiz Peixoto. Pela Companhia Beatriz Costa-Oscarito. Às 16 e às 20,45 horas.

MUNICIPAL — "L'Amore Dei Tre Re" — 2.ª vesperal de assinatura. Às 16 horas.

Segunda-feira não haverá espetáculos nos teatros da cidade.

Novo conselheiro da Legação italiana em Portugal

LISBOA, 14 — (A. P.) — Chegou a esta capital, a bordo do avião italiano da carreira, o novo conselheiro da legação italiana nesta capital, Sr. Benedetti, que foi conselheiro na embaixada junto ao Vaticano e secretário do Conde Ciano, quando este era ministro do Exterior.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

A II Conferência Interamericana de Advogados

Conclusões apresentadas pela Comissão de Estado Civil

Por ocasião da sessão solene de encerramento da II Conferência Interamericana de Advogados, foi apresentado, em plenário, o relatório da 5.ª Comissão, de Registo de Estado Civil, acompanhado das respectivas conclusões.

Essa comissão, que se reuniu por diversas vezes, sob a presidência do Sr. Gaspar Rivero Costero e a vice-presidência do Sr. Clovis Paulo da Rocha, discutiu e aprovou as teses oferecidas pelo professor Arturo Barcia Lopes, delegado da Argentina, Eduardo Burgos Figueiroa, delegado do Chile e Clovis Paulo da Rocha, componente da delegação brasileira.

Por proposta do professor Barcia Lopes, foi designado relator das resoluções o Sr. Paulo da Rocha e, por proposta deste delegado, foi modificado o nome da Comissão para de "Registo do Estado Civil e Matérias Correlatas".

Foram finalmente aprovadas três resoluções: — uma, sobre os principios fundamentais que devem reger as leis relativas ao registo do estado civil; outra, sobre os trabalhos da próxima Conferência, e, finalmente, a terceira, sobre a uniformização dos principios relativos ao nome civil, incapacidade, ausência e domicilio.

Os principios fundamentais sobre registo civil recomendados se referem à fusão e centralização dos serviços de registo civil e o de identificação, a obrigatoriedade da identificação, a instituição da ficha individual e de documento único para a prova de identidade e do estado civil, com todas as suas mutações.

Sergio Roberts vai apresentar as suas últimas esculturas

O artista chileno, criador dos programas plásticos de dança livre, tem prontos estudos sobre motivos brasileiros

Sergio Roberts em "Dança tártara"

Sérgio Roberts, o artista chileno que há muito se dedicou à propaganda da árte brasileira em diversos paises sul-americanos, está de novo no Rio. Sua primeira preocupação foi a de uma visita à NOITE.

— Desta feita — adiantou Sérgio Roberts, apresentarei os meus trabalhos de escultura em granito. Trago muito material, e creio que irei agradar ao mundo artistico brasileiro que, aliás, das vezes anteriores que aqui estive, foi deveras gentil.

— Muita coisa sobre arte moderna?

— Essa pergunta é deveras variavel... Arte moderna de acordo com o progresso, ou arte moderna por que difere de todos os cânones e escolas? Depende, pois, do sentido. Adianto, todavia, que os meus trabalhos não são exagerados nem deformados. Procuro sempre emprestar-lhes um cunho muito pessoal, sem contudo exagerar, para ser diferente...

— E sobre a dança?

— Continuo empolgado pelos motivos brasileiros. Do interesse do gênero e da minha interpretação a platéia do Teatro Colon, de Buenos Aires, já falou eloquentemente, aplaudindo com invulgar entusiasmo. Tenho novos estudos já terminados e continuo estudando, pois os meus programas plásticos de dança livre exigem continuadas observações, afim de impedir que nas apresentações apareçam coisas em contradição com os motivos, o ambiente e à própria arte nativa. São programas para o estrangeiro, e, qualquer descuido, poderá redundar em desprestigio da arte brasileira. Porem, antes dessas apresentações, teremos a minha exposição. E, até lá, ficarei calado. Só depois da critica se manifestar é que voltarei a falar, pois não quero de maneira alguma influir no juizo dos criticos e do público brasileiro, dos quais, até agora, só tenho recebido as maiores gentilezas.

Reina calma no Uruguai

O exercicio das forças policiais foi apenas para mostrar a eficiência dessas tropas

MONTEVIDEU, 14 — (A. P.) — O ministro do Interior, Sr. Juan Carbajal, em entrevista à "Associated Press", declarou que o Uruguai está em perfeita calma, desmentindo formalmente a noticia publicada pelos jornais "El Debate" e "Manana" de que o presidente Amezaga havia recebido um chamado telefônico advertindo-o de que tropas militares marcham sobre Montevidéu.

O ministro da Justiça afirmou que tanto o movimento de tropas como o chamado telefônico são "pura invenção", e acrescentou que o exercicio das forças policiais esta madrugada, em Montevidéu, conforme explicou o chefe de policia num comunicado, era uma simples manobra para demonstrar a eficiência dessas forças, que se concentraram em torno da sua sede e de outros pontos da cidade.

Vamos ler, "VAMOS LER"

NOTICIAS DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

AMAZONAS

O LACTÁRIO DA L. B. A.

MANAUS — O diretório local da Legião Brasileira de Assistência visitou, ontem, o Lactário que será inaugurado aqui após a chegada do interventor Alvaro Maia.

CEARÁ

O SERVIÇO NACIONAL DA PESTE

FORTALEZA — Encontra-se nesta capital o Sr. Oswaldo Oliveira, chefe da circunscrição do norte do Serviço Nacional da Peste, que aqui inspecionará os trabalhos subordinados àquele órgão.

A PARADA DO DIA 22

FORTALEZA — A grande parada cívica que aqui se realizará no dia 22 do corrente, que marca o primeiro aniversário da entrada do Brasil na guerra, está obtendo o apoio de todas as classes, inclusive as trabalhistas, cujos sindicatos participarão da mesma.

RIO GRANDE DO NORTE

HOMENAGENS AO ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO

MOSSORÓ — D. Jayme Camara, novo arcebispo do Rio de Janeiro, recebeu, ontem, várias homenagens da parte da população católica da cidade, ontem, no Teatro Paz. Nessa ocasião foi-lhe comunicado haver sido concedida a S. Excia. a cidadania de mossoroense, discursando a propósito o prefeito local, o juiz de direito. Um representante do clero assumiu o compromisso da doação do anel cardinalício, dada a hipótese de D. Jayme ingressar no sacro colégio. O novo arcebispo do Rio de Janeiro permanecerá aqui até o dia 22 do corrente, quando regressará a Fortaleza, de onde viajará diretamente para a Capital Federal no dia 29. Hoje, D. Jayme visitou o Abrigo Amantino Camara, distribuindo espórtulas a 50 famílias ali abrigadas.

EM MOSSORÓ O ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO

MOSSORÓ — Chegou D. Jayme Camara, novo arcebispo do Rio de Janeiro. O Sr. Cosme Lemos saudou-o em nome da cidade, que prestou ao prelado, que foi bispo desta diocese, grandes homenagens.

AMANHÃ, NA RÁDIO NACIONAL

Um espectáculo grandioso e inédito — O Teatro de Guerra, no ar

Raul Roulien

A Rádio Nacional vai apresentar amanhã, um espetáculo magnífico e inédito, a grande iniciativa de Raul Roulien — "O TEATRO DE GUERRA". Esse espetáculo, organizado pela PRE-8, com a colaboração do simpático astro do cinema brasileiro, constituirá uma homenagem aos Estados Unidos do Brasil, em cujos territórios está sendo travada a gigantesca batalha da produção. Pela primeira vez na história do rádio a majestosa peça de Magalhães Junior, "O Imperador galante", estando o papel de Pedro Primeiro confiado a Raul Roulien. No espetáculo que a Rádio Nacional irradiará, amanhã, às 21 e 30, tomarão parte todos os grandes artistas do "cast" de radioteatro da PRE-8. Brevemente — "O TEATRO DE GUERRA" excursionará por todo o Brasil, levando aos soldados da grande batalha de produção um pouco de divertimento e de alegria. É esta interessante iniciativa de Raul Roulien, que a Nacional vai apresentar amanhã a todos os brasileiros, através de seus possantes emissores de ondas...

Musica

Nitza Codolban, o virtuose que vai atuar com a O. S. B.

No programa do Grande Concerto que a Orquestra Sinfônica Brasileira vai realizar hoje, domingo, às 10 horas da manhã no Rex, sob a magistral regência de Szenkar, vai atuar como solista da interessante suite Hary Janos de Kodaly o cimbalista Nitza Codolban. Trata-se de um artista excepcional que maneja de maneira surpreendente o cimbalo, instrumento tipicamente húngaro. Tão grande é o valor do artista em questão que se deslocou da Europa para os Estados Unidos, especialmente contratado para atuar com Charles Boyer no film Amor de Zingaro.

Completam o programa a 7.ª Sinfonia de Beethoven, Toada de José Siqueira e a ouverture de Mestres Cantores de Wagner.

Os ingressos estão á venda na bilheteria do Rex.

PARAIBA

PARA A COMPRA DE UMA LANCHA PARA A MARINHA

JOÃO PESSOA — Ascende a 196.743 cruzeiros a subscrição para a compra de uma lancha torpedeira para a Marinha de Guerra denominada "João Pessoa".

EM UM ANO MULTIPLICOU A RENDA DA CORPORAÇÃO

JOÃO PESSOA — Passou, ontem, o aniversário do comando do capitão João Silva, na Guarda Noturna. Quando assumiu encontrou, apenas, nos cofres 60 cruzeiros. Agora, há, nos bancos Cr$ 28.000,00.

PERNAMBUCO

ABATIMENTO DE 50% NO REGISTO CIVIL

RECIFE — Os escrivães do foro concordaram com a idéia do abatimento de cinquenta por cento das certidões de registo civil que lhes forem encaminhadas pela Legião Brasileira de Assistência. A propósito, será iniciada dentro em poucos dias a campanha em prol do casamento civil entre as classes desfavorecidas.

BAIA

VISITA A L. B. A. O GENERAL DERMEVAL PEIXOTO

SALVADOR — Esteve em visita à sede do diretório local da Legião Brasileira de Assistência o general Dermeval Peixoto, comandante da Região Militar. Ao retirar-se, manifestou sua ótima impressão sobre a organização e as atividades da L. B. A. na Baía.

MERECIDO DESTINO DO BRASIL — NA BAIA UM ESCRITOR NORTEAMERICANO VAI PUBLICAR UM LIVRO SOBRE O NOSSO PAIS

SALVADOR — Entre nós, vindo do Amazonas, o escritor norteamericano Lewis R. Freeman, autor de 20 livros inspirados em suas viagens ao redor do mundo, como colaborador do "National Geographic Magazine" e correspondente de guerra do "Time", de Nova York e do "Times", de Londres. Falando à imprensa, em interessante entrevista, disse que esta era a segunda vez que visitava a Amazônia para estudar, de preferência, o seu grande vale que fará parte do seu novo livro que se intitulará "Merecido destino do Brasil".

O jornalista e escritor americano é um verdadeiro enamorado do Brasil e continua em sua passagem: "Acredito ser este país o mais importante da América Latina e desejo que os meus patrícios conheçam e apreciem o que ele é verdadeiramente. A minha primeira visita a esta terra foi em 1905, quando atingi o grande salto do Iguassú, viajando rio abaixo numa canôa de índio, depois de uma longa viagem por terra, tendo partido de Assunção, no Paraguai. A prova única por mim encontrada de que alguem, alem dos aborígenes, havia ali estado antes, foi uma grande quantidade de latas de conservas vasias. Fiquei impressionado, profundamente, com as grandes quedas dágua do Iguassú, pela colossal força hidráulica que ali pode ser aproveitada para o futuro da nação. Jamais vi gente tão sincera como a brasileira que, nos seus mínimos atos, demonstra amizade pelos que, em verdade, são seus amigos. Muito terei a contar do caboclo da Amazônia, nas revistas de Nova York e de Londres, à medida que as minhas investigações e estudos se forem completando. Eu vi os navegantes vencendo os rios encachoeirados nos quais se prova a coragem e o valor dos filhos do imenso vale".

Mr. Freeman esteve na baía de "Scapa Flow", em 1914, como correspondente de guerra e conheceu interessantes passagens desse tempo. Entre as suas obras sobre viagens, novelas de ficção sobre a guerra de 1914, estão "Down Canyon", "Hell's Hatches", "Many Frenls", que inclue histórias dramáticas daquele tempo: "Stories of Ships", "Sea Hounds", "In the Fracke of the trades" e "Down the Jellowstone". Aqui, Mr. Freeman colherá, tambem, aspectos para o seu livro.

ESPIRITO SANTO

..EM ALFREDO CHAVES O INTERVENTOR CAPIXABA

ALFREDO CHAVES — Chegou o Sr. Santos Neves, acompanhado da esposa e auxiliares da interventoria. Foram-lhe prestadas várias homenagens, falando o Sr. Mario Nunes e outros oradores. À noite realizou-se o banquete, seguido de uma sessão de cinema ao ar livre, oferecido pelo prefeito Lauro Ferreira Pinto.

S. PAULO

EM SÃO PAULO A DELEGAÇÃO URUGUAIA

SÃO PAULO — Procedente do Rio, viajando pelo Cruzeiro do Sul, chegou, ontem, a esta capital, acompanhado de sua esposa e filho, o Sr. Adolfo Folle Juanico, ministro da Instrução do Uruguai. Em sua companhia viajaram tambem os Srs. Julio Guani, presidente da Corte Suprema do referido país, um representante do Itamarati e outras figuras destacadas do Brasil e do Uruguai. O ilustre titular foi saudado, por ocasião de seu desembarque, pelo representante do interventor Fernando Costa, que lhe apresentou votos de boas vindas. Compareceram tambem ao seu desembarque secretários de Estado, outras autoridades civis e militares e o consul uruguaio em São Paulo. No pátio da Estação do Norte, à saida do ministro Adolfo Folle Juanicot e comitiva, o Batalhão de Guardas da Força Policial do Estado prestou honras militares ao ilustre hóspede, tendo uma banda militar executado os hinos do Uruguai e do Brasil.

A exposição de Anita Orientar

A pintora Anita Orientar, que, no ano passado, realizou, com sucesso, uma exposição no Museu de Bélas Artes, com uma série de quadros sobre paisagens cariocas e motivos decorativos, vai exibir, no mesmo local, no próximo dia 17, outros trabalhos seus, entre os quais predominarão retratos e flores.

A pintora Anita Orientar deu a essa nova exposição o título significativo de "Faces e Flores".

O QUE TODOS DEVEM SABER

O PROBLEMA DAS CRIANÇAS RETARDADAS, SOB O PONTO DE VISTA MÉDICO

Pelo Dr. João de Campos Gatti.

(CONTINUAÇÃO)

Para os quatro anos, Binet e Simon organizaram os seguintes "tests":

1.º Dizer seu sexo. — Pergunta-se à criança se é menina ou menino. Uma vez respondido, inverte-se a pergunta: és menino ou menina? A prova é positiva, quando a criança demonstra com certeza não se atrapalhar, dizendo qual é seu sexo.

2.º — Reconhecer objetos de uso corrente. Mostrando-se-lhe um niquel, um relógio, uma chave, uma escova, uma corrente, deverá ela mencionar seus nomes respectivos.

3.º — Repetir três algarismos: — 3, 5, 7, — 2, 9, 8. O observador deve pronunciar lentamente os algarismos, repetindo a prova uma vez. Considera-se positiva quando repete corretamente uma vez.

4.º — Comparar duas linhas desiguais. O observador apresentará à criança um papel com duas linhas paralelas separadas por um espaço de três centimetros de largura, uma com seis, e outra com cinco centimetros de comprimento. Pergunta-se à criança qual é a maior. A prova deve ser repetida invertendo-se a posição das linhas, sem que a criança perceba a manobra. Recolocando o papel na posição inicial, repete-se a pergunta. Diz-se que a prova é positiva quando a criança mostra a linha solicitada pelo observador sem errar uma só vez, durante as três experiências.

Para a idade de cinco anos, temos os seguintes "tests":

1.º — Comparação de pesos. — Tomamos duas caixas de fósforos exatamente iguais e colocamos areia ou outro corpo qualquer em seu interior, completando o lastro com algodão para evitar deslocamento dentro da caixa. Uma deve pesar seis gramas e outra 15. Colocadas ambas sobre a mesa, pergunta-se à criança qual das duas caixas pesa mais. Repete-se a prova mudando-se de lugar. Considera-se positiva a prova quando a criança acerta ambas as vezes.

2.º — Copiar um quadrado. — Apresenta-se à criança uma folha de papel que tenha desenhado um quadrado de três centimetros de lado. Dá-se à criança um lapis, ordenando-se-lhe que trace outro quadrado igual. Diz-se que a prova é positiva quando o infante consegue esboçar uma figura que dê idéia de um quadrado.

3.º — Repetir uma frase de dez silabas. A seguinte frase, por exemplo, é excelente para experimentar a memória mecânica dos infantes de quatro anos. A cadeira é muito bonita. A prova será positiva se a criança não omitir uma só palavra. Caso erre mas corrija espontaneamente, ainda se considera a prova positiva.

Contar cinco moedas. Colocamos cinco moedas sobre a mesa, em linha e unidas. Pede-se à criança que conte as moedas apontando com os dedos, sem apanhá-las. Será positiva a prova se conseguir fazê-lo corretamente.

5.º — Reunir dois triângulos de cartolina para formar um retângulo. Corta-se um cartão retangular por uma das diagonais de maneira a formar dois triângulos iguais. Dando-se à criança os dois triângulos, mostra-se em seguida outro cartaz absolutamente igual ao que foi cortado, pedindo-se ao mesmo tempo que reuna os dois pedaços para formar um cartaz com a mesma forma do que ficou intacto. A prova será considerada positiva se ela conseguir resolver o problema no tempo máximo de três minutos.

(Continua no próximo domingo).

CRÔNICA DA GUERRA

Ai dos alemães! se não correm de Kharkov. A vida alí fica intoleravel para os súditos de Hitler. Tropas em quantidade superior a um exército, englobando uns 300.000 (trezentos mil) homens, são velozmente metidos dentro de enorme saco. O bolsão soviético está para fechar-se sobre a estrada de rodagem de Krasnograd.

Potentissimo exército blindado e motorizado assalta Kharkov frontalmente, desde o nordeste, pela estrada de Byelgorod. O seu arremesso brutal, avassalante, puxou para esse setor as principais forças nazistas e terá influido indireta, mas eficientemente, para a irresistibilidade do movimento envolvente que interceptou as vias ferreas de norte, noroeste e oeste, colocando os defensores dentro dum semi-circulo de fogo, cuja abertura se contava para sul, de modo a atirar nessa direção as tropas do Feld-Marechal Gunther Von Kluge.

A leste de Kharkov, estavam fortificadas as barrancas do rio Severny-Donetz, (afluente do Donetz), e os bosques da zona de Chuguyev. Seria problemático um assalto através do rio ou dos bosques, pelo meio duma profusão de obstáculos anti-tanks, campos minados, casamatas, etc. Em consequência, as tropas russas haviam de rodear a cidade pelo oeste, ampliando o desbordamento de norte, afim de aniquilar por um cerco os seus ocupantes. Mas, o vigor do ataque pelo nordeste, a cavaleiro da estrada de Byelgorod, comprometia em tal grau a segurança da frente alemã, que muitas unidades do Severny-Donetz e dos bosques de Chugnyev foram engrossar as fileiras dos compatriotas às voltas com o exército blindado soviético. Tropas que se ocultavam nos bosques, à espera desse desguarnecimento, bruscamente irromperam contra Chugnyew, tomaram-na à baloneta limpa e foram em arremesso incontivel para sudoeste, até Taranowka, que ocuparam. Entrando a 30 quilômetros pelas profundezas do dispositivo alemão, cortaram a via férrea de Kharkov-Stalino (a que vai tambem para Rostov) e a de Dniepropetrowsk, privando o inimigo de suas derradeiras comunicações por estrada de ferro. Não resta para os subordinados de Von Kluge senão um conduto para retraimento, a rodovia de Krasnograd.

Porem, as forças aéreas operando com uma intensidade proporcional à do exército, arruinam as estações e caminhos de Kransnograd e Poltawa, mediante bombordeamentos que persistem há quatro dias, sem interrupção. E a oeste de Kharkow, sobre a via férrea de Poltava, que é próximo à rodovia de Kranograd, trava-se uma furiosa batalha, por 64 (sessenta e quatro) quilômetros de frente, entre forças soviéticas constantemente reforçadas e as reservas que os alemães trazem do Dnieper, em desesperada tentativa para salvar da destruição os defensores de Kharkow, como ainda para poupar Poltawa duma captura fulminante.

Muito critica é a posição alemã na cidade chave da Ucrânia. Igualmente critica será a de Bryansk, em questão de dias, porque outros exércitos soviéticos isolam progressivamente essa fortaleza. Karachew, o seu anteparo de leste, recebe o tiro demolidor da artilharia do marechal Rakossowsky. Dmitrow, no sudeste, foi salva da escravidão, por uma coluna deste chefe que se acercou de 20 quilômetros da ferrovia Bryansk-Kharkow.

Num terceiro setor, o de Roslavl (100 km ao sul de Smolensk) mais outro grupo de exércitos soviéticos, de acordo com um comunicado oficial, interferiu na ofensiva de verão, rompendo as linhas germano-fascistas a norte de Spass,-Demyansk, numa frente de 35 km), que foi pentrada até 20 km, e ao sul da mesma povoação, noutra frente, com 15 km, que foi penetrada a 17 km, após três dias de encarniçadissima batalha. Spass-Demyansk não resistiu ao rojão soviético. Desembaraçou o caminho de Zelnia e a excelente estrada de rodagem que leva a Rostow. Estas cidades são os objetivos imediatos do terceiro grupo dos exércitos russos que interferem na ofensiva de verão, a qual abrange assim um front de 600 (seiscentos) quilômetos.

É a terceira ofensiva dos exércitos soviéticos. A sua primeira ofensiva de verão. A imponência das novas armas de artilharia, tanks e aviação, subjugando por toda parte a resistência germano-fascista: seus avanços implacaveis, sistemáticos, asseguram-lhe estrondosos sucessos, tais como a libertação de vastos territórios e grandes cidades.

O "Maraaris" visitará o Museu Histórico

Hoje, o Museu Histórico receberá a visita de associados do Club Excursionista Maraaris.

Fundado em 1922, por iniciativa do seu atual diretor, Sr. Gustavo Barroso, é este museu o único, no gênero, no Brasil, apresentando uma organização modelar, padrão em toda a América do Sul.

Encontro dos visitantes no pátio do Museu, às 11 horas.

O aniversário da fundação do Colégio Militar de Barbacena

A comissão promotora das comemorações da fundação do extinto Colégio Militar de Barbacena organizou o seguinte programa, que será executado no dia 18 do corrente:

1) Visita aos túmulos dos professores, alunos e funcionários, às 8 horas.

Reunião no portão do cemitério do Cajú, onde estarão o coronel João Rocha Maia e o major Jayme Ferreira da Silva, e no portão de S. João Batista, onde se encontrarão o coronel Leopoldo Teixeira Campos, o tenente-coronel Leopoldo Teixeira Campos, o tenente-coronel Nicanor Porto Virmond e o Sr. Paulo Pinheiro Chagas, membros da comissão.

2) Às 10 horas, missa solene, na igreja da Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março.

3) Missa que será celebrada na matriz da cidade de Barbacena.

4) Às 20 ½ horas, sessão solene no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas n. 118, 1 andar, obedecendo ao seguinte programa:

a) Organização da mesa pelo coronel Rocha Maia, passando a presidência ao general Afonso Monteiro, fundador do Colégio de Barbacena, no governo do marechal Hermes; b) Discurso dos professores coronéis Luiz Lisboa Braga e Clarindo Mey; c) Discursos por todos aqueles que, no Colégio Militar de Barbacena, tiveram o honroso posto de comandante-aluno. Estarão presentes, no Rio, os tenentes-coronéis Machado Lopes, Antonio Bastos e Amarilio Osorio.

5) Encerramento da sessão.

— As listas de adesão encontram-se no Montepio do Club Militar e na Associação dos ex-alunos, 6º andar, sala 606, do edifício Gineac Trianon.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

— American Products Company, Ltd., da Colombia, deseja importar potes de louça para cremes e brilhantinas, artigos em baquelite e outros para embalagem de produtos de toucador e pequenos pincéis para pintar unhas.

— Ideal Glove Company, dos Estados Unidos, deseja importar luvas para senhoras, em couro e tecidos, lisas e bordadas.

— Capriles & Co., da Venezuela, desejam importar aguas-marinhas e outras pedras semi-preciosas.

— Cia. Peruana Comercial S. A., do Perú, deseja contato com firmas interessadas na importação de produtos peruanos e exportação de manufaturas brasileiras.

— Panker Boyswear Corp., dos Estados Unidos, deseja contato com fabricantes ou exportadores de artefatos de malha, como sweaters, blusas, etc.

— André Muller, de Mato Grosso, deseja contato com fabricantes de máquinas e acessórios para garimpagem de ouro em aluvião.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua séde à rua da Candelária, 9.

DONATIVOS ENVIADOS À "NOITE"

A NOITE, recebeu por carta, destinada a Isabel Alves de Oliveira, residente à rua Vieira da Silva n.º 21, no Sampaio, a importância de Cr$ 20,00. O doador que se esconde no anonimato, na carta em que enviou a importância, pede, por nosso intermédio à beneficiada, que faça uma prece por alma de Maria de Lourdes de Sousa Rangel, vitima da sanha nazista quando passageira do "Araraquara", torpedeado, como se sabe, no dia 15 de agosto de 1942.

Recebemos, igualmente de um anônimo, a importância de Cr$ .. 10,00, destinados a "Vovó" Inês Brasil, uma velhinha de 81 anos, que está abandonada com os netinhos e que dorme, ao tempo, num barracão da rua Joana Fontoura n.º 120, fundos.

Aptos para o serviço da FAB

Foram julgados aptos para o serviço da FAB os civis Remo Zauli Machado, Roberto da Cunha Bueno, Roberto Lacerda de Oliveira, Paulo Plácido Almeida, Paulo Mendes Cajado, Louis Josselin Dodd, Lauro Amorim Moura, Heinz Jaques Strohwentos, Flávio Edriundo Gomes de Oliveira, Délio Calmassini, Carlos Ancede Terra e Cleo Otávio Pereira, inspecionados para efeito de inscrição no C. P. O. R. Aer.

TOURING CLUB DO BRASIL

Comunica-nos a Secretaria do Touring Club do Brasil que já se acha funcionando o Posto de Abastecimento dessa instituição, sito à Avenida Aparicio Borges, onde os sócios poderão abastecer de carvão os seus carros movidos a gasogênio.

— Teve início ontem a segunda excursão às Cataratas do Iguassú, na qual tomam parte cerca de 30 sócios do Touring Clube do Brasil.

HOMENAGEM AO SR. JUAN CARLOS ARROSA — No restaurante do Jockey Club Brasileiro, ontem, o Sr. Hugo Napoleão, consultor jurídico do Banco do Brasil, e os advogados do nosso principal estabelecimento de crédito, ofereceram um almoço de cordialidade ao Sr. Juan Carlos Arrosa, advogado do Banco da República do Uruguai, que se encontra nesta capital participando da II Conferência Interamericana de Advogados. O almoço transcorreu em ambiente de muita cordialidade, vendo-se na gravura os participantes do ágape.

CONCURSOS DO DASP

Inscrições a serem abertas — Provas de habilitação (Distrito Federal) — Assistente de aperfeiçoamento do D. A. S. P. — P. H. 376 — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de amanhã, dia 16, e se encerrarão às 18 horas do próximo dia 30, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

A prova destina-se ao preenchimento das vagas que existirem, em todas as referências desta série funcional, à data da sua homologação.

Armazenista VII de qualquer Ministério — P. H. 377 — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir do próximo dia 17 e se encerrarão às 18 horas do dia 26, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

Meteorologistas XIII do Serviço de Meteorologia do M. A. — P. H. 378 — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir do próximo dia 17 e se encerrarão às 18 horas do dia 31, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

Provas de habilitação (Distrito Federal) — Auxiliar e praticante de escritório VII e VI — (Cr$ 400,00 e Cr$ 350,00) de qualquer Ministério — P. H. 375 — As inscrições nesta prova estarão abertas a partir de amanhã, dia 16 e se encerrarão às 18 horas do próximo dia 30, nela podendo inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

Locais de inscrição: Distrito Federal — Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora); Minas Gerais (Uberaba) — Diretoria Regional do Departamento dos Correios e Telégrafos (rua Artur Machado, 71).

Concursos e provas em realização — Guarda Civil — do M. J. N. I. — C. 93 — As provas de Nivel Mental e Aptidão e Prática de Serviço serão realizadas hoje, dia 15, às 17 horas e 30 minutos, no Externato do Colégio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Auxiliar e praticante de escritório de qualquer Ministério — P. H. 270/9 — Esta prova será realizada hoje, dia 15, de acordo com a seguinte escala:

Candidatos de ns. 451 a 500 — Tipo B — às 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferência do candidato.

Candidatos de ns 1.401 a 1.550 — Tipo A — às 8 horas, no Externato do Colégio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80).

Desenhista IX do Serviço Federal de Bioestatística do M. S. S. — P. H. 366 — A Parte II (Desenho) será realizada amanhã, dia 16, às 8 horas, no Serviço de Estatística da Produção (2.º pavimento do Ministério da Agricultura).

Os candidatos deverão levar todo o material necessário ao tipo de trabalho exigido; a Divisão de Seleção fornecerá, apenas, papel e percevejos.

Chamada de interinos — Os interinos das carreiras de Engenheiro, Inspetor de Imigração Meteorologista, Calculista e Comissário de Policia deverão providenciar no Posto de Inscrições da D. S. a regularização das inscrições feitas no Posto de Inscrições da D. S. a regularização das Inscrições feitas "exofficio" na forma da lei.

Os interinos das carreiras de Almoxarife, Escriturário, Arquivista, Datilógrafo, Oficial Administrativo e Guarda-livros tambem deverão providenciar a regularização das incrições feitas "ex-officio" na forma da lei, no Posto de Inscrições da D. S. ou nos Postos de Inscrições das Delegacias dos Industriários nos Estados em que se acham abertas inscrições aos referidos concursos.

Entrega de certificados de habilitação — Os candidatos habilitados nas provas de "Inspetor de Alunos" da Escola de Aeronáutica (P. H. — 332), "Assistente de Pessoal" do D. A. S. P. (P. H. — 276), "Inspetor de Alunos" do Instituto Profissional 15 de novembro (P. H. — 341), "Professor Auxiliar XI" do Instituto Profissional 15 de Novembro (P. H. 315) e "Auxiliar e Praticante de Escritório" de qualquer Ministério (P. H. 270/7) — Tipo A (Português e Aritmética) e B (Datilografia) devem comparecer à Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora), afim de receberem os certificados de habilitação.

Inscrições abertas — Concursos (Distrito Federal) — Inspetor de Imigração do M. T. I. C., até o dia 20; Meteorologista do M. A., até o dia 23; Engenheiro do M. F., até o dia 30; Calculista do M. A., até o dia 6 de setembro; Comissário de Policia do M. J. N. I., até o dia 16 de setembro.

Concursos (Distrito Federal e nos Estados) — Almoxarifo de qualquer Ministério, até o dia 23; Escriturário de qualquer Ministério, até o dia 26; Arquivista de qualquer Ministério, até o dia 27; Datilógrafo, de qualquer Ministério, até o dia 16 de setembro; Oficial Administrativo de qualquer Ministério, até o dia 24 de setembro.

Provas de habilitação (Distrito Federal) — Auxiliar e praticante de escritório de qualquer Ministério — permanente; Meteorologista XIII da Diretoria de Rotas Aéreas, até o dia 17; Laboratorista IX da Faculdade Nacional de Medicina (Cadeira de Física Biológica) e Revisor XI da Imprensa Nacional, até o dia 18; Assistente de pessoal do D. A. S. P., até o dia 19; Auxiliar de escritório VII, IX e X do Instituto Profissional 15 de Novembro, até o dia 20; Técnico de Laboratório XV, da Policia Civil do D. F., até o dia 23; Assistente de orçamento XV da Comissão de Orçamento do M. F., até o dia 24.

O DESENVOLVIMENTO DA SIDERURGIA BRASILEIRA

(CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

ma retirava dos moldes, auxiliada por um poderoso guindaste, enorme retorta pesando cerca de quatro toneladas. Examinamos detidamente a gigantesca peça, enquanto que se acercavam dela vários operários, rebarbadores, esmerilhadores, etc. O trabalho foi executado com perícia digna de louvor. Não se constatava a mínima falha de fundição. Apesar de não ter ainda recebido o acabamento final, parecia já ter sido submetida a tal operação, pois suas paredes lisas eram um eloquente atestado da perícia dos técnicos da Companhia Federal de Fundição. Em poucos minutos os operários a beneficiaram sob os olhares curiosos do reporter. Em seguida determinou um dos mestres, fosse a imensa peça removida para a secção de expedição. Estava pronta para ser entregue. Um guindaste prendeu-a nos seus potentes ganchos e a retorta, como se fosse uma pluma, balouçando suavemente, foi removida para a competente secção.

O tenente coronel Cavalcanti, contemplando com entusiasmo a retorta pendurada nos ganchos do guindaste, esclareceu os grandes serviços que iria prestar à defesa nacional. Destinava-se a um estabelecimento industrial militar. Por sobre nossas cabeças, guindastes elétricos iam e vinham, carregando em suas mandíbulas de aço, máquinas enormes, volantes, engrenagens, turbinas, num constante vai e vem, de secção para secção, onde sofriam variadas usinagens. Um movimento febricitante envolvia todo aquele ambiente de progresso e operosidade conciente. Um exaustor roncava, insuflando o ar com um ruido surdo para o interior dos fornos, que retinham nos seus ventres rubros, toneladas de ferro liquefeito, prontas para serem derramadas nos moldes, indiferentes ao trepidante ruído da maquinaria pacientes operários, verdadeiros artistas, davam os últimos retoques nas formas dos mais variados tamanhos e feitios, que dentro em pouco, deveriam receber o metal rubro, em estado líquido, vencido pelo fogo.

MECÂNICA, CALDEIRARIA, SOLDAGEM, ETC.

Continuando nossa visita, percorremos as demais dependências. Tivemos então, o ensejo de visitar a secção mecânica ou a de usinagem, a caldeiraria, serralheria, rebarbação e outras mais. Na secção de usinagem, instalada na rua Visconde Duprat, numa grande edificação fronteira à fundição, estão instaladas dezenas de máquinas de precisão. Tornos dos mais variados tipos, frezas, plainas, máquinas de furar de todas as dimensões e outros maquinismos de absoluta exatidão, equipam as importantes oficinas mecânicas da Companhia Federal de Fundição. Presenciamos em várias fases os trabalhos de usinagem, ou beneficiamento final do material já fundido e que já recebeu tratamento intermediário nas demais dependências. Nos tornos "Mandril" detalhes de uma enorme máquina destinada ao fabrico de tijolos, recebia os últimos retoques. Das pontas aguçadas das ferramentas de aço rápido, de acentuado grau de dureza, em atrito com o material fundido saltavam fitas de metal finíssimas, reluzentes. Operários técnicos munidos das plantas respectivas, empunhando escalas rigorosíssimas, de quando em quando verificavam a marcha do beneficiamento. Acolá, outros tornos mantinham presos nas suas placas gigantescas, volantes pesadíssimos que recebiam aparelhagem final. Frezas rasgavam o ferro, dezenas de esmeris, girando vertiginosamente, faziam expelir das peças que estavam sendo trabalhadas, línguas de fogo compostas por milhares de pequeninas fagulhas. Máquinas de furar vasavam o ferro, o aço, e outros metais, em todos os sentidos.

Duas peças convexas, fundidas, chamaram particularmente a atenção do reporter. Um dos mestres da oficina explicou-nos tratar-se de uma forma de ferro destinada ao fabrico de pneumáticos para aviões pesados encomendada por importante estabelecimento industrial.

Passamos depois para as demais dependências, iguais de operosidade e estupenda capacidade de trabalho, até atingirmos a secção de expedição.

Num amplo salão alinhavam-se dezenas de máquinas já confecionadas que haviam sido submetidas às múltiplas provas de resistência e cujo funcionamento, durante horas consecutivas, havia sido acuradamente observado pelos técnicos da Companhia Federal de Fundição. Aguardavam apenas o momento de serem enviadas para seus destinos, algumas para os mais distantes pontos do Brasil.

Ainda naquela secção, deparamos com várias máquinas complicadíssimas e de tamanho descomunal. Uma delas, a maior, media cerca de 13 metros de comprimento, tomava grande espaço. Sua feitura se baseava em contrastes berrantes. Peças microscópicas confundiam-se com outras de alentadas proporções. Duas séries de polias alinhavam-se simetricamente, presas a dois eixos que iam de extremo a extremo da grande máquina. Nas partes exteriores, de ambos os lados, no sentido longitudinal, pouco acima das polias, enfileiravam-se outras peças, muito semelhantes a panelas de tamanho mediano, confecionadas em alumínio, as quais, por sua vez, eram acionadas por eixos delgados cujas pequeninas polias estavam ligadas às maiores.

O tenente coronel Cavalcanti nos põe ao par do funcionamento das grandes máquinas e do seu histórico.

— Há pouco tempo, iniciou S. S., fomos procurados pelo consultor técnico de importante estabelecimento textil, o qual nos pôs ao corrente das dificuldades de importação de máquinas destinadas ao fabrico de tecidos, isto é, da completa impossibilidade de obter tais máquinas no exterior e da grande dificuldade de atender às vultosas encomendas de tecidos, não só do Brasil como do estrangeiro. Já havia sondado várias usinas, acrescentou, sem, todavia, lograr suas pretensões, isto é, quem se incumbisse da feitura de tais máquinas. Uma vez ao par das suas aspirações, pusemos mãos à obra. Engenheiros, desenhistas, operários, foram mobilizados e dentro em pouco estavam concluidos os planos, que, levados às várias dependências da fundição, redundaram na feitura desta máquina e de outras, destinadas à indústria textil, tambem. Esta fiandeira, continua S. S., — apontando para a colossal máquina — é a primeira construida no Brasil, aliás, com melhoramentos ainda não introduzidos nas de fabrico estrangeiro. Sua finalidade é a de torcer o fio preparado naquelas máquinas, — indicando-nos outras tambem de grande vulto — que são as cardas. Grandes novelos em forma de queijo são colocados no interior das "panelas" das fiandeiras e a ponta dos fios presos aos fusos, os quais depois de cheios não necessitam intervenção manual para paralisá-los. São desligados automaticamente, enquanto as "panelas" que giram com a velocidade de 1.200 rotações por minuto, por um dispositivo todo especial, tambem param, sem prejudicar o trabalho das demais. Sua especialidade consiste em aproveitar o máximo da matéria prima. Assim, fios grossos de lã ou algodão são preparados nesta máquina, para a feitura de tecidos pesados.

A COMPANHIA FEDERAL DE FUNDIÇÃO

Prosseguindo na nossa palestra o coronel Léo Henrique Cavalcanti de Albuquerque diz que a companhia foi fundada em 1901, com capitais brasileiros e diretores tambem brasileiros, com o capital de vinte mil cruzeiros. Tendo à presidência o Dr. G. de Azevedo, e, como diretor técnico o Sr. Antonio Soares Leite. Presentemente seu capital é de dois milhões de cruzeiros, integralizados há muitos anos. Sua diretoria ultimamente eleita, é composta por homens de reconhecida capacidade e todos brasileiros. Em agosto de 1942, a Companhia Federal de Fundição foi considerada de interesse militar devido à sua capacidade produtiva de materiais e máquinas destinados à defesa nacional, e a partir de janeiro do presente ano passou a ser administrada diretamente pelo governo federal, quando, então, disse, foi distinguido com a honrosa indicação de dirigí-la por decreto do presidente Vargas. Graças à valorosa cooperação do seu atual presidente, Sr. Arthur Palmeira Ripper Filho, — prossegue — do meu assistente, Sr. Carlos de Souza Paula, eximio contabilista e espirito organizador, que já teve a seu cargo importantes empresas no sul do país, de todos os técnicos e operários, a Companhia Federal de Fundição tem progredido notavelmente, correspondendo assim à confiança nela depositada pelo governo. Fundimos diariamente, de 12 a 15 toneladas de metal e quarenta por cento dessa grande produção é destinada aos estabelecimentos industriais do nosso Exército. O restante da nossa produção, beneficia todos os setores de atividades, tais como indústrias textis, extrativas, mecânica em geral, construtoras de todas as naturezas, quimicas, mineração em geral, etc.

ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

— Com a fabricação de betoneiras, britadores, guinchos, bate-estacas, elevadores, máquinas para a fabricação de tijolos e telhas, maquinismos destinados ao beneficiamento do gesso, cimento, areia, tais como fornos de todos os tipos, esteiras transportadoras, peças destinadas à indústria vidreira, máquinas de carpintaria, trens de laminação para ferros perfilados e redondos, tem sido de proporções relevantes a contribuição da Companhia Federal de Fundição, à engenharia civil. Destacando-se ainda a confecção de grandes campânulas pneumáticas, destinadas à construção de fundições submersas de pontes, cais, ou outras obras que exijam embasamentos, tanto maritimos, como fluviais.

MINERAÇÃO

— Com o incremento da exportação das nossas riquezas do sub-solo, em boa hora patrocinada pela ação dinâmica, enérgica e grande visão patriótica do presidente Getulio Vargas, e a urgência em satisfazer as necessidades da indústria extrativa e do beneficiamento de minérios em geral, a companhia criou uma secção especial para aconselhar, orientar e fabricar maquinismos mais apropriados para cada caso, tendo já feito instalações vultosas, não só para o beneficiamento do ouro como no de numerosos outros metais. Assim, neste importante setor, atendendo suas exigências, construimos maquinismos dos mais variados tipos, tais como britadores, desintegradores, peneiras oscilantes, e exagonais, moinhos de bolas de carga e descarga automática, separadores, mesas de classificação, elevadores de cascalho, concentradores, filtros, bombas, ventiladores, fornos destinados à calcinação e para queima de pirita, etc.

INDÚSTRIA QUIMICA

— Tem sido digna de nota, tambem, a contribuição da Companhia Federal de Fundição à indústria quimica, e de explosivos — continua o nosso entrevistado — principalmente no que diz respeito à defesa nacional, isso porque conseguimos o dominio de ligas metálicas, destinadas ao acabamento de peças essenciais a aparelhos e máquinas de grande porte. Um estudo minucioso prendeu nossa atenção para a produção de peças anticorrosivas, resistentes a ácidos e alcalis, observadas condições de temperatura elevada e outros fatores inerentes à quimica industrial, que atualmente atinge um desenvolvimento apreciavel.

INDÚSTRIA TEXTIL — AGRO-PECUÁRIA — ILUMINAÇÃO, ETC.

— Com referência à indústria textil, já esclareci que todas as dificuldades foram superadas. Estamos habilitados a construir qualquer tipo de máquina para tecidos, para atender o grande surto exportador atual. E' nossa especialidade a construção de turbinas hidráulicas e estações hidro-elétricas. Centenas de turbinas hidráulicas, com os respectivos reguladores teem sido instaladas em todos os rincões do Brasil e delas parte a força potencial criadora de múltiplas indústrias novas que o momento exige, de acordo com o nosso progresso. Numerosos fazendeiros que possuiam maquinismos de beneficiamento dos seus produtos acionados a óleo cru, ou combustiveis dependentes de importação, tiveram seus motores substituidos por turbinas hidráulicas. Estas, que fazemos dos mais variados tipos e potências, lhes fornecem força e luz apenas pelo preço da conservação do material. Coisa idêntica fizeram os dirigentes de muitas cidades do interior, substituindo maquinismos de custeio carissimo por turbinas do nosso fabrico.

ESFORÇO DE GUERRA

A compreensão exata dos nossos deveres de cidadãos e soldados para com a Pátria, determinou incremento notavel na contribuição para o aparelhamento bélico do país por parte da diretoria da Companhia Federal de Fundição. Técnicos, operários, funcionários, na sua grande maioria brasileiros natos, não teem poupado esforços e dedicação para ampliar na medida máxima das possibilidades o nosso rendimento de trabalho. Assim, a contribuição desta companhia, no tocante à defesa nacional, foi aumentando consideravelmente até atingir a quarenta por cento da sua produção total percentagem esta, em que está incluida a construção de máquinas, aparelhos, e peças variadas, destinadas não só à ampliação como tambem à criação de novas indústrias, militares e civis, conjugadas no esforço bélico, exigido pela situação presente do Brasil, no comum esforço de grande causa das Nações Unidas.

Nos demos por satisfeitos por tudo quanto vimos e ouvimos, quando um dos diretores da Companhia Federal de Fundição acercou-se do tenente coronel Léo Henrique Cavalcanti de Albuquerque para submeter à apreciação daquele distinto oficial do Exército Brasileiro, que conta com brilhante página de bons serviços prestados à pátria, vários projetos a serem concretizados nas oficinas da companhia.

O OUTEIRO DA GLÓRIA, VISTO SOB UM NOVO ASPECTO

Não podemos silenciar os gestos de amparo aos nossos artistas por termos a convicção de que não é o talento que lhes falta, mas sim, o incentivo indispensavel para vencer. Quem se dedica a qualquer arte, tem sempre a torturar o espirito e a alma o eterno sonho de perfeição e a única maneira de alimentá-lo, é produzir mais, para melhorar. O O pintor que abandona no fundo do atelier as suas telas, quando estas se cobrem de poeira, porque lá não as vão ver os amigos, é o primeiro a depreciá-las mais tarde! Apesar de ser muito mais forte, no musicista, a necessidade do contacto com o público, tambem não as pode dispensar aquele que se dedica às artes plásticas ou pictóricas.

Na passagem existente por baixo da Associação dos Empregados no Comércio, há várias lojas, mas, uma delas, deve atrair especialmente, a atenção dos que se interessam pelas coisas do espirito. Trata-se de um recanto onde se vê, com frequência, em lugar de destaque, com ligeiras notas explicativas, trabalhos inéditos dos nossos melhores pintores.

Mais do que qualquer outro, já ali exposto, atraiu-nos a atenção um grande quadro a reproduzir o "Outeiro da Glória". Com que carinho, bem brasileiro, o pintor Jurandyr Paes Leme! O céu, de um azul transparente, é tão verdadeiro que evoca as manhãs de domingo à hora em que badalam os sinos a chamar os fiéis. E foi feliz o artista, em tódos os detalhes que abordou. Em inúmeras telas tem sido pintada a histórica igreja mas, o que torna mais interessante o trabalho do pintor patrício, é o ângulo que escolheu para fixá-lo. E' diferente do que estamos acostumados a ver. Para conseguir esse novo efeito artistico, mandou construir uma espécie de trampolim e, dali, pôde, então, estampar a visão que impressiona, desde logo, pela beleza das linhas.

Não é a primeira vez que procura Jurandyr Paes Leme, na casa de Deus, inspiração para os seus trabalhos mas sempre com a intenção de perpetuar coisas bem nossas, históricas. Vê-se que seu sonho de arte se acha impregnado do espirito de sã brasilidade, o que constitue uma maneira elegante de ser bom patriota.

R.

Homenagem ao professor Josue de Castro

Foi marcado para o dia 11 de setembro próximo, no restaurante da A. B. I., o almoço que reunirá os amigos e colegas do professor Josué de Castro, em regosijo pelo seu recente regresso dos Estados Unidos.

A lista de adesões se encontra aberta na secretaria da mesma Associação.

L. B. A.

Uma "HV" para os operários do horto florestal do Ministério da Agricultura

O agrônomo Liberato Barroso, chefe do Serviço de Silvicultura do Horto Florestal do Ministério da Agricultura, organizou uma "Horta da Vitória", de grande produção nos terrenos daquela dependência cuja primeira colheita foi realizada ontem com a presença do Sr. Itagiba Barçante, diretor do S. I. A. e do Serviço de Hortas e Clubs Agricolas da Legião Brasileira de Assistência e, ainda, do Sr. Mello Mattos, da Secção de Sementes do Departamento Nacional da Produção Vegetal. Os produtos da referida horta são destinados, exclusivamente, aos operários que trabalham no horto florestal acima referido.

Entrega dos diplomas às voluntárias de alimentação

No Serviço de Alimentação da Previdência Social, à praça da Bandeira, será realizada amanhã, segunda-feira, dia 16 do corrente, a cerimônia da entrega dos diplomas para as voluntárias de alimentação que concluiram o 3º curso dessa especialidade promovido pelo SAPS em cooperação com a L. B. A.

Curso de defesa agricola

Na sede da L. B. A., rua México, 158, 4º andar, Setor de Hortas e Clubs Agricolas, continuam abertas as inscrições para o curso de Defesa Agricola, organizado pelo Ministério da Agricultura em colaboração com a L. B. A., e destinado ao aperfeiçoamento técnico dos monitores agricolas.

TEMOS CARVÃO

O que é necessário é explorá-lo devidamente — Declarações do professor Allen Bates

S. PAULO, 14 (A. N.) — O professor norteamericano, Allen Bates, que se encontra nesta capital, sendo interrogado, numa entrevista concedida à imprensa, sobre o problema do carvão para a indústria do aço, no nosso país, disse, "não existe verdadeiramente um problema do carvão, pois o Brasil possue carvão, faltando somente meios práticos de exploração desta importante matéria prima. Creio que com a inteligência e a capacidade dos técnicos brasileiros, facilmente saberão resolver esta questão".

PUBLICAÇÕES

Em elegante folheto acaba de ser publicado o discurso que pronunciou o ministro Sylvio Rangel de Castro na sessão realizada pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro em homenagem a Max Fleiuss, o saudoso secretário perpétuo da velha e prestigiosa organização cultural. Trata-se de um estudo brilhante pela substância e pela forma. E realmente um trabalho em que mais uma vez se afirmam os méritos literários do ilustre diplomata, a cuja erudição já se devem tantos outros trabalhos de relevo e vários relatórios de grande valor.

A obra social da Cruzada Brasileira

As comemorações do 7.º aniversário dessa benemérita instituição

Transcorrerá hoje, 15 do corrente o 7.º aniversário da fundação da Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose.

Iniciativa de um grupo de abnegados pela causa da defesa da coletividade contra a peste branca, desde 1936 vem prestando relevantes serviços ao povo carioca.

Fundada para o combate paralelo à tuberculose e à lepra, a Cruzada Brasileira especializou-se na ação contra o primeiro desses flagelos, levando em conta seu altíssimo coeficiente de mortalidade em nossa metrópole. Tendo à frente o tisiólogo, professor Motta Rezende, com a cooperação dedicada do Dr. Jorge Barbieri, do Sr. M. A. Mendes Pereira e de alguns outros, a Cruzada Brasileira é mantida exclusivamente com a contribuição de pessoas e entidades particulares.

É o seguinte o movimento total do seu Ambulatório, à praça Cruz Vermelha, 36: Doentes matriculados, 4.271; consultas, 81.827; pneumotorax, instalações, 859; insuflações, 14.874; injeções de sal de ouro, 17.304; injeções endovenosas, 36.211; injeções intramusculares, 24.362; radiografias, 1.320; operações de frenicetomia, 178; operações de Jacobeus, 183; visitas domiciliares, realizadas pelos médicos do Ambulatório, 882, e receitas aviadas, 8.718.

Todos os serviços prestados pela Cruzada são inteiramente gratuitos, e para uso exclusivo de pessoas reconhecidamente pobres.

Tendo na direção dos seus destinos o professor Clementino Fraga, secundado pelo vice-presidente, professor Ulysses de Nonohay e pelo secretário geral, Dr. Rogerio Coelho, auxiliados por um grupo de técnicos, a Cruzada Brasileira é uma instituição médico-social da cidade.

A aplicação das leis de proteção ao trabalho

Não cabe aos orgãos do poder público

Atendendo a uma consulta do prefeito municipal de Campinas ao Ministério do Trabalho, sobre se se aplica o decreto-lei n. 2.308, de 13 de junho de 1940, ao Frigorifico Municipal, daquela cidade, o ministro Marcondes Filho assim decidiu:

"Pode a questão ser encarada de duas maneiras diversas: a) se o Frigorifico for uma simples repartição, entrosada no próprio sistema administrativo da Prefeitura local, não cabe aplicação das leis de proteção ao trabalho, por isso que se trata de um legitimo orgão do poder público; b) mas se o citado Frigorifico for somente uma empresa, de propriedade ou administrada pela Prefeitura, mas com vida autônoma e própria, como serviço industrializado, aplicam-se-lhe inteiramente todos os dispositivos da legislação social, pois o decreto-lei n. 4.373, de 11 de junho de 1942, refere-se unicamente às empresas de propriedade ou administradas pela União Federal."

O PRECEITO DO DIA

A mosca é um dos grandes veículos do bacilo da febre tifoide. É preciso combatê-la, destruindo-a e impedindo sua procriação que se processa, principalmente no estrume.

O estrume fresco tem, em abundância, umidade e matérias orgânicas que, em presença do ar, se transformam ativamente, desprendendo grande quantidade de calor. Esse, o estrume "verde". Riqueza em matéria orgânica, umidade, ar e calor, reunidos, criam condições muito favoravel ao desenvolvimento de ovos e larvas de moscas. Eis, porque as moscas depositam seus ovos no estrume "verde" e porque nesse há, em profusão, ovos e larvas de moscas.

Ao contacto do ar, o estrume se modifica pela queima da matéria orgânica e perda da umidade. O estrume assim transformado, é o estrume curtido, em que não pode haver procriação de moscas. Para obter estrume curtido, basta abrigar das moscas, por quinze dias, o estrume "verde", usando telas apropriadas.

Em hortas e jardins, só deve ser empregado o estrume "curtido" que não nos presenteia com moscas e que, tambem como adubo, é melhor do que o verde. — SNES.

Corporação dos Trabalhadores Católicos de Vila Isabel

O jubileu de prata da sua fundação

Efetuar-se-á hoje, 15, grande festa comemorativa do 25º aniversário da fundação da Corporação dos Trabalhadores Católicos de Vila Isabel, sob a presidência do Sr. Alceu Amoroso Lima, presidente da Ação Catolica. Às 7 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, haverá missa, assistente [illegible] primeira comunhão de alunos de catecismo. Às 20 horas, em sessão solene, haverá a posse e inauguração das novas instalações da Corporação e distribuição de diplomas aos neo-comungantes, falando o Sr. Lino [illegible], monsenhor Henrique de Magalhães e o Sr. Amoroso Lima. A festa findará com a representação pela Escola Dramática São Tarcisio.

Deverão comparecer o Conselho, com o seu presidente, Sr. Orlando Figueiredo de Castro, associados, familias e numerosos convidados.

Certidões de nascimento

Mando buscar no interior, como trato de registo de nascimento, com qualquer idade, casamento, óbito, carteira de identidade, diplomas, reformas, justificações e outros papeis. — Rua Marechal Floriano, 219, sob. (prox. à Light). Tel. 23-3093, com J. SIQUEIRA. Serviço rápido.

Comunicados fúnebres

Arthur Ferreira Alves

A familia João de Aguiar convida os amigos de ARTHUR FERREIRA ALVES para assistirem à missa de 7º dia que por sua alma fará celebrar, 3ª feira, dia 17, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Lampadosa, à Av. Passos. Desde já se confessa agradecida.

Ultima hora esportiva

Prosseguiu, ontem, o Campeonato de Amadores, promovido pela Federação Metropolitana de Football. Os resultados foram os seguintes:

FLAMENGO X MADUREIRA — Amadores: Flamengo, 7 x 1; juvenis, Flamengo, 5 x 0.

BONSUCESSO X S. CRISTOVÃO — Amadores — Empate, 1 x 1; juvenis, Vasco, 6 x 0.

S. PAULO, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — A peleja realizada ontem, à tarde, entre as equipes do São Paulo F. Club e da Portuguesa Santista, pelo Campeonato Paulista de Football, terminou com a vitória do São Paulo, pelo alto score de 9 x 0, goals de Sastre, (6); Teixeirinha, (2) e Pardal, (1).

O quadro do Vasco da Gama, que, na tarde de hoje, enfrentará o Fluminense, provavelmente, terá a seguinte formação:

Roberto; Sampaio e Rubens; Fis..., Tião e Argemiro; Cordeiro, Ademir, Lelé, Jair e Chico.

Preso no Marrocos o ex-ministro do Interior do governo de Vichy

Pierre Pucheu foi acusado pelo jornal degaulista de ter "enchido os campos de concentração e entregar aos alemães 50 refens que foram executados

ARGEL, 14 (A. P.) — O ex-ministro do Interior, no governo de Vichy, Pierre Pucheu, foi detido no Marrocos por ordem da Comissão Francesa de Libertação Nacional, para investigação do novo comité organizado que está a cargo da anunciada "depuração na África do Norte.

O jornal degaulista, "Combate", acusou publicamente Pierre Pucheu de ter "enchido os campos de concentração e as prisões, alem de entregar aos alemães cinquenta refens que foram executados".

A detenção de Pucheu foi a principio, anunciada como de acordo com o plano de investigação de funcionários e profissionais acusados de colaborar com o Eixo.

Pierre Pucheu serviu oito meses em 1941 no gabinete de Vichy, e esteve na África do Norte, sendo pouco depois demitido com as modificações introduzidas no governo, depois que Laval voltou ao poder. Nomeado para um posto diplomático na Suiça, Pucheu recusou tomar posse, e em seguida, regressou ao norte da África, via Espanha, após os desembarques aliados.

A Comissão autorizou a investigação de provaveis atos de traição por parte de cidadãos franceses, devendo ser julgados e exonerados os funcionários civis ou militares contra os quais existam acusações fundadas.

Anunciou-se oficialmente que Pucheu foi mandado para a prisão de Meknes. A principal acusação contra ele foi a de que entregara aos alemães cinquenta refens que foram fuzilados em represália ao assassinio do coronel alemão Holz, em Mantes, no ano de 1941.

Aumenta vertiginosamente a população no oeste

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

homa, com a atenção que dedica aos problemas do Estado, foram examinados pelo chefe do governo, que, recebendo a cada instante informações de todos os membros da Comissão Censitária, tambem teve oportunidade de formular várias perguntas para bem se inteirar do assunto.

Uma exposição sobre os trabalhos

Chegou o chefe do governo, às 14 horas, ao Serviço Nacional do Recenseamento, em companhia do capitão aviador Oswaldo Pamplona, sendo recebido pelo embaixador J. C. Macedo Soares, prof. Carneiro Felipe, Capitão Amilcar Dutra de Menezes, Sr. Teixeira de Freitas e todos os membros da Comissão.

De inicio no gabinete do diretor o prof. Carneiro Felipe fez uma exposição sobre tudo que tem realizado o Serviço. Salientou, desde logo, que os aspectos investigados pelo censo eram três: demográficos, econômicos e sociais. Os órgãos de direção, constituidos pela Comissão Censitária e pelo Serviço Nacional de Recenseamento, tinham como executores imediatos as delegacias regionais, as delegacias seccionais, as delegacias municipais e o Corpo de Recenseadores.

— Quantos recenseadores foram precisos? — indaga, então o presidente da República.

— Quase 26.000 — foi a resposta.

Em seguida, perante o chefe do governo, é feita uma exposição sobre os instrumentos de coleta, a maneira como se fez a propaganda, o material expedido para o levantamento do censo, etc., o prof. Carneiro Felipe adianta, então, que nada menos de 10.500.000 de questionários foram recolhidos, após o seu preenchimento. E no presente momento, para apuração e controle, estão sendo utilizados quase 100.000.000 de cartões.

Outros pormenores são fornecidos a S. Excia. Fala-se do pessoal, e o chefe do governo é informado de que ali trabalham cerca de 2.000 pessoas, divididas em turnos que vão das 6 da manhã à meia noite.

É entregue, então, ao presidente da República o primeiro volume, da Série Nacional, denominado "Cultura Brasileira", introdução à obra que o Instituto de Geografia e Estatística vai editar, com a História do Recenseamento. Esse trabalho, de autoria do prof. Fernando Azevedo, pertence a uma série de 80 obras, pelo menos, que constituirão verdadeira enciclopédia sobre a obra do Recenseamento no Brasil. O embaixador J. C. Macedo Soares faz entrega, tambem, ao presidente, de um cheque de Cr$ 69.905,40, produto de uma subscrição aberta entre os funcionários do Instituto para compra de um avião destinado à F. A. B.

O Censo Social mais completo do mundo

Iniciou-se, então a visita. O Sr. Rafael Xavier, fazendo um resumo dos censos anteriores, a partir do que foi levado a efeito em 1872, mostrou, que enquanto naquela época no censo demográfico foram formuladas 11 perguntas, no ano de 1940 foram nada menos de 45. Diferença proporcional se registou nos demais censos, o que prova que o de 1940 foi o mais perfeito entre quantos se empreenderam. Nessa ocasião foi feita uma revelação curiosa ao presidente da República:

— O censo social, com 13.000 questões formuladas, foi o mais completo que já se realizou em todo o mundo.

O Sr. Getulio Vargas examinou, a seguir, uma série de mapas e gráficos contendo os resultados alcançados pelo último censo, resultados esses todos já difundidos. Enquanto em 1843 a população do Brasil era de 6.474.000, cem anos após ultrapassava a 44.000.000. O Sr. Elmano Cardim chamou a atenção, então, de S. Excia. para um mapa sobre o censo industrial, mostrando a marcha ascendente e vertiginosa da nossa indústria, havendo, em torno desse trabalho, os mais auspiciosos comentários.

O Sr. Teixeira de Freitas afirma a esta altura:

— Para muita gente a Comissão já terminou os trabalhos, pois o resultado do recenseamento já foi divulgado. Isso não é verdade. Estamos, agora, apurando esse resultado, nos seus minimos detalhes, verificando os enganos, levantando a importância e o valor dos demais censos. Há, ainda, muita coisa a fazer para que se tenha de fato, um mapa de toda a situação do Brasil nos nossos dias, em todos os setores da atividade humana.

O Sr. Rafael Xavier informa tambem que o censo agricola do Rio Grande do Norte, Paraná e Mato Grosso está completamente apurado, mostrando detalhes preciosos desse trabalho.

A prova do êxito da Marcha para Oeste

Fala-se na Marcha para Oeste. O professor Carneiro Felipe convida, então, o Sr. Getulio Vargas a que se dirija a uma outra dependência onde um grande mapa colorido do Brasil mostra o grande êxito dessa campanha do Estado Nacional: pelos resultados do censo verifica-se que, nesses últimos cinco anos, há um aumento vertiginoso muito maior do que se esperava, normalmente, da população no Oeste. E a visita prossegue. Os membros da Comissão, cada um por sua vez, transmitem informações interessantes ao chefe do governo, que acompanha, com atenção, as explicações. Os questionários, as cadernetas do agente recenseador, as indagações de carater histórico e corográfico, o material de controle e todos os demais meios utilizados na grande obra de estatística, foram expostos a S. Excia.

A atenção do Sr. Getulio Vargas é despertada para um mapa que lhe era mostrado pelo capitão Amilcar Dutra de Menezes sobre o censo demográfico, pelo qual se verifica a distribuição das populações pelos vários municipios, desde o Acre até o Rio Grande do Sul.

Na secção de máquinas

O embaixador J. C. de Macedo Soares declarou, então, que não foram usados, apenas, meios manuais para a apuração de todos aqueles milhões de dados. Tambem se utilizaram máquinas, algumas automáticas, que muito haviam facilitado o serviço.

O Sr. Getulio Vargas desce a outro andar, onde trabalham centenas de moças, começando a visita pela Secção de Perfuração de Cartões — em que são anotadas as informações que as fichas, questionários e cadernetas acusam. Esses cartões assinalaram, definitivamente, os resultados dos vários censos, ficando, então, arquivados para todo o sempre. O ilustre visitante teve oportunidade de palestrar com várias moças, interessando-se pelo trabalho que fazem. Seus vencimentos são pagos pela produção, não devendo, entretanto, perceber menos de 300 cruzeiros. E para que não haja falta de atenção no serviço, os erros são descontados em folha, havendo, até, enganos que valem por três. O material já codificado, o arquivo, que é gigantesco, e as diversas secções de máquinas, foram percorridas, tendo, ainda, S. Excia., observado a estrutura de uma máquina que, automaticamente, realiza 30 operações diferentes.

Os questionários de São Borja

A certa altura de sua visita foi mostrado ao presidente o caixote com material recolhido no municipio de São Borja. Depois de uma exposição sobre as cadernetas dos agentes recenseadores, todos conhecidos de S. Excia., foi revelado que ali foram distribuidos quase 1.300 questionários.

Mais de 50.000 pessoas falam guarani

Outras dependências do serviço foram visitadas. O Sr. Leite de Castro levou S. Excia. a dependências onde se realiza a apuração do Censo Industrial. Este revela o grande progresso do Brasil, graças ao estimulo e amparo do governo.

Há, tambem, no Serviço, uma secção para descobrir erros e enganos dos questionários. Outro reune, na mesma ficha, questionários respondidos por pessoas da mesma familia, por proprietários da mesma indústria, etc.

Assim, chegou o mais alto magistrado do país à secção onde se averiguam os idiomas falados no Brasil. E através de um mapa tem o Sr. Getulio Vargas esta informação curiosa:

— No Brasil mais de 50.000 pessoas falam o guarani em seu lar.

Surge, então, uma pergunta:

— Serão estrangeiros?

E o censo afirma que em Mato Grosso, de cerca de 21.000 pessoas que se entendiam, em suas próprias casas, nessa lingua, apenas, menos de 6.000 eram estrangeiras. E percentagem ainda menor se verifica nos outros Estados, como, por exemplo, Amazonas, Acre, Goiaz, etc.

Curiosidades que serão reveladas ao público

O embaixador J. C. de Macedo Soares declarou que centenas e centenas de curiosidades serão reveladas ao público quando o Serviço concluir o seu trabalho e publicar o resultado de suas investigações. Esses livros tambem mostrarão que o nosso país, em todos os setores de sua atividade, cresce dia a dia em marcha verdadeiramente promissora.

Escrúpulo, correção e patriotismo

No gabinete do diretor foi servido, então, ao presidente da República um "lunch".

Todos os membros da Comissão Censitária se congregaram em torno do Sr. Getulio Vargas que tem oportunidade de dar sua impressão sobre os trabalhos que ali se realizam. O capitão Amilcar Dutra de Menezes informou que tomará posse, no sábado, de seu cargo na Comissão e que estava pronto a dar toda a cooperação ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e seus órgãos.

O Sr. Getulio Vargas, ao se retirar, acentua que levava magnifica impressão da visita, não apenas, pela grande soma de trabalhos já realizados, mas tambem pelo escrúpulo, correção e patriotismo dos variados serviços, que representavam, sem dúvida, um espelho da vida do Brasil dos nossos dias.

São Paulo quer conhecer Brias

SÃO PAULO, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — O Palmeiras, segundo apuramos, está vivamente interessado em promover um encontro interestadual, enfrentando o C. R. Flamengo, no estádio do Pacaembú. Nessa peleja, os dirigentes do Palmeiras, esperam que o grêmio rubro-negro apresente em campos paulistas o seu centro-médio Brias. A estréia do novo defensor do campeão carioca, como se sabe, será no Rio, no cotejo Flamengo x Corintians.

Quebrou o cabo de aço do elevador

Seis feridos

Uma dolorosa ocorrência verificou-se às primeiras horas da noite de ante-ontem num prédio em construção no fim da rua general Glicério, nos terrenos de uma antiga fábrica de tecidos e hoje pertencentes a "Cia. Aliança".

Inúmeros operários encontravam-se no quarto andar quando o prego bateu, dando por encerrado o trabalho do dia. Uns desceram pelas escadas, enquanto outros, num total de seis, preferiram descer pelo elevador de carga. Ao ser movimentado o carro do elevador, partiu-se o cabo de aço, vindo espedaçar-se no solo.

Do acidente resultou saírem feridos os operários: Luiz dos Santos, Carmo Francisco Santiago, Santiago, Balbino Pacheco, Adjar Francisco, Sebastião Ferreira e Hermes Izaltino.

Os feridos foram socorridos pela Companhia de Seguros Industrial Sul Américano e internados no Hospital de Acidentados. As obras em questão estão a cargo da Companhia Construtora Alcides B. Cotias, com sede na rua Visconde de Inhauma 30, 9.º andar.

O comissário Petronio, de dia a delegacia do 4.º Distrito, teve conhecimento do fato, indo ao local de onde requisitou a pericia que ali compareceu na pessoa do técnico Gusmão.

O Congresso Jurídico Nacional

Sua instalação solene, no dia 20, no Palácio Tiradentes

Será instalado solenemente, no próximo dia 20, sexta-feira, às 17 horas, no recinto do Palácio Tiradentes, o Congresso Jurídico Nacional, do qual participarão os juristas de todo o Brasil.

A última sessão preparatória do conclave terá lugar na sede do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, quarta-feira próxima, dia 18, às 17 horas, sob a presidência do Sr. Edmundo de Miranda Jordão dirigente daquela entidade jurídica.

Desautorizada uma intriga de Berlim

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O ministro do Exterior, almirante Segundo Storni, desautorizou uma afirmação feita pela rádio de Berlim que dizia ter o vice-almirante Storni enviado congratulações ao chanceler do novo governo da Birmânia, país que recentemente proclamou sua independência com o apoio do Japão. Expressou que unicamente havia recebido uma comunicação, informando o governo argentino do acontecimento, mas que este se limitou a responder acusando o recebimento, para, oportunamente, considerar a nova situação.

A guerra no Pacífico

Precauções nipônicas contra os que não ouvem as emissões japonesas

Q. G. PACIFICO SUDESTE, 14 (De James Henry, correspondente especial da Reuters) — O ataque a Darwin, mencionado no comunicado de hoje dos aliados foi o primeiro raide inimigo, de envergadura desde o dia 6 de julho.

Foi um dos maiores levados a efeito, até então, em formações noturnas sobre aquela área e parece uma insignificativa alteração da tática japonesa visto como, até então, ou pelo menos durante a campanha contra a Austrália, os japoneses mostravam relutância em voar à noite, em formação.

Grandes formações de Liberators, Maraudare e Fortalezas Voadoras arremessando 177 toneladas de bombas, saturaram a área de Salamaua com a mais pesada tonelagem de bombas jamais lançada sobre uma única área no Pacifico sudoeste, num só dia, sendo o recorde anterior de 142 toneladas lançadas tambem contra Salamaua a 11 de agosto, embora na área do sul do Pacifico Munda recebesse umas 16 toneladas de bombas a 19 de julho.

Não se verificou nenhuma intercepção e o fogo anti-aéreo foi menos intenso do que é usual para aquela área. Nas ilhas Salomão, Buin recebeu tambem o mais pesado dos ataques até esta data.

A intercepção, feita por aparelhos nipônicos de caça, importa um mau quarto de hora na mão dos Liberators, Corsairs Warhawks.

Na área de Bairoko, nossas forças terrestres desbarataram as posições japonesas no primeiro avanço e passaram alem daquilo que aparentemente constituia a principal defesa japonesa da aldeia de Zieta. Os japoneses se haviam entrincheirado naquela aldeia, há dois dias apenas, mas foram tambem varridos dali.

A morte pelo crime de ouvir

MELBOURNE, 14 (A. P.) — A Agência "Anota" anunciou que as autoridades japonesas nas Índias Orientais Holandesas ordenaram que todos os receptores de rádio, em território sob controle nipônico, só podem sintonisar estações japonesas. A Agência declarou que esta medida foi tomada para impedir que cidadãos holandeses ouçam irradiações da emissora "Voz da Liberdade", que transmite diariamente da Austrália. Os transgressores serão punidos — segundo a ordem japonesa — com a pena de morte.

A Cidade do Vaticano abrigará o povo durante os bombardeios

DA 1.ª PÁGINA CONTINUAÇÃO

Posteriormente se soube que, alem desses danos, três linhas férreas que passam por Litorio ficaram completamente bloqueadas. A isto se juntam as noticias de Londres, transmitidas pela "British Broadcasting Corporation", de que foram observadas sobre as estações de São Lourenço e Litorio grandes colunas de fumaça procedentes de incêndios. Tambem informações de Estocólmo expressavam que a estação ferroviária central de Roma havia sido atacada com bombas de grosso calibre.

Por sua parte, a radioemissora de Roma, em sua transmissão oficial interceptada aqui, disse que o bombardeio aéreo aliado da capital italiana havia causado danos consideraveis, particularmente em edificios de bairros populares.

Finalmente, a radioemissora do Vaticano fez saber, ontem à noite, que com a autorização do sumo pontifice, se havia resolvido que, quando houvesse alarmes anti-aéreos noturnos em Roma, o clero e os fiéis podiam refugiar-se na cidade do Vaticano, para o que recomendava prudência e moderação aos interessados, quando fizessem uso dessa permissão.

O povo já esperava o ataque

ESTOCOLMO, 14 (De Bernard Valery, correspondente especial da Reuter) — A estação central ferroviária de Roma foi atingida por duas bombas pesadissimas por ocasião do ataque de ontem — segundo informa o correspondente do jornal sueco "Svenska Dagbladet" na capital italiana.

Tanto esse correspondente como o do "Dagens Nyheter" qualificam hoje de "enormes" os danos causados.

O enviado do "Dagens Nyheter" acrescenta: — "Ao que parece, a população de Roma fora anteriormente avisada dos ataques por boletins lançados, pois o povo, de um modo geral, esperava o bombardeio desde as primeiras horas da manhã. A julgar pelo tráfego de ambulâncias, o número de vitimas foi consideravel. A igreja de Santa Maria Della Orto foi danificada, ficando a salvo, entretanto várias pessoas que se haviam abrigado na cripta".

O bairro de Tascolana foi o que mais sofreu

ESTOCOLMO, 14 (A. P.) — O correspondente do jornal "Dagens Nyheter", desta capital, informou de Roma que são "em grande número" as baixas causadas pelo bombardeio norteamericano, que durou uma hora sem interrupção.

Acrescenta aquele jornalista que não foram publicados algarismos, com relação às baixas, mas que as ambulâncias e os carros de socorro estiveram extremante ativos, depois do que a imprensa romana aqualificou de "ataque em massa".

O mesmo correspondente declara, mais adiante, que o bairro de Tascolana, nas vizinhanças da estação ferroviária de San Lorenzo, foi o alvo escolhido para os mais pesados golpes.

Enormes incêndios, que os bombeiros declararam impossiveis de extinguir, devastavam toda aquela área.

Muitas habitações particulares, nos bairros de Bralentino, Cosilina e Appio, ao que tambem se informa, ficaram em ruinas.

A central ferroviária de Milão foi arrasada

ESTOCOLMO, 14 (R.) — A estação central ferroviária de Milão está completamente arrasada. A Catedral sofreu danos insignificantes. O povo pelas ruas clama por paz. Tal é hoje a importante cidade industrial italiana depois do violento "raid" de ontem, ao que informa o correspondente em Berna do "Svenska Dagbladet", que acrescenta: "Todas as fábricas e usinas da cidade foram obrigadas a cerrar as portas. O ambiente é de terror."

Utilizado novo tipo de bomba incendiária

LONDRES, 14 (A. P.) — A rádio-emissora de Roma informou que a Royal Air Force utilizou no bombardeio de Turim um novo tipo de bomba incendiária, contendo cerca de quinze galões de inflamavel liquido, "a qual se deve atribuir a pior destruição pelo fogo".

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou, ontem, no salão do Conselho da A. B. I., mais uma de suas sessões culturais, que se revestiu de amplo êxito, em consequência dos oportunos assuntos estudados, com proficiência, pelos oradores.

A sessão foi presidida pelo Sr. Pedro Vergara, que convidou para tomarem assento à mesa o ministro Viriato Vargas e os Srs. Fernando dos Reis Perdigão, João Rodrigues Merejé e Henrique Orciuoli.

Inicialmente, foi dada a palavra ao Sr. João Rodrigues Merejé, que [illegible] notavel conferência, em que demonstrou uma sólida e robusta cultura sociológica, e não só sociológica, como politica e filosófica.

Falou ele sobre o tema "Origem, evolução e decadência da liberal democracia", em que, com muita lógica e propriedade, fez um pitoresco e verídico relato histórico desse regime politico, através dos tempos, para o situar no país em que mais se enraizou e de onde se irradiou com seus característicos mais fortes — a Inglaterra. Mostrou suas origens, [illegible] divergências de opinião, [illegible] no campo doutrinário, como [illegible] sua aplicação, focalizou o papel exercido pelo espirito religioso na elaboração das suas normas de agir, estudou sua evolução, as lutas a que deu origem e finalizou demonstrando que o liberalismo democrático como regime politico, muito embora [illegible] passadas tivesse produzido bons frutos, hoje, nos dias [illegible] não mais se pode aplicar, devendo ceder lugar a outros principios mais consentâneos com as idéias que surgem, originadas pelos fenômenos que se verificam [illegible] atual, como imperativo da própria evolução histórica, que está acima do poder [illegible], porque fatal. Fez, ainda, o orador, larga exposição sobre as liberdades inglesas para mostrar como são elas aí respeitadas duma maneira absoluta, [illegible] na luta dos indivíduos entre si, quer nas delações destes com os orgãos do governo.

Devido ao adiantado da hora, deixaram de falar os demais oradores, os quais usarão da palavra na próxima sessão.

Antes de encerrar os trabalhos, o Sr. Pedro Vergara fez larga exposição sobre a sua atuação na II Conferência Inter-Americana de Advogados, e declarou haver sustentado, ali, como dignas de ser recomendadas [illegible] americanos, que se encontrem em condições politico-juridicas correspondentes às nossas, as seguintes teses: A Federação, com o direito para os Estados de legislar supletivamente e por delegação, sobre direito substantivo; a eleição do presidente da República por um colégio eleitoral; a atribuição ao presidente da República de certas funções legislativas, no recesso do parlamento, por delegação deste e para organização do governo e seus serviços; coordenação e harmonia dos poderes; liberdades individuais, condicionadas ao bem público, ...

Comunicados Funebres

Francisca Gonçalves Nogueira

(Missa de 7.º dia)

Jayme Gonçalves Nogueira e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no altar-mor da igréja do Carmo, às 10 horas, de terça-feira, dia 17, em sufrágio de sua inesquecivel mãe, manifestando antecipadamente a sua gratidão aos que comparecerem à esse ato de religião.

João Carlos Cabral

(7.º DIA)

Esposa e filhos, convidam parentes e amigos, para assistirem a missa de 7.º dia, mandada rezar na matriz de Nova Iguassú, às 9 horas do dia 16 do corrente.

Germano Paulos

Catalina de Reis Corredera, Jalmir Gonçalves da Fonte e Elza Paulos Gonçalves da Fonte e mais parentes de GERMANO PAULOS, participam o falecimento de seu inesquecivel esposo, sogro, pai e parente, cujo féretro sairá de sua residência à rua Santa Rosa n. 68, Niterói, às 10 horas de hoje, para o cemitério do Santissimo Sacramento.

Na Diretoria de Remonta e Veterinária

Foi classificado, por necessidade do serviço, na 1ª Cia. Rdv. Ind. o 2º tenente vet. da reserva Ernani de Oliveira Bastos.

— Ficou adido, para efeito de vencimentos, durante o trânsito, o 2º tenente vet. Silvino Monteiro de Souza, do 6º G. A. Dorso.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente coronel João Teles Vilas Boas, major Eduardo de Pontes, capitão Osiris Denys, 1º tenente Euclides Monteiro de Barros, segundos tenentes Luiz da Rocha Filho, Carlos Barbosa Moreira, José Mussi Sobrinho e Silvino Monteiro de Souza.

— Passou a responder pela direção do D. R. de Campo Grande o 1º tenente Julio Costa, durante a ausência do capitão Hugo Crames Ribeiro, que está em viagem de serviço para o sul do Estado de Mato Grosso.

— Por determinação ministerial, o tenente coronel João Teles Vilas Boas foi mandado servir à disposição do comandante da 3ª Região Militar, até ulterior deliberação. Em consequência, assumiram a chefia da 2ª divisão e das 2ª e 1ª secções da mesma divisão, respectivamente, o maior Eduardo de Pontes, o capitão Manoel Bernardino da Costa e o 1º tenente Antonio Teles Neto. O capitão Bernardino ficou, ainda, respondendo pela chefia da 1ª secção da referida divisão.

CINEMA

Os films de hoje:

S. LUIZ e VITÓRIA — "Duas semanas de prazer", com Bing Crosby e Fred Astaire — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA E RIAN — "Duas semanas de prazer", com Bing Crosby e Fred Astaire — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 11ª SEMANA — "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Rapsódia da ribalta", com Betty Grable, John Payne e Victor Mature. Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Pavor em Londres", com Jack La Rue, e comédia "Um foguista fogoso". Às 14,00 e 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Escravos do mal", da Metro, com Rita Johnson — Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa, ainda o 1º e 2º episódios do filme em série: "G-Men Juvenis do Ar", com os "Anjos de Cara Suja".

PATHÉ — "Uma noite no Rio", com Carmen Miranda, Don Ameche e Alice Faye. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A sombra do passado", da Metro, com Conrad Veidt e Ann Ayars. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Encontro no Pacifico", com Lee Bowman, Jean Rogers e Mona Maris — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Lourinha do Panamá", com Ann Sothern e Red Skelton — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Milagre em Lourdes", desenhos, novidades e "Batalha da Sicília", a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — "Milagre em Lourdes", "Batalha da Sicília", curiosidades do mundo, a partir das 11 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Fruta cobiçada", com Diana Barrymore, Robert Cummings, Kay Francis e John Boles. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Mulher de verdade", com Claudette Colbert e Joel MacCrea. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Um cientista distraído", com Boris Karloff e Peter Lorre e "Canta coração", com Janette Blair e Don Ameche. Sessões a partir das 14 horas.

CINE O. K. — "Alô, Amigo!", desenho, Zé Carioca e "O barbudo da fuzarca", com Joe E. Brown. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Flor dos Trópicos", da Metro, com Heddy Lamarr, e "A Cidade Sem Justiça". — Sessões a partir das 19 horas.

Telegramas ao chefe do governo

O Presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — Tenho a satisfação de comunicar a V. Excia. que foi terminada a construção do edificio do Departamento Especial Santos, deste Instituto. O edificio tem sete pisos e uma área construida de 2618 metros quadrados. Os serviços do Instituto funcionam nos três primeiros pisos. Conta, agora, o Instituto, com seis edificios próprios, no Maranhão, Rio, Santos, Paranaguá, Florianópolis e Itajaí. Congratulo-me com V. Excia. por mais este importante empreendimento de seu Governo no setor do seguro social, que tão grandes beneficios vem prestando á classe obreira do País. Apresento a V. Excia. os protestos de meu mais profundo respeito e admiração. — (a.) Antonio Ferreira Filho, presidente do Instituto da Estiva".

Tambem na Hungria o povo pede paz

ISTAMBUL, 14 (Reuters) — Em toda a Hungria, o povo clama pela paz em grandes demonstrações pelas ruas das grandes cidades. Em uma das mais vastas refinarias de petróleo do país — a de Mezockosves —, cerca de 5 mil pessoas realizaram uma passeata em prol da paz. As emissões aliadas estão sendo ouvidas a todo instante. Receia-se que dentro em pouco as principais cidades húngaras sejam bombardeadas pelos aviões aliados.

Chegaram a Cabedelo quarenta náufragos

RECIFE, 14 (Da sucursal de A NOITE) — Informação procedente da Paraíba, diz haver chegado ao porto de Cabedelo uma baleeira conduzindo quarenta náufragos, de um vapor inglês. Os referidos náufragos serão mandados para João Pessoa.

A maior turma de aviadores

Será brevetada na próxima semana

No fim da semana que hoje se inicia será incorporada à Força Aérea Brasileira mais uma turma de oficiais aviadores, brevetados pela Escola de Aeronáutica. Essa turma de aspirantes de 1943 é a maior que já foi brevetada por esse estabelecimento de ensino. Compõe-se não só de oficiais brasileiros como de alguns oficiais paraguaios, que para aqui foram mandados pelo governo da nação vizinha e amiga.

A solenidade terá lugar no sábado, 21 do corrente, na sede da Escola, no Campo dos Afonsos, com a presença do presidente da República, do ministro da Aeronáutica e de altas autoridades civis e militares.

Ficam dispensados do recolhimento de quotas

O ato do chefe do governo

Dispensando as autarquias do recolhimento de quotas o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º Ficam as estradas de ferro, instituidas pela União com personalidade própria de autarquia, dispensadas do recolhimento ao Tesouro Nacional, do produto de arrecadação da taxa adicional de 10 por cento sobre as tarifas de transporte, determinada pelo art. 2º do decreto-lei n. 5.228, de 5 de fevereiro do corrente ano.

Art. 2º — A referida taxa adicional continuará a ser cobrada na forma prescrita pelo art. 1º do citado decreto-lei, devendo, porem, ser incorporada às respectivas receitas, quando se tratar das entidades mencionadas no artigo anterior, revogado, ainda, para ditas entidades, o disposto no parágrafo único do aludido decreto-lei n. 5.228.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário".

O AMIANTO DA BAÍA

Alboino Pequeno

No subsolo brasileiro gravita formidavel reserva de riquezas de todo gênero.

Nenhum país do mundo poderá ultrapassar ao nosso, nesta incrivel variedade de extratificação de terrenos, cada qual mais surpreendente em suas possibilidades ainda inexploradas.

No ambiente da flora e da fauna, de Martius a Camilo Torrend, sem esquecer o nosso grande Leandro do Sacramento, as surpresas surgem por toda parte nesta eterna Canaan brasileira...

Todos aqueles que procuram estudar os nossos mais profundos problemas, são unânimes em afirmar a potencialidade extraordinária do nosso subsolo. Dentre os imensos territórios da grande pátria, a legendária Baía nos apresenta, sem contestação, o "habitat" da matéria prima de inapreciavel valor para os vários fins de utilidade pública.

Visaremos aqui, no sudoeste da terra de Rui, o municipio sertanejo de Poções. Ali estive em 1940, no segundo semestre do ano e, provavelmente, as condições da terra e da gente são as mesmas daquela época.

O observador, ali, em Poções, tem uma página longa e digna de estudos, sintetizada na exploração do amianto.

Naquela fase de exploração, lá se achava uma diligente cooperativa paulista, companhia afeita ao trabalho, a qual ia, gradativamente aos lucros, alargando a esfera do trabalho e melhorando a situação do operário, muito sumária em suas necessidades, parecendo tudo ainda, para eles, em fase embrionária. Certamente, de 1940 para os nossos dias, uma vez que estavam projetadas, foram modificadas as condições do operariado daquele rincão pátrio, fonte de grandes resultados comerciais.

O amianto, porem, existente com tanta abundância naquela zona, comportaria, perfeitamente, um desenvolvimento mais amplo, dando à população paupérrima daquele municipio uma fonte de subsistência menos precária a sua vida atual...

Note-se que os outeiros confinantes com aquele local do municipio de Poções, de estratificação homogênea, dariam possibilidades de ampliação de trabalho, em uma zona digna de progresso como aquela. O aumento da produção haveria de compensar o deslocamento de populações circunvizinhas para a fonte do amianto baiano.

Evidentemente estudadas todas as possibilidades daquele subsolo fecundo, teremos a ampliação de um problema de alta finalidade para as nossas economias públicas.

Nunca esquecerei a zona visitada, como curioso, da terra de Rui. Amanhã, ali mesmo, surgirá uma grande cidade; a fecundidade do solo projetará Poções à admiração do Brasil, ressurgindo aquele rincão pátrio do marasmo da hora presente.

Outros fatos de observação direta dão ao estudioso de nossas possibilidades, a convicção de que Poções, no sudoeste da Baia, com suas minas e com outeiros que são verdadeiros armazens de amianto, marcha pela lei natural das tendências, para risonho e promissor futuro, vinculado aos grandes problemas de nossa pátria...

"FORMAÇÃO"

O 5.º aniversário dessa revista educacional

"Formação", revista brasileira de educação, dirigida pelo nosso colega Djalma Cavalcanti, comemorou o seu 5.º aniversário com uma ampla e primorosa edição especial de 114 páginas. O êxito dessa publicação mensal e utilissima, que nasceu, tem vivido e continua vivendo única e exclusivamente do esforço particular, é o melhor exemplo do sucesso a que se destinam as iniciativas bem orientadas quando se conduzem com um ideal e com um programa

Nobile ficou satisfeito com a queda de Mussolini

MADRID, 14 (U. P.) — O famoso explorador ártico italiano general Humberto Nobile, declarou, antes de partir para Roma, que a queda de Mussolini era para ele um feliz acontecimento. Textualmente, o general fez a expressão: "O 25 de julho foi o dia mais feliz de minha vida". Nobile tem o propósito de regressar á Espanha em meiados de setembro vindouro.

Apanhadas de surpresa as defesas terrestres de Viena

CAIRO, 14 (R.) — Mais de um terço de milhão de libras de gatos explosivos foram arremessados por larga força de bombardeiros pesados "Liberators", que atacaram a importante fábrica de produção de aeroplanos e montagem de Wiener Neustadt, a 27 milhas ao sul de Viena, à luz do dia, ontem, conforme menciona o comunicado expedido pela Nona Força Aérea dos Estados Unidos.

O referido comunicado diz o seguinte:

"Impactos diretos foram obtidos contra o edificio da fábrica e os hangares e enormes colunas de fumaças eram avistadas subindo da área dos objetivos. Grande número de explosões foram ouvidos, partidos de alguns 400 aeroplanos alinhados em fileiras no solo. A oposição dos caças inimigos mostrou-se fraca e as defesas terrestres foram apanhadas completamente de surpresa. Todos os nossos aparelhos regressaram a salvo".

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

7,00 — MUSICAS VARIADAS EM GRAVAÇÕES.
8,30 — TAPETE MÁGICO, a Tia Lucia, com D. Ilka Labarte.
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO — Abertura. (*)
10,01 — RÁDIO TEATRO, com a novela "RENÚNCIA", de Odvaldo Viana (*).
11,00 — NAMORADOS DA LUA e BIDÚ REIS, com orquestra.
11,15 — AUGUSTO CALHEIROS e os IRAPURUS, com regional. (*)
11,30 — MARIANA CAMPOS com orquestra. (*)
11,45 — ROBERTO PAIVA, com o regional. (*)
12,00 — GUIOMAR SANTOS com orquestra. (*)
12,15 — PAULO SERRANO, com orquestra. (*)
12,30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS... programa de Vieira Costa. (*)
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
13,05 — ALBERTINHO FORTUNA, com orquestra. (*)
13,20 — PEDRO CELESTINO com orquestra. (*)
13,35 — HORA DO FATO, com Heber de Boscoli.
14,35 — COISAS DO ARCO DA VELHA, com Mesquitinha, Zezé Fonseca, Silvio Silva e outros. Na parte musical, os Namorados da Lua, Roberto Paiva, os Irapurus, Albertinho Fortuna e o regional. (*)
15,05 — ENCERRAMENTO DO PROGRAMA LUIZ VASSALO. (*)
15,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Gagliano Neto.
17,30 — TARDE DANÇANTE CRUZEIRO. (*)
19,30 — RESENHA ESPORTIVA, de Gagliano Neto. (*)
20,00 — GRANDE PROGRAMA DOMINICAL DE BARBOSA JUNIOR, diretamente do auditorio (*)
20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso (*)
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
21,10 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA DE BARBOSA JUNIOR (*)
23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

HOMENAGEM AO MINISTRO DA JUSTIÇA DO CHILE

O almoço oferecido pelo Sr. Marcondes Filho — Como falou o Sr. Carlos Gajardo

O ministro Marcondes Filho ofereceu, ontem, no Hotel Glória, um almoço ao ministro da Justiça do Chile, Sr. Carlos Gajardo. Compareceram ao almoço, como convidados do ministro Marcondes Filho, o ministro Eduardo Spinola, presidente da Côrte Suprema, Sr. Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, general Odilio Denys, capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do DIP, além de membros da representação chilena á II Conferência Interamericana de Advogados, magistrados, professores e representantes de ministros de Estado.

Ao "champagne", em improviso, o ministro Marcondes Filho saudou o ministro Gajardo, declarando que, dadas as excelentes relações existentes entre os dois grandes povos, desnecessário seria o uso da retórica e que, portanto, fraternalmente, erguia sua taça pela felicidade do Chile e do seu povo.

Agradecendo, o ministro Carlos Gajardo pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. ministro,

A todas as manifestações de afêto tributadas á minha pátria nestes dias, v. ex. quis juntar esta, que hoje lhe rende na pessoa do seu ministro da Justiça, levando ao auge a tradicional gentileza brasileira.

É, Sr. ministro, perfeitamente compreensivel esse sentimento comum e reciproco que nos liga a brasileiros e chilenos. Através de mais de um século só houve entre os nossos paises demonstrações constantes de mútua compreensão, que correspondem exatamente ao pensamento dos nossos povos e ao anelo dos seus governantes.

Quis o destino que um mesmo homem que tinha posto o seu braço e a sua alma a serviço da Independência do Chile, Lord Cochrane, fosse mais tarde um dos forjadores da vossa. E desde então enraizou mui profundamente no coração dos nossos povos um afêto que nada poderia jamais perturbar.

As enormes distâncias que separam os nossos paises, e que a mecânica deste século já conseguiu reduzir a poucas horas, não impedem seja cada dia mais efetivo o intercâmbio de homens de todas as atividades de ambas nações, e seja cada vez mais forte o feixe de laços espirituais que nos unem.

A própria natureza quis que nossas economias se completassem, para que o Brasil e o Chile formem, hoje, e no futuro, uma só unidade econômica.

E é este um aspecto de que os paises não podem se descuidar, porque o lado econômico influe hoje como vóz ressonante em todas as atividades dos povos. A prova é que os planos para os dias de após-guerra veem tomando contornos definidos em todas as nações. E as esperanças plasmanse sobre a sólida báse das realidades de hoje.

Assim, os Estados Unidos aumentaram de cerca de 33% a sua capacidade industrial, construem dois mil aéroplanos por smana, e, no prazo de três anos, puderam igualar a tonelagem de toda a marinha mundial.

Os ingleses têm, por habitante, uma produção maior do que a dos Estados Unidos.

A India ocupa o oitavo lugar entre as grandes potências industriais.

A China preocupa-se já com a reconstrução de seu país e precisa estender cem mil milhas de linhas férreas e devolver suas terras a 30 milhões de chineses que emigraram das regiões da costa.

No Canadá, o governo elabora interessantes planos de colonização futura.

A indústria russa logrou cifras sonhadas, no campo da produção agricola e industrial.

E eu pude, durante esta viagem, compenetrar-me do imenso progresso que, por sua vez alcançou o Brasil, nas atividades industriais e produtoras, e constatar como seus filhos, com veemente espirito de cooperação com o seu governo, contribuem para o progresso e a defesa dessa nôbre nação.

Tudo isto nos diz que quando chegar o dia da paz, esse imenso poder criador e todo esse conjunto de aspirações conjugar-se-ão, eu assim o espero, no intuito de criar para a humanidade um destino comum, melhor e mais feliz.

Agora, senhor ministro, se algum orgulho me fosse permitido nesta vida, outro não seria senão o de me sentir, nesta terra, tão brasileiro quanto se sentem chilenos os filhos desta nação que visitam a minha pátria.

Distinguido pelo meu governo com honrosa missão no Brasil, regressarei ao Chile com a recordação das maravilhosas paisagens desta terra, de suas florestas, de seus mares e de beleza de suas mulheres. E levo mais alguma coisa no coração, que nunca se extinguirá: a gratidão pelos sentimentos de sincero afeto para com o Chile, que palpitam em cada um dos filhos do Brasil.

Senhor ministro,

Permita-me que, na pessoa de v. excia., preste calorasa homenagem ao exmo. Sr. presidente do Brasil, Sr. Getulio Vargas, cuja obra de chefe de Estado e de patriota ninguem pode ignorar. Seja-me permitido, tambem, prestar a homenagem de meu afeto a cada um de seus ministros e imediatos colaboradores na grande tarefa em que se acham empenhados.

Convido-os a brindar neste momento á ventura pessoal do exmo. Sr. Vargas, á ventura pessoal de v. excia, ao progresso delimitado do Brasil e á eterna amizade de nossos dois povos.

O general Gaspar Dutra é esperado hoje em Havana

HAVANA, 14 (U. P.) — Urgente — A legação do Brasil anunciou que o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra desse país, chegou a Porto Rico, onde se encontra atualmente. Acrescentou que o referido titular brasileiro chegará domingo a Havana, onde é esperado à tarde.

Os resultados das corridas de ontem na Gávea

Mais uma sabatina realizou ontem o Jockey Club tendo as provas disputadas despertado grande interesse de parte da numerosa assistência que compareceu ao Hipódromo da Gávea.

Infelizmente houve um acidente a lamentar tendo o jockey Rubens Silva caido de sua montada, o cavalo Vitorioso, recebendo ferimentos. O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Primeiro páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º) Promissão, C. Pereira, 54 Ks; 2.º) Jaraguá, L. Mesaros, 56 Ks.; 3.º Ancora, R. Freitas, 54 Ks.; Tempo: 94. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença; Rateios do vencedor: Cr$ 55,70 (6); Dupla: Cr$ 29,00 (34); Placés: Cr$ 22,60 (6) — Cr$ 25,00 (4); Movimento do páreo: Cr$ 64.410,00.

Segundo páreo — 1.200 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.º) Otario, Salustiano, 50 Ks.; 2.º) Vaetembora, J. Maia, 53 Ks.; 3.º) Ovilio, P. Simões, 58 Ks.; Não correu Boleador; Tempo: 83 1/5; Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos: Rateios do vencedor: Cr$ 23,50 (1); Dupla: Cr$ 67,10 (11); Placés: Cr$ 13,20 (1) — Cr$ ... 18,40 (7) e Cr$ 24,10 (1); Movimento do páreo: Cr$ 83.710,00.

Terceiro páreo — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.º) Elva, J. Portilho, 45 Ks.; 2.º) Piracicabana, E. Coutinho, 51 Ks.; 3.º) Sedutor, S. T. Camara, 50 Ks.; Tempo: 101 3/5; Ganho por três corpos; do 2.º o 3.º, um corpo; Rateios do vencedor: Cr$ 56,70 (3); Dupla: Cr$ 61,20 (23); Placés: Cr$ 25,80 (3) — Cr$ 25,20 (5) — Cr$ 39,10 (2); Movimento do páreo: Cr$ .. 101.410,00.

Quarto páreo — 1.600 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.º) Ocelera, P. Simões, 52 Ks.; 2.º) Biapieu, L. Benites, 58 Ks.; 3.º) Cabuassú, R. Silva, 58 Ks.; Tempo: 109 1/5; Ganho por dois corpos: do 2.º ao 3.º, igual diferença; Rateios do vencedor: Cr$ 54,60 (3); Dupla: Cr$ 25,10 (23); Placés: Cr$ 18,70 (3) — Cr$ 13,20 (5); Movimento do páreo: Cr$ 133.650,00.

Quinto páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º) Patriota, D. Ferreira, 56 Ks.; 2.º) Djedi, J. Martins, 54 Ks.; 3.º) Fulminar, J. O. Silva, 56 Ks.; Tempo: 81 1/5; Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo; Rateios do vencedor: Cr$ 13,80 (1); Dupla: Cr$ 23,40 (14); Placés: Cr$ 11,50 (1) — Cr$ 17,60 (4); Movimento do páreo: Cr$ 111.240,00.

Sexto páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.º) Rigoroso, O. Serra, 49 Ks.; 2.º) Bradador, Medina, 50 Ks.; 3.º) Xairel, Canales, 54 Ks.; Tempo: 94 3/5; Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo; Rateios do vencedor: Cr$ 75,40 (9); Dupla: Cr$ 92,40 (14); Placés: Cr$ 13,60 (9) — Cr$ 11,70 (2) — Cr$ 11,30 (7); Movimento do páreo: Cr$ 148.790,00.

Sétimo páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Serranillo, J. Portilho, 48 Ks.; 2.º) Baccarat, João Santos, 46 Ks.; 3.º) Efetiva, S. T. Camara, 53 Ks.; Tempo: 98 4/5; Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo; Rateios do vencedor: Cr$ 35,80 (11); Dupla: Cr$ 123,20 (14); Placés: Cr$ 11,10 (11) — 17,90 (10); Movimento do páreo: Cr$ 174.980,00.

Oitavo páreo — 1.500 metros Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Condurú, Zuñiga, 51 Ks.; 2.º) Spitfire, Redusino, 58 Ks.; 3.º) Marcial, E. Silva, 55 Ks.; Não correu Carpincho; Tempo: 97 4/5; Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, igual diferença; Rateios do vencedor: Cr$ 36,00 (5); Dupla: Cr$ 25,80 (23); Placés: Cr$ 11,10 (5) — Cr$ 11,10 (3) — Cr$ 10,80 (2): Movimento do páreo: Cr$ ...... 208.430,00; Geral: Cr$ .... 1.031.700,00; Concursos: Cr$ .. 323.525,00. Pista areia pesada.

Cartaz niteroiense

Ipiranga x Fluminense, no choque principal, e Icaraí x Humaitá, os únicos jogos de hoje — Transferido de comum acordo o embate Canto do Rio x Niteroiense — O Fla-Flu será travado no Estádio Amaral Peixoto

Prossegue hoje o campeonato de football da vizinha cidade com uma rodada das mais interessantes. Dos três jogos marcados, porem, surge como o principal, o que será trabado entre o Ipiranga e o Fluminense. Como se sabe o Fluminense está com o seu quadro reforçado e melhor preparado, tendo mesmo alcançado um melhor rendimento técnico, sendo por isso, considerado como adversário para qualquer quadro.

O Ipiranga, embora vencido domingo passado pelo Canto do Rio, não desceu do posto de honra que ocupa na tabela, pois o Icaraí tambem fora derrotado. Assim sendo os rubro-negros se preparam com cuidados especiais, pois sabem que vão encontrar nos tricolores adversários com possibilidades iguais.

Dessa maneira teremos o Ipiranga lutando para manter a sua privilegiada colocação e do outro o Fluminense disposto a não interromper a sua marcha vitoriosa numa campanha de franca rehabilitação. Como se vê o Fla-Flú niteroiense promete ser dos mais interessantes e equilibrados.

Atacada a base de hidros de Corfu

LA VALETA, (Malta) 14 (Reuters) — Aparelhos "Beaufighters", baseados em Malta, segundo a palavra oficial fizeram um ataque bem sucedido contra a báse de hidroplanos de Corfu, quinta-feira á noite. Foram bombardeados os hangares e hidroplanos pousados nas águas e foram tambem por meio de fogo de canhão.

Um aeroplano foi deixado em chamas, outro afundado e um terceiro danificado. A navegação em Preveza foi tambem atacada com canhonaços. Um trawler foi posto a fogo, duas posições de canhões silenciadas. Os "Mosquitos" atacaram estradas de ferro, transportes rodoviários e a navegação na Itália.

Inaugura-se hoje a linha aérea para o Acre

Realiza-se hoje a viagem inaugural da linha aérea para o Território do Acre, via Mato Grosso. Essa importante ligação nacional serve, entre outras, ás seguintes escalas: Corumbá, Cuiabá, São Luiz de Caceres, Vilhena, Utiariti, Forte Principe da Beira, Guajará Mirim, Porto Velho, Rio Branco, Xapuri, Brasilia, Sena Madureira, Vila Feijó, Vila Sebra, Vila Humaitá, Vila Taumaturgo e Cruzeiro do Sul.

A linha que tem a extensão de 5.500 quilômetros, será feita pelos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, numa viagem redonda por semana, em aviões trimotores de 17 lugares.

Convenção de Trabalho Social em Porto Rico

Honroso convite à diretoria da Escola Técnica de Serviço Social

Celebrar-se-á em novembro próximo, na cidade de Mayaguez, em Porto Rico, importante Convenção de Trabalho Social. Nesse conclave serão considerados e debatidos os complexos problemas de ordem social das relações humanas.

Por decisão unânime do Comité Executivo da referida Convenção foi convidada para tomar parte na mesma, como membro honorário, a Sra. Theresita M. Porto da Silveira, diretora, da Escola Técnica de Serviço Social e criadora, no Brasil, do 1.º Curso feminino de D. P. A. Ae.

A presidente do Comité da Convenção de Trabalho Social em Porto Rico, Sra. Josefina R. de Madera, encarece a presença da nossa distinta patricia no certame de colaboração expondo o que há feito no nosso pais sobre o assunto, trabalho que será lido em uma das sessões plenárias da Convenção e incluido nos seus anais.

O convite que acaba de receber a ilustre educadora brasileira representa justa homenagem ao esforço e à capacidade de realização da Sra. Porto da Silveira, que é incontestavelmente, uma das figuras de projeção no nosso país, no setor dos serviços sociais, aos quais se vem dedicando há longos anos, defrontando, como é natural, os óbices que assinalam os caminhos dos pioneiros. Já tendo tomado parte em 1941 no 8.º Congresso de Serviço Social a convite da "The American Association of Schools Work" realizado em Atlantic City, nos Estados Unidos, a Sra. Porto da Silveira é agora novamente convidada a colaborar com os seus conhecimentos técnicos e a sua experiência em outra Conferência de projeção internacional.

Para levar a todos os Estados os ensinamentos sobre alimentação correta

Amanhã, às 12 horas, a inauguração do curso instituido pelo SAPS, a C. B. A. e o Ministério da Agricultura

Realiza-se amanhã, segunda-feira, às 11,30 horas, no SAPS, a cerimônia da entrega de certificados às moças que concluiram o último Curso para a Formação de Auxiliares de Alimentação, promovido pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social e a Legião Brasileira de Assistência.

Às 12 horas desse mesmo dia, será inaugurado solenemente, tambem no SAPS, um curso semelhante, para moças de todos os Estados do Brasil, promovido pelo SAPS, o Ministério da Agricultura e a Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios.

A primeira aula desse novo curso, terá a duração de 15 minutos e será dada pelo professor Helion Póvoa, presidente da Comissão de Estudos do Serviço de Alimentação da Previdência Social. Estarão presentes à inauguração o titular da pasta do Trabalho, ministro Marcondes Filho; o ministro da Agricultura, Sr. Apolonio Salles; a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente da L. B. A.; o Sr. Oscar Guedes, presidente da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios; o Sr. K. J. Kadow, do "Institute of Inter-American Affairs", proferindo o discurso de abertura o ministro Apolonio Salles, e seguindo-se com a palavra o diretor do SAPS, Sr. Edison Cavalcanti.

Todas as moças — duas por Estado — participantes desse curso, cuja duração será de sete meses, durante esse periodo receberão uma mesada, graças à instituição, para esse fim, de uma Bolsa de Estudos.

Terminado o seu treinamento, regressarão às Unidades da República a que pertencem, dedicando-se, aí, à difusão dos ensinamentos colhidos no Distrito Federal.

Churchill deixou Quebec e apareceu ligeiramente em Niagara

QUEBEC, 14 (A. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill deixou Quebec na última quarta-feira à noite, apareceu ligeiramente em Niagara-Falls na quinta-feira e aparentemente encontrou-se com o chefe do Executivo norte-americano num ponto não revelado dos Estados Unidos.

Ainda não é possivel anunciar-se quando êles chegarão a Quebec, onde os seus principais acessores já se encontram empenhados nas deliberações sobre o futuro curso das armas aliadas na guerra.

Autoridades canadenses declararam que havia sido possivel anunciar-se esta noite que os dois "leaders" aliados haviam-se encontrado. Antes disso havia sido definitivamente conhecido que o secretário do Exterior britânico, Anthony Eden, tambem faria parte dos conselhos de guerra de Quebec.

É de presumir-se que o secretário de Estado dos Estados Unidos, Mr. Cordell Hull, ou o subsecretário, Mr. Sumner Welles, tambem tomem parte nas deliberações.

Melhorado o transporte aumenta a exportação de produtos sul-riograndenses

PORTO ALEGRE, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — Tendo melhorado os transportes foi aumentada a exportação de produtos riograndenses do sul para o norte do país e para o estrangeiro.

Em pouco mais de uma semana saíram mais de 100.00 volumes de mercadorias diversas, segundo divulga a imprensa.

No Instituto de Estudos Portugueses

A conferência do professor José Oiticica

Com uma assistência constituida de estudiosos, acadêmicos, professores, jornalistas e intelectuais, realizou o professor José Oiticica, no Instituto de Estudos Portugueses, (Fundação José Gomes Lopes) a sua anunciada preleção sobre "O padre Antonio Vieira o maior dos oradores".

Antes de estudar propriamente a obra do padre Antonio Vieira, o orador demora-se em fazer o paralelo entre os grandes oradores Demostenes, Cicero e Bussuet, estudando o meio em que viveram e desenvolveram o seu espirito, com professores de oratória e falando principalmente sobre coisas existentes, sobre fatos concretos. Os discursos destes oradores foram proferidos para um auditorio que bem os compreendia e aplaudia. Vieira, ao contrário, nada tinha e por isso foi o maior orador do mundo pois teve de se educar, de fazer o seu ambiente e os seus discursos foram proferidos para uma assistência na maioria constituida de analfabetos. O professor Oiticica lê, depois, alguns trechos de discursos em comparação com os do padre Vieira para provar que o grande jesuita foi o maior orador do mundo. Terminou dizendo que a obra de Vieira ainda não foi devidamente estudada. Camões e Vieira equiparam-se, são as duas maiores figuras da lingua portuguesa: o poeta e o orador.

Lembra a necessidade da organização de um dicionário de Vieira, terminando assim, o seu brilhante trabalho.

O Sr. Afranio Peixoto depois de agradecer e aplaudir ao Sr. José Oiticica a sua brilhante palestra, fez-lhe um apelo para que ele leve a efeito o dicionário de Vieira, apelo que é aplaudido pela assistência.

Em seguida o Sr. Afranio Peixoto anuncia que a próxima palestra está a cargo da ilustre escritora Cecilia Meireles que falará no salão nobre do Liceu Literário Português, sobre "Os modernos poetas portugueses".

Passou por Ouro Preto o Núncio Apostólico

OURO PRETO (Minas), 14 (Serviço especial de A NOITE) — Em carro ligado à cauda do trem da carreira, passou por aqui monsenhor Moisé Masela, núncio apostólico, o qual vai tomar parte nas festas jubilares do bispo Dom Helvécio Gomes de Oliveira. Autoridades, membros do clero, religiosos e vários colégios e bandas de música foram à estação apresentar cumprimentos ao representante do Vaticano.

Assistência ao trabalhador no Estado do Rio

A 13.ª D. R. T. e o Serviço de Colonização e Trabalho

À primeira vista, com efeito, muita gente supõe que as finalidades das duas repartições se chocam. Mas, a verdade é que trabalhando para o mesmo fim, a 13ª Delegacia Regional do Trabalho no Estado do Rio nada tem a ver de comum com o Serviço de Colonização e Trabalho do mesmo Estado. À primeira, depois da criação da Justiça do Trabalho, ficou apenas com os onus recorrentes da fiscalização e cumprimento da legislação trabalhista. Quanto à outra, ficou-lhe reservado o papel importante de orientar o patrão na aplicação das leis, missão que exerce num ambiente de harmoniosa cooperação com o orgão federal do Ministério do Trabalho, alem de uma série de atribuições de inestimavel amparo ao trabalhador.

— A nossa atuação nesse sentido — disse-nos, esta manhã, a professora Lidia de Oliveira, chefe do Serviço Estadual do Trabalho, por ocasião da visita que fizemos àquela repartição — tem sido realmente apreciavel. No desempenho da missão que nos incumbem os regulamentos que nos foram dados a executar, esforçamo-nos, com verdadeiro devotamento, para que a legislação social em nosso Estado reflita, com a maior eloquência, os generosos e humanos sentimentos que a inspiraram. Cabendo à Delegacia Regional do Trabalho a aplicação das leis trabalhistas, o nosso serviço desempenha, em cooperação com esse orgão, o importante trabalho de orientar o patrão na execução dessas leis. No desdobramento das suas atividades, os nossos fiscais sempre que encontram qualquer irregularidade que, por ignorância ou por dolo, fere os códigos trabalhistas, trazem-na ao conhecimento desta chefia que imediatamente se põe em contacto com o infrator desavisado ou mal orientado. Se a falha se corrige, o caso se liquida com essa providência. Se, porem, o abuso não se repara, o fato é, então, levado ao conhecimento da 13ª Delegacia Regional que tem sempre agido com a maior energia, usando da autoridade que a lei lhe outorga.

— Os contraventores não ficam nada contentes...

— Poucos, muito poucos contraventores temos encontrado. Na sua maioria são todos mal orientados, maus interpretadores da lei e, por isso, tratam logo de sanar as irregularidades, apressando-se a dar comunicação desse gesto a esta chefia, sem se esquecer de ajuntar os seus agradecimentos.

O levantamento estatistico do trabalho

Levando-nos, a seguir, à secção respectiva, a professora Lidia de Oliveira fez-nos uma ampla exposição de um dos mais importantes serviços a cargo da sua repartição:

— Aqui se procede a um trabalho da maior valia. Trata-se do levantamento estatistico do trabalho, serviço que executamos, com o maior cuidado, com a dedicação dos nossos fiscais distribuidos por todo o Estado, e dentro da orientação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a cuja Junta, aliás, tenho a honra de pertencer por força do meu cargo. Percorrendo os nossos arquivos facilmente se conhecerá o número de estabelecimentos industriais, comerciais e agricolas existentes no Estado do Rio, a natureza de cada um, com o número de operários que nas mesmas exercem as suas atividades, com a especialidade de cada um, salários que percebem e tudo quanto possa interessar a esse respeito. Um estudo tão completo quanto se poderia desejar.

Uma completa agência de empregos

Passamos à uma outra sala. Um contínuo auxiliava uma datilógrafa na arrumação de oficios que se destinavam ao correio.

— Esta sala merecia, com grande propriedade, a designação da "Agência de colocações". Aqui se promove a colocação de operários. Inúmeros são os trabalhadores que, diariamente, procuram a sede deste Serviço para obter uma colocação e não poucas são as "procuras" de empregados que recebemos de estabelecimentos industriais e comerciais. Dois são os inestimaveis serviços que prestamos: o de promover a colocação de trabalhadores e o de encaminhar ao patrão operários capazes quanto à sua conduta e à sua capacidade.

Explicou-nos, então, o chefe do Serviço que o encaminhamento às oficinas de qualquer trabalhador se faz acompanhar do atestado de sua conduta, fornecido pela policia, a pedido da própria repartição.

Separando o joio do trigo

— E nem se diga que essa medida pode de leve melindrar o trabalhador — ajuntou a professora Lidia de Oliveira — porque ninguem melhor do que ele deseja essa recomendação. De todos os homens que teem subido as escadas desta chefia, à procura de emprego, apenas um fugiu na hora de fazer a ficha. É que ele tinha evidentemente culpa no cartório... E no interesse do próprio trabalhador é mistér que se separe o joio do trigo.

— E tem sido bem sucedida a agência de colocações?

— Evidentemente. Afora as dezenas de cartas de recomendações que temos expedido, dos 746 descolocados matriculados neste Serviço, no primeiro semestre deste ano, 665 já estão trabalhando. E nesse número estão compreendidos os operários que conseguimos colocar nos diversos serviços industriais dos governos estadual e municipal.

— Ultimamente — prosseguiu a professora Lidia de Oliveira — os descolocados descobriram um esplêndido "pistolão": a Legião Brasileira de Assistência. Inúmeros teem sido os candidatos recomendados por essa patriótica organização colocados por iniciativa desta chefia. Se costumamos a agir, com o maior devotamento, em relação a todos os casos submetidos à nossa boa vontade, do mesmo modo nos esforçamos para atender aos pedidos da L. B. A., a cujo Setor do Trabalho temos aliás, a honra de pertencer.

Já se fazia tarde. Na sala de espera do Serviço Estadual de Trabalho numerosas pessoas aguardavam a vez para ser atendidas pela chefe. Iamos sair. A professora Lidia de Oliveira quis arrematar a palestra que havia tido a bondade de entreter conosco, acrescentando:

— Anote nos seus apontamentos uma das grandes finalidades do nosso Serviço cuja referência deixei exatamente para esta oportunidade: a assistência que aqui prestamos até ao pequeno lavrador, por determinação expressa do interventor Amaral Peixoto. Ao que sei, no governo, só existe um serviço igual em S. Paulo. A nossa assistência judiciária é inteiramente gratuita e concedida a todo o trabalhador que vem até nós reclamar o amparo do seu direito.

A "Semana de Caxias" nas escolas

Como será festejado no dia 25 a data do patrono do Exército

A Prefeitura do Distrito Federal, através da Secretaria Geral de Educação e Cultura, está organizando grandes comemorações para a Data de Caxias, que será no próximo dia 25.

Em todas as escolas haverá cerimônias especiais evocando a grande figura brasileira que foi escolhida para patrono do Exército Nacional.

Sua obra e sua ação serão evocadas aos estudantes através de palestras, dramatizações, desenhos, etc., afim de sua personalidade esteja bem viva, principalmente no momento que o Brasil atravessa.

Na PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, de acordo com determinações do coronel Jonas Correia, secretário geral de Educação e Cultura, já foi iniciado o Curso do Marechal Duque de Caxias, destinado ao magistério, estando reservados prêmios às melhores monografias apresentadas pelos professores.

Nesse curso já foram apresentados os depoimentos dos Srs. prefeito Henrique Dodsworth, ministro Gaspar Dutra, almirante Aristides Guilhen, Max Fleuiss, Pedro Calmon, Assis Memoria, general Pedro Cavalcanti, general Mendonça Lima, ministro Oswaldo Aranha, Herbert Moses e Theobaldo Miranda Santos. Na próxima sexta-feira falarão o coronel Jonas Correia, tenente-coronel Moacyr Toscano e monsenhor Mac Dowell.

As solenidades de maior relevo serão as realizadas no Centro Civico Duque de Caxias do Colégio Estados Unidos e na Escola Duque de Caxias, os quais comparecerão no Dia do Soldado do Monumento e ao túmulo do patrono do Exército. Durante a Semana de Caxias a juventude das escolas municipais homenageará o brasileiro invicto, exprimindo seu pensamento por meio de palestras e conferências a serem proferidas através da PRD-5.

Uma dramatização em homenagem ao Duque de Ferro será tambem realizada, em local a ser oportunamente escolhido, pelos jovens escolares cariocas.

Encerra-se hoje a exposição do "Problema do Material no Serviço Público"

Após um periodo de quinze dias aberto ao público, encerra-se, hoje, a exposição do "Problema do Material no Serviço Público", que tanta repercussão alcançou em todas as classes do país.

Ontem, a Associação dos Servidores Civis do Brasil fez realizar a sua última "Hora de Arte", apresentando escolhido programa.

Para hoje, no setor de cinema, foi organizado o seguinte programa infantil, que será exibido no horário de 10, 12, 14 e 16 horas: "O silêncio é ouro", "Teoria dos contrastes", "Soldados do ar", "Como esquiar", de Walt Disney, "Valor da Nutrição", "Alem do dever", "Outra conquista a fazer", e documentários.

Para as sessões de 18 e 30 horas, ficou organizado o seguinte programa: "Alem do Dever", "Primeira patrulha", "Diagnóstico da tuberculose", "Valor da Nutrição" e documentários.

Notícias religiosas

Assunção de Nossa Senhora

Celebra hoje, a Santa Igreja, a festa litúrgica da Assunção da Santíssima Virgem ou de Nossa Senhora da Glória. Ensinam os teólogos que o corpo de Maria Santissima, em cujas entranhas foi gerado o do Filho de Deus, não devia ter sofrido a corrupção do sepulcro, que foi encontrado vasio, após haver guardado o corpo da Virgem. A Assunção Imaculada é, tambem, a imagem da Assunção de todos os que morrem em Cristo e ressuscitarem na consumação dos séculos.

A Leitura, na missa de hoje, é extraida do livro da Sabedoria, (Eccli. XXVIV, 11-13 e 15-20); o Evangelho o segundo S. Lucas, X. 38-42.

Romaria Vicentina

Realizar-se-á hoje, 15 do corrente, a romaria da Sociedade de S. Vicente de Paulo à Matriz de Nossa Senhora de Loreto, em Jacarepaguá. Os confrades vicentinos deverão reunir-se, às 7 horas, em Cascadura, no ponto de bondes.

Hora Santa Eucarística

Será celebrada hoje, no Santuário Nacional, do Coração Eucaristico de Jesus, (Matriz de Santana), o piedoso exercicio da hora santa. Os sodalicios e fiéis deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

O jubileu episcopal de arcebispo de Mariana

Vêm decorrendo brilhantíssimas as solenidades comemorativas do 25.º aniversário da sagração episcopal de D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana.

Na histórica arquidiocese e cidade mineira acorrem, a par de figuras representativas do clero e do laicato católico, numerosas pessoas, todas ávidas de prestar expressivo preito ao estimado e popular metropólita.

Os imponentes atos comemorativos serão encerrados hoje, 15 do fluente, com a presença do núncio apostólico, bispos, clero secular e regular, prefeito municipal, autoridades civis, militares e multidão de pessoas.

O programa de hoje, é o seguinte:

De 5 a 7 horas — Em todas as igrejas e capelas públicas da cidade — Missas com a comunhão dos fiéis, pelas intenções do senhor arcebispo metropolitano, a saber: Ação de graças, santificação do clero e paz do mundo.

8,00 horas — Na Catedral — Solenissimo pontifical do senhor arcebispo jubilado, com a honrosa assistência do senhor núncio apostólico, dos senhores arcebispos, bispos, cabidos, prelados e clero. Ao Evangelho ocupará a tribuna sagrada o Sr. Dom Hugo Bressane de Araujo, bispo de Guaxupé.

12,00 horas — No Seminário Maior — Almoço oficial, oferecido ao Sr. arcebispo, ao senhor núncio apostólico, arcebispos e bispos; prefeito municipal, autoridades civis e militares e ao revmo. clero, havendo sòmente três discursos: saudação de clero arquidiocesano ao Sr. arcebispo por mons. Alipio Odler de Oliveira, presidente do cabido e vigário geral do Arcebispado; saudação ao Sr. núncio apostólico, por mons. cônego Rafael Arcanjo Coelho, 2.º vigário geral; saudação aos Srs. arcebispos e bispos, clero e autoridades, pelo senhor cônego Francisco Vieira Braga, do cabido da Catedral e prof. do Seminário.

15,00 horas — No tradicional Seminário Maior — Recepção das autoridades, associações, familias e fiéis; discurso de oferta dos presentes, ao revmo. jubilado.

18,00 horas — Na Catedral — Oração gratulatória pelo senhor Dom Francisco de Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá; Te Deum e benção do S.S. Sacramento, oficiando o Sr. Dom Emanuel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goiás.

Na praça da Prefeitura, grandiosa manifestação das classes populares, fazendo a saudação da cidade, ao Sr. arcebispo metropolitano, o Sr. Josafá Macedo, prefeito municipal a saudação aos Srs. arcebispos e bispos, o senhor Hudson Gouthier de Oliveira Gondim, D. juiz de direito da comarca de Mariana; ainda ao Sr. arcebispo, por um componente da embaixada da cidade de Anchieta; e, finalmente, saudação ao santo padre e papa, pelo reverendissimo padre Orlando Chaves, provincial dos salesianos.

Marcha "aux flambeau" dos operários, desportistas e associações religiosas de homens, que desfilarão pela Prefeitura, rua D. Silvério, palácio arquiepiscopal, rumo aos jardins do Seminário S. José, onde se realizará um coral dramatizado, pelos alunos dos dois Seminários; com acompanhamento das bandas de música da cidade, Passagem, Ouro Preto, e outras. — Cinema ao ar livre: "O Vaticano de Pio XII" — "O Jubileu de Congonhas", etc.

Valiosos presentes serão oferecidos ao venerando jubilado, em nome do revmo. clero arquidiocesano, das associações religiosas e fiéis, sobresaindo: paramentais completos da missa pontifical especialmente oferecidos pelas escolas normais do Arcebispado e para a capela do Palácio Gethsemani, a Mitra preciosa, com 65 significativas pedras, ametistas, águas marinhas, turmalinas, topázios imperiais, etc.

Fazem parte destas comemorações jubilares: a inauguração do grandioso Juvenato Salesiano em S. João del Rei; idem, de três Matrizes paroquaiais novas; a benção de pedras fundamentais de outras três; bem como o inicio das obras do Seminário preliminar "Dom Frei Manuel da Cruz", na vizinha cidade Santa Barbara, de mais um pavilhão (infantil) do Hospital local; e do "Asilo Monsenhor Horta", que o senhor arcebispo de há muito desejaria poder construir na cidade de Mariana, a ser inaugurado em 1945, bi-centenário da criação da "Diocese das Minas".

As festividades em louvor a N. S. da Pena, padroeira da imprensa

Na Ermida de Nossa Senhora da Pena, em Jacarépaguá, sob os auspicios da Veneravel Irmandade e da Congregação das Filhas da Virgem da Pena, terão inicio a 30 do corrente, as festividades em louvor à Santa protetora das artes, ciências e padroeira da imprensa, com a novena preparatória das 17 horas, sendo celebrante o rvmo. padre Geraldo Carneiro, vigário de Loreto, acolitado por clérigos barnabitas.

A 5 de setembro haverá missa às 9,30 horas, em intenção do bemfeitor irmão, José Reis de Aragão, reunindo-se, em seuida, a mesa administrativa, para eleger a nova administração.

A 8 do mesmo mês, dia consagrado à Santissima Virgem da Pena serão celebradas missas às 8,30 e 9,30 e 11 horas, sendo a última solene, como sermão, ao Evangelho, pelo rvmo. cônego Thomaz de Aquino, vigário de Teresópolis.

No dia 12, às 10 horas, missa em intenção da Congregação das Filhas da Virgem da Pena, celebrada pelo rvmo. padre Luiz Gonzaga dos Campos Góes.

No dia 19, às 10 horas, missa em intenção dos homens de imprensa, pelo rvmo. padre José Moss Tapajós.

No dia 26 o encerramento das festividades, havendo missa às 11 horas, em intenção dos artistas e cientistas, pelo rvmo. padre Colombo, barnabita.

A Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Pena vem providenciando acerca de necessários reparos na ladeira, para mais facil acesso de automoveis. Outrossim, devido à situação que ora atravessa o país, aguarda a autorização das autoridades competentes, para deliberar sobre os festejos externos.

Homens da Ação Católica

Efetuou-se no Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva, 3, a festa anual dos Homens da Ação Católica, em louvor a seu padroeiro, Santo Inácio de Loiola, tendo comparecido grande número de associados.

As 8 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto, houve missa de comunhão geral, celebrada pelo Revmo. Padre Lincoln Leme, S. J., que proferiu, ao Evangelho, tocante prática. Seguiu-se, após o café, a sessão solene, no salão nobre do Circulo, presidida pela mesa composta do Revmo. monsenhor Leovigildo Franca, assistente eclesiástico e representante do vigário capitular; desembargador Mafra de Lacet, presidente; Revmos. padres Agostinho Mendicute, S. J., Gabriel Maria Leal da Silva, S. J., Boleslau Falarz, secretário do arcebispado de Curitiba; e Srs. Hildebrando Leal, Xavier Pedrosa e Nelson Camões, da diretoria. Fizeram uso da palavra o desembargador Mafra de Lacet, apresentando breve relatório das atividades; o professor Rego Monteiro, enaltecendo a grata memória do cardial D. Sebastião Leme; o Revmo. padre Mendicute, fazendo o panegírico de Santo Inácio; o Sr. Alcides Antunes, justificando, por motivo de força maior, a ausência de associados da Liga Católica Jesús, Maria, José; o Sr. Maximiliano Arczynski, solicitando providências contra a propaganda herética. O Revmo. monsenhor Franca, por último, tendo recomendado o livro sobre Ação Católica do Sr. Plinio Corrêa de Oliveira, aplaudiu o espirito de disciplina dos H. A. C., conforme o pensamento da Igreja e de acordo com a orientação do extinto cardial Leme. Congratulando-se pela eleição do novo arcebispo do Rio de Janeiro, disse que estaria certo que todos obedeceriam, afetuosa e filialmente, como sempre, do novo pastor da arquidiocese, cuja vinda seria comunicada, para que, numa grande assembléia conjunta, da Confederação Católica, fosse elaborado, com pormenores, um condigno programa de recepção a D. Jaime de Barros Camara.

Circulo Católico

Vem de ser eleito, em segunda convocação, o Conselho do Circulo Católico do Rio de Janeiro. Foram eleitos, outrossim, para as duas vagas abertas no Conselho, o comandante Lemos Lessa e o Sr. Octavio de Almeida Magalhães.

SENTIU-SE MAL

O cadete da Escola de Guerra Danilo Esteves de Souza, morador no estabelecimento de ensino militar do Realengo, na tarde de ontem, encontrava-se no edificio da Sociedade Sul-Riograndense, à avenida Rio Branco n. 183, quando se sentiu mal. Socorrido pela Assistência Municipal constatou-se que o militar era vitima de uma intoxicação alimentar. Após os primeiros socorros foi o cadete removido para o Hospital Central do Exército onde está internado.

Celebrando a entrada do Brasil na guerra

As cerimônias promovidas pela Liga da Defesa Nacional

O próximo dia 22, aniversário da declaração de guerra do Brasil aos agressores nazi-fascistas, será comemorado com excepcionais festividades promovidas conjuntamente pela Liga da Defesa Nacional, Sociedade Amigos da América e União Nacional dos Estudantes.

Do programa comemorativo da histórica data destacam-se a realização, no dia 21, de uma grande passeata cívica e a inauguração de uma exposição de material subversivo apreendido pelas autoridades de vários Estados nos núcleos de atividades nazi-integralistas.

Defronte do Palácio do Catete, onde se deterá a passeata o general Manoel Rabello fará a leitura de uma mensagem do povo ao presidente da República.

Será efetuada tambem uma solene sessão cívica, em local ainda não escolhido.

A chama simbólica

A delegação da Corrida do Fogo Simbólico, que acaba de passar em Conquista, na Baía, está sendo esperada nesta capital no próximo dia 19.

Os atletas que participam de patriótica competição serão alvo de grandes homenagens por parte da Liga da Defesa Nacional, que lhes distribuirá um diploma.

Está sendo esmagada a desesperadora resistência alemã

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

frente russo-alemã, mas tambem ultrapassou em severidade o canhoneio britânico de El Alamein, no Egito, onde — pelos cálculos então feitos — 600 canhões foram utilizados numa frente de 4 milhas. A barragem de artilharia dos russos deu aos alemães o antegosto do que os espera, se tentarem uma resistência no Desna, perto de Karachev, ou, mais tarde, no Dnieper.

À frente do exército russo, os guerrilheiros levam avante a sua própria campanha na região de Bryansk, tendo, entre outras atividades importantes, dinamitado a Ponte Azul sobre o Desna, nas proximidades daquela base alemã.

MOSCOU, 14 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se que as tropas russas de Spas Demiansk estão esmagando a desesperada resistência dos alemães e continuam seu avanço.

Ocupadas mais 60 localidades no caminho de Briansk

MOSCOU, 14 (U. P.) — O comunicado especial de hoje, emitido pelo alto comando Russo, informa que as tropas que participam da ofensiva contra Briansk avançaram outros 6 kilometros e reconquistaram 60 localidades habitadas. No setor de Kharkov, foram tambem ocupadas várias localidades.

Contra Briansk e forças que protegem o caminho de Smolensk

MOSCOU, 14 (R.) — A dupla ofensiva russa na frente central não se está apenas desenvolvendo na direção de Briansk, mas contra as defesas inimigas que protegem o caminho para Smolensk.

Smolensk é o maior dos bastiões germânicos na frente central. Era o quartel general de Hitler quando lançou ele sua ofensiva para a ocupação de Moscou. Os russos estão avançando a noroeste e sudeste de Spaz-Demensk, cerca de setenta milhas a sudeste de Smolensk. Os exitos dessas operações indicam que seus objetivos são extensos e que suas tropas estão recebendo amplos suprimentos da retaguarda.

A ocupação de Pavlinovo, dez milhas a noroeste de Spas Demensk indica que os russos encontram-se, hoje, a vinte milhas da importante cidade de Yelnya e a sessenta milhas ao sudeste de Smolensk. Briansk está situada a apenas sessenta milhas ao sul da estação ferroviária de Zanoznaya, já em poder dos russos.

Por outro lado, em rápido movimento de pinça, fecham sobre o sul de Karkov, afim de cortar a única via de escape dos alemães que nada mais é senão uma brecha de vinte milhas mais ou menos de extensão.

Revela-se que são as seguintes, as cidades capturadas, ontem, pelo exército russo: Demensk, Uzenka, Bakhmutovo, a doze milhas a leste da estrada de ferro Demensk-Smolensk, Sukhinishi, Belnya, Dubrova, Pavlinov, Grivka, Cheplyaeva, Buretz e Shaikovka. Na direção de Briansk: o distrito central de Shablykino e a grande localidade habitada de Aktinino, quatro milhas a leste de Karachav, Navlya, Vorontsovo, Gerasimovo e Kucheryavekva.

Navlya, a 30 milhas ao sul de Briansk, na junção das ferrovias Briansk-Konotop e Briansk-Karkov. Na direção de Karkov: o grande distrito central de Bergachi, a oito milhas ao norte de Karkov e a grande localidade habitada de Kassaya bem como as de Lozovoye, Cherkasskaya, Bolshaya, Daniilova, a nordeste de Karkov, Rogan, Novopokrovskoie e a estação ferroviária de Bergachi e Losevo, sete milhas a sudeste de Karkov, sobre a estrada de ferro Charkov-Chuguyev.

Atacadas pela aviação as junções ferroviárias de Poltava e Krasnograd

MOSCOU, 14 (R.) — A emissora local divulgou hoje o seguinte:

"Durante à noite de 12 de agosto, pela terceira vez, a nossa Força Aérea bombardeou violentamente os depósitos de equipamentos da junção ferroviária de Poltava e os trens inimigos concentrados na referida área. Vários depósitos e 5 trens foram incendiados. Os nossos pilotos observaram 18 grandes explosões.

No fim do raid, numerosos incêndios ardiam ao longo da ferrovia.

Na junção ferroviária de Krasnograd, várias bombas explodiram entre as concentrações de trens inimigos. Um comboio diretamente atingido explodiu com extraordinária violência. Depois desta explosão, numerosos incêndios irromperam na área da junção. Todos os nossos aparelhos regressaram às suas bases".

Nas ruas da zona norte de Kharov

MOSCOU, 14 (De Harold King, enviado especial da Reuters) — O exército russo abriu caminho pelos arredores de Kharkov e está combatendo nas ruas da zona norte da cidade. Assim a queda de Kharkov — o último grande posto avançado a 25 milhas a leste de Bryansk — está iminente.

Um anel de fogo, atravez de dezenas de aldeias capturadas, hoje, marca o progresso das forças russas que, rapidamente, convergem sobre esta dura praça forte da resistência alemã.

Em Bryansk, tambem ameaçada pelo norte e pelo sul, grande número de forças germânicas está enfrentando a ameaça de cerco. A noroeste da Bryansk, na área em ambos os lados de Spas Demensk, o exército russo efetuou a sua terceira e maior ruptura nas linhas inimigas, no espaço de um mês.

A infantaria russa e os tanques, com o apoio de bombardeiros de mergulho, estão investindo atravez da brecha de 25 milhas aberta nas defesas germânicas nesta nova frente de batalha e alargam a brecha a meio caminho, entre Bryansk e a grande fortaleza de Smolensk — que já foi Q. G. de Hitler para o seu assalto sobre Moscou.

A ofensiva russa de verão se estende, agora, por uma frente de 350 milhas de largura, da frente central à frente meridional e um porta voz do comando soviético julgou que os alemães provavelmente recuarão para uma nova linha defensiva perto dos rios Desna e Dnieper.

Depois de esmagarem o obstinado, fóco de resistência alemã a oeste de Kromy, os russos avançaram com rapidez e consolidaram a frente ao sul da ferrovia Orel-Bryansk. Ontem, num assalto súbito, cortaram o ramal sul da ferrovia procedente de Bryansk, e que segue para a junção de Navla, onde as linhas se ramificam para Kharkov e Kiav.

A residência alemã neste setor é mais obstinada do que mesmo em Kharkov. Estão lançando ferozes contra-ataques com tanques e trens blindados e empregam novos esquadrões de bombardeiros, num esforço determinado para conter o assalto dos russos.

Mas, são forçados a recuar vagarosamente para oeste, devido a uma barragem de artilharia comparavel à empregada contra Orel — barragem descrita pelo major-general Peter Sobbenkiov, primeiro general russo a entrar em Orel, como o maior desta guerra e de qualquer guerra já travada.

O rio Desna, que corre a cerca de 50 milhas a leste de Smolensk, passa por Bryansk e depois curva-se abruptamente para oeste, afim de desaguar no Dnieper, justamente acima de Kiev.

A retirada alemã para esta linha indicaria um tremendo golpe em toda a frente central e constituiria uma ameaça contra os bastiões de Smolensk e Kiev — última grande linha de defesa alemã na Rússia.

Naquilo que promete ser o setor-chave desta ofensiva — e que permanece do bolsão original de Orel — as tropas sob o comando do general Gorbatov fizeram um importante progresso, vencendo tremenda resistência de tropas escolhidas germânicas.

Aludindo à barragem contra Orel, o major-general Peter Sobbeniov acrescentou: "O nosso poder de fogo foi dez vezes maior do que o de Verdun. As linhas alemãs caiam como folhas no outono".

As tropas russas nesse setor estão com o espirito combativo mais elevado, conforme pude testemunhar, pois acabo justamente de visitar as frentes de Bryansk e Mtsensk.

Enquanto isso, efetua-se um progresso russo tambem importante ao sul desse setor, onde investem para oeste partindo de Byelgorod e Kursk. Agora, os russos já se encontram a 12 milhas de Sumy e no raio de alcance da ferrovia Kursk-Kiev.

A terceira ferrovia para Kiev está em perigo iminente, com o avanço russo. As cabeças-de-seta russas estão agora empenhadas em ferozes batalhas, apenas a 25 milha da junção férrea de Poltava, de onde se irradiam as ferrovias para Kiev e a Criméia.

O comunicado russo

MOSCOU, 14 (U. P.) — É o seguinte o texto do comunicado especial, hoje expedido pelo alto comando russo: "A 14 de agosto, nossas tropas que operam na região de Spas-Demiansk avançaram de 6 a 8 quilômetros e ocuparam mais de 20 localidades.

"Na zona de Bryansk nossas forças, vencendo a resistência do inimigo em diversos setores, avançaram de 4 a 8 quilômetros e ocuparam mais de 60 localidades.

"Na zona de Kharkov nossos soldados esmagaram a resistência e os contra-ataques de tanks e das forças de infantaria alemãs e ocuparam várias localidades. Prossegue a ofensiva.

"Em outras frentes se realizaram operações de reconhecimento e se travaram combates de artilharia e morteiros.

"A 13 de agosto nossas tropas danificaram ou destruiram 69 tanks alemãs e derrubaram 51 aviões nazistas".

MATOU-SE

Por motivos até então desconhecidos, pôs termo à vida, na noite de ontem, envenenando-se, uma mulher, de cor parda, de 25 anos presumiveis, em plena praça Marechal Deodoro. O cadaver foi removido para o Instituto Médico legal, por intervenção do comissário Muller, do 5.º distrito policial, que compareceu ao local.

Cego e sustentando oito pessoas

Enfermo, apela para a caridade pública

É dolorosissima a história do cego Manoel Gonçalves, motorista de caminhão e que estava desempregado, com seis filhos e mulher, quando perdeu a visão.

Com enorme hernia Manoel Gonçalves ainda percorre as ruas da cidade, cantando e vendendo modinhas. Esteve nesta redação com um filho apelando para os corações generosos, pois atualmente está com duas pessoas da familia, enfermas.

Quaisquer auxilio para Manoel Gonçalves e familia poderão ser enviados à A NOITE ou então onde ele reside, um miseravel quarto à rua Couto Magalhães, 197, em Benfica.

Com qualquer tempo será realizada a regata - A propósito de versões correntes, de que seria adiada a regata desta noite, devido à incerteza do tempo, a Federação Metropolitana de Remo forneceu a seguinte nota: "A regata noturna em honra ao Exmo. Sr. Presidente da República, Dr. Getulio Vargas, será realizada com qualquer tempo, domingo, 15, dia de Nossa Senhora da Glória, na enseada do mesmo nome, das 21 às 23 horas, havendo profusa queima de fogos de artifício. Rio, 14-8-43 - Carlos Martins da Rocha, presidente".

DOIS VELHOS RIVAIS
EM EMPOLGANTE E DECISIVA PELEJA

O resultado do match de hoje entre Vasco e Fluminense terá importante influência na marcha do certame

Os jogos entre Vasco e Fluminense são jogos de sensação que atraem multidões.

Para o embate de hoje, considerado o mais importante da primeira rodada do turno final do certame da Federação Metropolitana de Football, estão novamente tricolores e vascainos credenciados a reeditar os melhores jogos da série já longa que teem oferecido ao público carioca.

Importância decisiva na marcha do campeonato

Com a situação que o certame apresenta, de quatro "leaders", o Vasco três pontos atrás, qualquer jogo entre os cinco clubs representa um passo importante na marcha dos concorrentes ao título de campeão.

Para os rivais de amanhã no gramado de São Januário, o resultado da peleja é de suma importância, pois, é certo que em qualquer deles encontra-se capacidade e preparo. E a perda de novos pontos os afastariam dos outros concorrentes — o Flamengo, América e São Cristovão — cujos compromissos são aparentemente fracos. A vitória será portanto perseguida com denodo e empenho.

O Fluminense não estreará seus novos elementos — Não obstante há esperanças de que jogue Invernizzi

Razões aceitaveis estão concorrendo para a impressão de que o Fluminense, a par do preparo técnico de seus jogadores, lançou uma guerra de nervos e despistamento.

Até há dias, Bigode e Invernizzi eram estréias decididas. Nas últimas vinte e quatro horas a versão oficiosa era de que não estreariam os dois novos profissionais.

Espera-se todavia que o forward argentino venha a participar do match de hoje.

O conjunto da Cruz de Malta será o mesmo que tem jogado as últimas partidas, com exceção de Djalma que não participou do match contra o América.

O onze agora preparado por Ondino Viera terá assim a sua constituição habitual.

Russo, Tim e Carreiro, três dos mais credenciados atacantes do Fluminense depositários das maiores esperanças da "torcida" tricolor

Isaias substituido por Lélé

E correu a versão de que Afonsinho não poderia jogar — Vasco e Fluminense só serão escalados antes do jogo

Como A NOITE antecipou ontem, o Vasco ficou inesperadamente privado do concurso do centerforward Isaias, que está detido na corporação militar a que serve. Esse player não poderá, portanto, atuar contra o Fluminense.

A escalação do Vasco, segundo informou à NOITE Ondino Viera, ontem à tarde, será somente conhecida esta manhã.

Ao que sabemos, Lélé deverá ocupar o comando do ataque, jogando Jair na meia-esquerda. Na ponta-direita é quase certa a colocação de Orlando. Será surpresa o aproveitamento de Alfredo II na mesma posição ou ainda no comando da ofensiva. Djalma é que não jogará em hipótese alguma.

Jogarão Gijo, Tim e Russo — Não se sabe ao certo o quadro do Fluminense

O Fluminense tambem só será escalado hoje. Segundo afirma a direção técnica, Bigode e Invernizzi não estrearão. Mas como o football é cheio de novidades e despistamentos...

Afirmava-se ontem à tarde, que Afonsinho não poderia atuar hoje. Esse detalhe só hoje será ou não confirmado. Tudo faz crer porem, que o team do Fluminense será o seguinte: Gijo, Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Afonsinho; Pedro Amorim, Russo, Maracai, Tim e Carreiro.

Se Afonsinho não puder atuar, é quase certo o aproveitamento de Bigode, jogando Vicentini como half-esquerdo.

Sem Isaias o Fluminense tem suas probabilidades aumentadas

Isaias não poderá mesmo jogar. Como esse player sempre contra o club das Laranjeiras joga muito mais, aumentaram sensivelmente à última hora, as probabilidades de vitória do Fluminense.

A NOITE — Domingo, 15/8/943 — N. 11.318

O Bangú já é perigoso...

Prevenido o América contra uma surpresa dos suburbanos -- Expectativa em torno da peleja de hoje em Campos Sales

O quadro do Bangú conseguiu um grande cartaz graças ao empate de domingo último frente ao Flamengo. Dando combate ao rubro-negro, então "leader" absoluto da tabela, o onze suburbano não se deixou abater e, mais ainda, demonstrou certa superioridade nas ações.

Iniciando o returno, o Bangú medirá forças com outro ponteiro, na tarde de hoje. Desta vez, porem, a luta não se desenrolará na cancha que já foi encantada, na rua Ferrer, e sim em Campos Sales. Será o América o adversário dos banguenses, aparecendo o esquadrão rubro credenciado por um grande triunfo marcado sobre o Vasco, há uma semana.

Naturalmente, os americanos são os favoritos. Logicamente deverão vencer,

Mas é preciso saber que os bangueses estão decididos a repetir o feito de domingo passado e para tanto tomaram especiais medidas Deve-se assinalar ainda que a peleja será travada em Campos Sales, local em que até agora nenhum contendor passou sem deixar os dois pontos aos rubros... Será capaz o Bangú de uma façanha de tão grande expressão?

Enfim, a peleja muito promete, tanto pelo fato de estar em ação um dos "leaders" da tabela, como porque as duas equipes adversárias ostentam magnifico preparo. Tudo faz crer que haverá uma luta intensa em todo o decorrer dos noventa minutos de porfia.

América — Walter; Osny e Gritta; Oscar, Itim e Domício; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

Bangú — J. Alberto; Enéas e Paulo; Mineiro, Jofre e Souza; Sonó, Madureira, Nadinho, Otacilio e Joaquim.

"Se confirmar a performance de domingo último"

O Bonsucesso poderá vencer o São Cristovão — Grande espectativa em torno do cotejo dos "alvos" e rubro-anis

Quando o Fluminense subiu domingo último a Bonsucesso para enfrentar o grêmio local, não faltou quem não visse nos rubro-anis um adversário facil para os tricolores. Mas os locais, fazendo alarde de uma invulgar força de vontade, por pouco não derrubaram a previsão. Infelizmente o fator "chance" encarregou-se de frustar este intento, impondo aos leopoldinenses o injusto placard de 2x1. Conformados mas não convencidos, vão tentar a sorte novamente, desta vez contra um adversário senão mais forte quanto o Fluminense, pelo menos de igual força: o São Cristovão. E o que farão no cotejo de hoje na estrada do Norte torna-se dificil precisar. Mas se confirmar a performance de 8 dias atrás, telemo-lo transformado num adversário dificil para o São Cristovão, cujo "onze" terá de se bater com denodo, inteligência e rapidês para levar a melhor no confronto. Mas como classe é classe, os entendidos ainda apontam o grêmio de Picabéa como o mais provavel vencedor deste prélio, cujos objetivos dos dois quadros bastam por si para arrastar ao ground de Teixeira de Castro uma avultada assistência.

Salvo modificação de última hora os dois quadros deverão apresentar a seguinte constituição:

BONSUCESSO — Madalena, Toninho e Araraquara; Braz, Telesca e Jaime; Sá, Salim, Eunapio, Caréca e Lenine.

SÃO CRISTOVÃO — Joel, Mundinho e Augusto; Gualter, Papetti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Magalhães.

TURF

A corrida de hoje no Hipódromo da Gávea — O Grande Prêmio "Dr. Frontin"

Constituido de nove páreos bem confeccionados, o programa da reunião de hoje no hipódromo do Jockey Club tem como carreira básica o grande prêmio "Dr. Frontin", prova das mais tradicionais do nosso turf.

Disputado na distância de 2.800 metros e com a dotação de Cr$ 60.000,00, a importante competição terá por concorrentes os animais Alibi, Lunar, Zagal, Carbon, Resongo e Latero.

A presença deste filho de Sayer com 61 quilos, constitue motivo de grande interesse, pois vai enfrentar adversários durissimos, que, porem, não se empregam bem no terreno molhado.

1.º páreo — 1.400 metros — Mumps, Cananéia e a parelha Namouna — Estourada, são os que devem decidir o triunfo neste páreo, pois Mumps não se dá bem no terreno molhado.

A estreante Estourada é uma jeitosa filha de Tia King, cujo exercicio nada deixou a desejar.

2.º páreo — 1.400 metros — Bombardeio e Glacial parecem-nos os mais provaveis ganhadores: tendo ambos aprontado em boas condições.

Miami que não confirma os trabalhos que dá, é o "tertius" não obstante.

Os outros nada demonstraram ainda, mesmo em exercicios privados.

3.º páreo — 1.200 metros — O lote numeroso e a distância são fatores que dificultam a escolha. Opinamos, entretanto, em favor de Aroma, que vai reaparecer em boa forma e é muito ligeirinha.

Tope que vem de bom segundo e Garupa são os adversários a respeitar, tendo em vista a última "performance" de Carajá.

4.º páreo — 1.500 metros — Duchka deve dar apenas um galope para derrotar os seus adversários, maximé em terreno anormal.

Tentugal, que se dá bem na areia molhada, é o adversário a andar e tem um bom trabalho na distância.

Dakota é o "tertius", pois acaba de correr muito bem.

Dampierre não gosta da lama.

5.º páreo — 1.200 metros — Embora venha de performance inexplicavel o Território é o mais provavel ganhador, tendo o seu exercicio agradado plenamente.

O inimigo é Caxton, cuja corrida, há dias, foi ótima.

Friburgo é o melhor azar, tendo aprontado ás maravilhas.

Do resto, só Checker, se não mancar.

6.º páreo — Grande Prêmio "Dr. Frontin" — 2.800 metros — A chuva tornou a cancha igual para todos, pois todos gostam mais da raia seca.

Confirmando a sua última corrida, Alibi não se deixará vencer facilmente.

Zagal é o inimigo mais sério, tendo melhorado bastante depois da sua corrida de estréia.

Como azar indicamos Latero, mesmo com os 61 quilos.

7.º páreo — 1.600 metros — Foi tal a facilidade com que Bocaina venceu domingo último, que deve novamente ganhar, embora carregando mais peso agora.

Egaso, bom lameiroo e com peso pluma, assim como Oreada, que vai muito leve, são, pensamos os adversários a cuidar.

Dos outros, Adonis não deve ser despresada.

8.º páreo — 1.600 metros — Timbó ganhou, domingo último, em bom tempo e carregará agora mais dois quilos apenas, motivo pelo qual julgamos que vencerá outra vez.

Seus inimigos mais perigosos são Batuira e Acaraú, ambos em condições que nada deixam a desejar.

Jaça correu muito mal, parecendo não ser mais a mesma.

9.º páreo — 1.800 metros — Em pista de grama seca, não teriamos dúvida quanto ao triunfo de Marconi, que foi muito prejudicado na última apresentação.

Contudo, é o nosso indicado, sendo Burguete o adversário mais perigoso.

Monin vai leve e anda muito bem, podendo repetir a façanha de há quinze dias. É o "tertius".

Os nossos palpites

Estourada — Cananéia — Mumps
Glacial — Bombardeio — Miami
Aroma — Tope — Garupa
Duchka — Tentugal — Dakota
Território — Caxton — Friburgo
Alibi — Zagal — Latero
Bocaina — Oreada — Egaso
Timbó — Batuira — Acaraú
Marconi — Burguete — Monin.

DESLUMBRANTE A REGATA NOTURNA

Sensacional a competição náutica de hoje, na praia de Santa Luzia, em homenagem ao presidente Vargas — Medalhas de ouro, fogos de artifício e a "batalha simulada na baía

Pela primeira vez na América do Sul e talvez no mundo, será realizada hoje à noite uma regata no Rio.

Trata-se de uma idéia do presidente da Federação Metropolitana de Remo, o veterano Carlito Rocha, que este ano está conduzindo o remo carioca aos seus gloriosos e antigos destinos. Com o decidido apoio dos clubs e entidades desta capital, a F. M. R. levará a efeito, em homenagem ao presidente Getulio Vargas, hoje, às 21 horas, na praia de Santa Luzia (Avenida Beiramar e Praça Paris), um dos mais deslumbrantes espetáculos desportivos e sociais.

Participarão dos dez páreos da regata todos os clubs e Vasco, Botafogo, Guanabara são ainda os favoritos, Internacional, Flamengo, Icaraí e Gragoatá pretendem fazer figura na inédita competição, cujos tão bem objetivos técnicos dará margem entretanto, a que muita gente compareça às praias para ver o que é uma regata.

Dedicados ao presidente Vargas serão queimados fogos de artifício maravilhosos inclusive dois "V" da vitória. Despenderá 75.000 cruzeiros a F. M. R. com essa reunião náutica, que custou a Carlito Rocha semanas de trabalhos e sacrifícios.

Todos os vencedores dos dez páreos receberão medalhas de ouro a saber: páreos "Arnaldo Guinle" e Luiz Aranha", oferecidas pela C. B. D.; páreo "Raul Campos", pelo Vasco; "Heitor Beltrão", pelo Tijuca T. C.; "Lineu de Paula Machado", pelo Jockey Club Brasileiro; "Paulo de Frontin", pelo Club de Engenharia; "General Eurico Gaspar Dutra", pelo ministro Oswaldo Aranha; "Imperial Irmandade da Glória do Outeiro", pela F. M. R.; "Prefeito Henrique Dodsworth", pelo Botafogo F. R.; "Presidente Getulio Vargas", pelo Fluminense e "Carlito Rocha", pelo Sr. Carlos Martins da Rocha.

O programa da regata

1.º páreo — Dr. Arnaldo Guinle — Yoles franches a dois remos — Estreantes. — 2.º páreo — Raul da Silva Campos — Yoles franches a dois remos — Principiantes. — 3.º páreo — Dr. Heitor Beltrão — Yoles franches a quatro remos — Estreantes. — 4.º páreo — Yoles franches a oito remos — Principiantes. — 5.º páreo — Dr. Paulo de Frontin — Yoles gigs a dois remos — Novissimos. — 6.º páreo — Dr. Luiz Aranha — Yoles gigs a quatro remos — Novissimos. — 7.º páreo — General Eurico Gaspar Dutra — Yoles franches a dois remos — Novissimos. — 8.º páreo — Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro — Yoles franches a oito remos — Estreantes. — 9.º páreo — Dr. Henrique Dodsworth — D. D. prefeito do Distrito Federal — Yoles franches a quatro remos — Principiantes. — 10.º páreo — Dr. Getulio Vargas — D. D. presidente da República — Yoles franches a oito remos — Qualquer classe.

Às 21 horas o 1.º páreo

A regata terá início às 21 horas. A raia será iluminada por oito enormes refletores da Artilharia da Defesa da Costa e as altas autoridades assistirão a regata do 7.º andar do edificio da Standard Oil, cedido gentilmente à F. M. R.

A "batalha simulada" de fogos de artifício

Após a regata, haverá entre alguns dezenas de barcos, uma "batalha simulada" de fogos de artifícios.

Rafanelli e Bazzone

Chegaram ontem os passes de Bazzone, meia direita do Palmeiras e de Belo Horizonte e já se transferiu para o Botafogo do Rio.

Ontem chegou a C. B. D. de Buenos Aires, o passe do zagueiro Rafanelli, para o Vasco. Consequentemente, esse elemento só jogará hoje contra o Fluminense.

Chegou tambem, de Santos para o Canto do Rio, o passe do zagueiro Odair.

DIFICIL COMPROMISSO PARA O FLAMENGO

O Madureira sempre foi um adversário resistente — Zizinho jogará e Tião será mesmo o ponta direita dos rubro-negros

A peleja do turno entre o Flamengo e o Madureira realizada nos dominios da Gávea foi dificil para o rubro-negro. O placard de 2 x 1 reflete bem os esforços empregados pelos comandados de Pirillo assim como tambem a resistência do quadro suburbano. Hoje, os dois clubes voltam a prelitar no primeiro compromisso de returno. Para o Flamengo a partida apresenta-se dificilima, pois o castigo do Bangú pode se reproduzir em Conselheiro Galvão. Assim, todas as providências foram tomadas pelo técnico Flavio Costa afim de que o Flamengo possa garantir a liderança da tabela frente a um adversário que sempre lhe opôs resistência.

O Madureira vai lutar muito

Domingo último o Madureira enfrentou o Botafogo de igual para igual. Hoje os tricolores suburbanos tudo são fazer no sentido de vender caro a derrota frente ao Flamengo. Segundo se adianta nas rodas madureirenses, devem reaparecer na equipe suburbana Spina e Godofredo, cuja falta vem se fazendo notar nos Conselheiro Galvão, as equipes de meio platino e o comandante colored são considerados imprescindiveis e possivelmente voltarão hoje ao gramado afim de reforçar o conjunto de Louro e Rubens.

Zizinho jogará

Até ontem perdurava no setor rubro-negro dúvidas sobre a presença de Zizinho. Entretanto o Departamento Técnico da Gávea informou hoje à reportagem de A NOITE que Zizinho jogará formando ala com Tião.

Para o encontro desta tarde em Conselheiro Galvão, as equipes devem formar assim constituidas:

Flamengo: Jurandir, Domingos e Nilton, Biguá, Artigas e Jayme, Tião, Zizinho, Pirillo, Peracio e Vévé.

Madureira: Louro, Rubens e Apio, Araty, Spina e Esteves, Durval, Waldemar, Godofredo, Bidon e Murilinho.

O Botafogo enfrentará hoje o seu pupilo

Em "Caio Martins", a peleja com o Canto do Rio -- Os quadros

O Botafogo pretende começar o returno do Campeonato Carioca de Foot-ball vencendo esta tarde o Canto do Rio F. C. E com essa disposição atravessará a baía, para enfrentar no "Caio Martins" o seu pupilo de ontem.

Serão homenageados

Como atestado de cordialidade que envolve os dois clubs, os paredros cariocas e niteroienses reunir-se-ão antes do jogo, num festivo almoço.

Para garantir a colocação

Com a extraordinária afluência de concorrentes verificada no primeiro posto, o Botafogo está sozinho em terceiro lugar, com 8 pontos. Empenhar-se-á por isso, mau grado as adversidades que o teem privado de vários titulares, para retornar vitorioso, mantendo assim a sua lisonjeira situação. O Canto do Rio está em 5.º, com 4 pontos. E como tem sido sempre um perigoso oponente, atuando em seu gramado, é de se esperar que provoque uma luta ingente.

Muito possivelmente os teams serão os seguintes:

Canto do Rio: Pedrinho; Ely e Laranjeiras; Bolinha, Danilo e Alcebiades; Bocão, Fantoni, Mical, Carango e Noronha.

Botafogo: Ary; Hernandez e Danilo; Zarcy, Diaz e Ivan; Patesko, Limoeirinho, Heleno, Tovar e Pirica.

CARTADA DECISIVA

O SENSACIONAL ENCONTRO BOTAFOGO X OLARIA PELA LIDERANÇA

Empolgante peleja de amadores será efetuada na tarde de hoje no gramado da rua General Severiano. Defrontar-se-ão as equipes do Botafogo e do Olaria, ambos igualados na vanguarda do certame. Trata-se de uma batalha de suma expressão e que promete um desenrolar positivamente sensacional. Como se sabe, tanto os botafoguenses como os leopoldinenses, encerraram o primeiro turno, dando uma plena demonstração de suas capacidades. A única derrota que ostenta o Olaria foi no encontro que sustentou com os botafoguenses, em seus dominios, pelo escore de 1x0. Por sua vez o herói do campeonato de 42, tambem sofreu um revés. Coube essa proeza ao Flamengo, que no gramado da Gávea superou-o pela contagem de 1x2. De um modo geral, a peleja de General Severiano promete corresponder inteiramente à espectativa.

Os quadros

Os quadros para o importante cotejo apresentar-se-ão assim formados:

Botafogo — Boliviano, Alfredo e Dunga; Rui, Helio e Cid; Zé Américo, Alvaro, Augustinho, Octavio e René.

Olaria — Julinho; Souza e Paulo; Antenor, Argentino e Nerino; Cidinho, Oswaldinho, Bebolo, Aldo e Canhoto.

Bangú x América

A outra peleja do campeonato de amadores será travada no campo da rua Ferrer, entre os quadros do Bangú e do América. É outra partida que deverá agradar, apesar de desclassificados os banguenses.

Às 21 horas será disputado o primeiro páreo da inédita e deslumbrante regata noturna promovida pela F. M. R.